

SOLICITA DE GASPERI AO SENADO UMA VERBA ADICIONAL PARA SER EMPREGADA NO PROGRAMA DE DEFESA DA ITALIA

200 bilhões de liras gastará o governo para modernizar as forças armadas do país — O auxílio norte-americano em armas e munições

ROMA, 13 (U. P.) — Alcide De Gasperi, primeiro ministro da Itália, solicitou uma verba adicional de 200 bilhões de liras ao Senado para ser empregada no programa de defesa nacional, ao falar sobre a política exterior de seu governo.

Durante todo seu discurso, os comunistas abafaram as palavras do "premier" quando fazia menção ao general Eisenhower.

De Gasperi disse que "a Itália escolheu seu lugar" com o mundo ocidental e haveria de fazer jus ao mesmo. Ao mesmo tempo, anunciou que o governo italiano solicitou à Câmara dos Deputados a aprovação de uma verba especial destinada ao programa de defesa nacional "para modernizar nossas modestas forças armadas". Os 200 bilhões de liras solicitados por De Gasperi seriam juntados à verba de 50 bilhões já solicitada à Câmara.

Em sua oração, o primeiro ministro italiano, disse que essas verbas serão "gastadas quase que num abrir e fechar de olhos". Antes, se havia calculado que essa verba seria suficiente para atender as necessidades de defesa por um período de três anos.

De Gasperi foi inúmeras vezes interrompido pelos comunistas quando procurava declarar que a Itália receberia de braços abertos o general Dwight Eisenhower quando chegar a solo italiano na próxima semana. Seu discurso foi interrompido vezes sucessivas por tremendo alarido provocado pelos senadores comunistas que gritavam incansavelmente "abaixo com Eisenhower, abaixo, abaixo".

O primeiro ministro italiano havia começado a dizer que "o general Eisenhower será hóspede de honra de Roma" quando um senador comunista se levantou de seu lugar e gritou: "Abaixo com Eisenhower!" e seus colegas de credo adotaram a mesma atitude provocando tremenda gritaria. A bancada dos favoráveis ao governo italiano aplaudiram Eisenhower.

Quando serenaram os ânimos, De Gasperi tentou novamente, porém, tão logo chegava a uma parte de seu discurso em que fazia referência ao general Eisenhower, os comunistas reiniciavam a gritaria. Por três vezes consecutivas o primeiro ministro De Gasperi tentou acabar sua sentença e outras tantas os comunistas impediram-no. De Gasperi prosseguiu então dizendo: "Iremos encontrar-nos com ele (Eisenhower) levando conosco a lealdade de nossos propósitos e a solidariedade de um povo livre". A isto um senador comunista gritou: "Você o irá encontrar como um criado!" Ignorando o aparte, De Gasperi continuou: "Isso porque confiamos na missão internacional de paz que ele (Eisenhower) representa".

Mais adiante em seu discurso de duas horas, o "premier" De Gasperi declarou que o auxílio militar dos Estados Unidos seria utilizado nas forças armadas italianas; acrescentou que 20 navios carregados com aviões, canhões, munição e outras armas chegaram a portos italianos desde que

RUY MENDES REIS INVESTIMENTOS, Firma encarregada pelo "BANCO DO TRABALHO ITALO-BRASILEIRO S/A." a subscrever o aumento de capital, tem o prazer de comunicar que tendo sido o mesmo inteiro e imediatamente subscrito por subscrição particular, como foi comunicado pela imprensa em 23/12/1950, qualquer novo pedido por eventual subscrição de ações não poderá — desta data — ser de forma alguma solicitado, sendo portanto considerado de nenhum efeito.

Um papel preponderante à América Latina no fornecimento de material estratégico

Controle no hemisfério para a exploração e distribuição de elementos indispensáveis à indústria de guerra — Reunião extraordinária do Conselho Interamericano

WASHINGTON, 13 (AFP) —

O acordo intervindo entre os Estados Unidos, a Inglaterra e a França quanto à criação de grupos encarregados de vigiar a exploração e distribuição de matérias primas no mundo, foi o objeto de uma reunião extraordinária do Conselho Econômico e Social Interamericano. Os 21 representantes do Conselho se reuniram secretamente, no início da tarde, para ouvir longa exposição de Willard Thorp, secretário-adjunto de Estado, encarregado dos Assuntos Econômicos.

NADA REVELADO

O conteúdo desta exposição de mais de uma hora não foi revelado.

A sessão do Conselho Econômico e Social continuou durante uma hora e meia depois do término da exposição de Thorp. Após a reunião, o presidente do

Conselho, o delegado colombiano Jorge Mejía Palacio, limitou-se a declarar à imprensa que Thorp "informou" o Conselho do acordo tripartite publicado sexta-feira pelo Departamento de Estado. Acrescentou que o governo dos Estados Unidos informou, ao mesmo tempo, a todos os governos da América Latina, os termos do acordo, e que o Conselho Econômico e Social se reuniria na próxima quinta-feira, em sessão extraordinária, a fim de discutir o papel dos diversos países nos dispositivos previstos pelo acordo. Os representantes do Conselho estarão então de posse de instruções de seus governos.

SITUAÇÃO PREPONDERANTE

Parece, com efeito, que a América Latina desempenhará um papel preponderante na criação dos grupos encarregados de exploração.

(Conclui na 2.ª página).

Cresce a tensão internacional

ERNEST LEISER

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

FRANCFORT — Urgentes recomendações no sentido de que as famílias dos soldados e civis americanos estacionados na Alemanha sejam retiradas para os Estados Unidos foram transmitidas a Washington, tanto pelo comando militar como pelo gabinete do alto comissário McCloy.

A recomendação resultou de demorado e cuidadoso estudo. Baseiam-se principalmente, na convicção de que o limitado poderio militar estadunidense na Alemanha não deve ser empregado para cuidar dos dependentes americanos ou tratar de sua evacuação, em caso de ataque soviético.

Certamente, a crescente tensão mundial muito contribuiu para a recomendação. Essa não foi influenciada, contudo, por qualquer novidade ocorrida na zona soviética. Não há qualquer indício de que os russos pretendam atacar.

O raciocínio que motivou a proposta é o seguinte: Presentemente, existem apenas cerca de 110.000 soldados americanos na Alemanha e na Áustria. Esses soldados, e os civis que trabalham para o Exército e o Departamento de Estado, têm cerca de 40.000 dependentes. Para sustentar esse pessoal é necessário o serviço de soldados que poderiam fazer parte de unidades de combate. O número exato desses soldados constitui segredo, mas é considerável. Além disso, enquanto os dependentes ficarem na Alemanha, as tropas de combate terão de cobrir sua retirada, em caso de hostilidades.

Há outra consideração importante. Os alemães terão de contribuir com muito mais do que contribuem para manter os reforços de tropas aliadas prometidas para a Europa. Os alemães já pagam bastante para alojamento, serviços de manutenção, criados e empregados diversos dos militares e civis que têm dependentes. A oposição alemã, naturalmente, diminuirá se os alemães já não puderem argumentar que contribuem também para as famílias dos militares.

Além disso, a retirada dos dependentes simbolizaria para os alemães a modificação da missão dos Estados Unidos na Alemanha. As tropas americanas, de acordo com a política ofi-

cial, já não constituem tropas de ocupação, mas, sim, parte de uma força destinada a defender a Europa contra a expansão comunista. Tropas de combate não são, naturalmente, acompanhadas pelas famílias dos soldados na linha de frente.

Espera-se que essas considerações contrabalançam certas vantagens inegáveis do plano. Uma, talvez a mais importante, é que a evacuação dos americanos poderá provocar entre os europeus. A propaganda comunista, sem dúvida, se aproveitará do fato para intrigar os Estados Unidos com os europeus.

Acredita-se, contudo, que essa tendência ao pânico possa ser combatida por uma explicação completa dos motivos, acrescida, na Alemanha, da declaração de que será economizado dinheiro do governo de Bonn.

Outra desvantagem, principalmente do ponto de vista do Departamento de Estado, é que o recrutamento de funcionários para servir na Alemanha se tornará mais difícil. Também essa desvantagem, contudo, poderá ser contrabalançada pelo apelo ao cumprimento do dever e ao espírito de aventura de servir numa "zona perigosa".

Um terceiro obstáculo à evacuação é, naturalmente, apenas a inércia e a pouca disposição de se romper uma vida de família já estabelecida. A colônia americana na Alemanha tem uma boa vida; seus membros, em sua maior parte, vivem melhor e gastam menos que nos Estados Unidos. Têm muitas oportunidades de viajar, os empregados domésticos são muito mal pagos, as acomodações são geralmente boas, os cigarros, gasolina e outros artigos excepcionalmente baratos.

Será necessário aos funcionários e militares americanos (que são afinal de contas, chefes de família, expostos à irritação das respectivas esposas) grande coragem, se não absoluto desprendimento, para aconselhar seus dependentes que temem uma resolução tão espartana. Seja como for, porém, têm de aguardar, e estão aguardando, o que vão resolver os estadistas de Washington. — (APLA).

Organização sindical fundada para lutar contra o comunismo

Concluídos os trabalhos do Congresso Operário Interamericano, no México — Retirou-se do conclave, por desinteligência, a Confederação dos Trabalhadores Mexicanos

CIDADE DO MEXICO, 13 (AFP) — Foi fundada a Organização Interamericana Sindical, que será uma réplica da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, dirigida por Lombardo Toledano.

Na plana mundial, a nova Organização Sindical do Continente estará ao lado da "Central" mundial dos sindicatos livres, fundada em Londres, para fazer oposição à Federação Sindical Mundial Comunizante.

CONCLUIDOS OS TRABALHOS DO CONGRESSO

CIDADE DO MEXICO, 13

(AFP) — O Congresso Operário Interamericano concluiu seus trabalhos, com a realização do seu principal objetivo: o de fundar a Organização Inter-Americana dos Trabalhadores, que lutará contra as centrais sindicais de tendência comunista.

A nova Confederação compreende os organismos seguintes: AFL (Federação Americana do Trabalho); e "CIO" dos Estados Unidos; Organização dos Sindicatos em Exílio da Venezuela, Dominicana, Peru e Argentina; organizações sindicais

de Porto Rico, Jamaica e Panamá, filadas à AFL, e agrupamentos menores das Antilhas e da Guayana Holandesa.

RETIROU-SE DO CONCLAVE A CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES MEXICANOS

Os delegados da mais forte organização sindical mexicana, ou seja, da Confederação dos Trabalhadores Mexicanos, devido a desinteligências durante o conclave, se retiraram do Congresso, antes da fundação da nova entidade continental. Acreditam-se, porém, que a nova Confederação realizará novo Congresso, oportunamente, para receber a filiação de todas as centrais sindicais da América Latina, particularmente as organizações oficiais do Peru e da Argentina.

Mais de mil pessoas morreram com a epidemia na gripe na Inglaterra

LONDRES, 13 (UP) — O atual surto de gripe que flagela a Inglaterra já causou a morte de mais de mil pessoas desde o último outono.

PLANO DE PAZ DE "5 PONTOS" PARA A COREIA APROVADO PELO COMITÊ POLITICO DA ONU

A China nacionalista e o Salvador votaram com o bloco comunista contra a resolução — Veementes críticas do general Romulo, que classifica a medida como uma "capitulação abjeta" das Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 13 (U. P.) — A Comissão Política das Nações Unidas aprovou, por 50 votos contra 7 e a abstenção das Filipinas, o plano de paz para a Coreia, que consta de cinco pontos. Não obstante não ficou estabelecido de imediato qual a forma em que será remetido a Pekim.

A China nacionalista e o Salvador votaram com o bloco soviético, contra o plano.

O delegado soviético, sr. Jacob Malik interrompeu seu silêncio de

dois dias para declarar que se opunha ao plano devido a que a Comissão não havia convidado representantes da Coreia do Norte e da China comunista para o debate sobre os cinco pontos.

Por essa mesma razão, Pekim rejeitou o primeiro plano sobre a cessação das hostilidades.

O PLANO APROVADO

Os cinco pontos, tal como ficaram aprovados são: 1.º Imediata cessação das hostilidades;

2.º Novas gestões de paz, sempre e quando cessar a luta; 3.º Retirada, por etapas, de todas as forças não coreanas e ajustes para que o povo coreano realize eleições gerais livres; 4.º Ajustes provisórios para administrar a Coreia e manter a paz e a segurança nesse país, de conformidade com os princípios das Nações Unidas; 5.º As Nações Unidas criarão, ao ser conveniada a cessação das hostilidades, um

(Conclui na 2.ª página).

Foram colocados à disposição de Eisenhower todos os contingentes de tropas norueguesas

Regressou a Londres o comandante supremo do Exército europeu, depois de ter cumprido sua magna missão

OSLO, 13 (AFP) — Depois de ter sido recebido em audiência pelo rei Haakon e príncipe Olaf, o gen. Eisenhower,

cercado de seus colaboradores, assistiu durante cerca de 2 horas a uma conferência que congregou, no Ministério da Defesa, os chefes militares noruegueses, o primeiro ministro Genhardens, o ministro do Exterior Lange e os ministros do Comércio, Finanças e Justiça.

Após esta conferência, foi publicado um comunicado declarando:

"Os representantes noruegueses fizeram uma exposição da organização de defesa norueguesa e dos planos tendentes a edificar a defesa militar norueguesa. O general Eisenhower expôs seus pontos de vista, gerais com referência às tarefas que incumbem agora às nações participantes do pacto do Atlântico. As questões concernentes à participação norueguesa nas forças de defesa comum da Europa ocidental serão objeto de conversação posteriores".

Por outro lado, segundo o jornal conservador "Morgenbladet", que cita boas fontes, as autoridades norueguesas cogitarão de pôr à disposição de Eisenhower todas

as forças da Noruega. Segundo a mesma fonte, as modalidades constitucionais de tal medida já teriam mesmo sido examinadas.

LONDRES, 13 (AFP) — O general Eisenhower, comandante supremo das forças do Atlântico, chegou ao aeródromo de Northolt, em Londres, às 18.31 horas, GMT, presidente de Oslo.

Nesta capital, Eisenhower terá conferências com os dirigentes britânicos, consideradas como das mais importantes, no curso da missão de informação do comandante supremo à Europa.

NOVAS CONVERSACOES

LONDRES, 13 (AFP) — O general Eisenhower, chefe supremo do exército do Atlântico, que chegou hoje a esta capital, procedente de Oslo, foi recebido no aeroporto de Northolt por Shinnell, ministro da Defesa britânico, Walter Gifford, embaixador dos Estados Unidos em Londres, Lord Fraser, primeiro-lorde do mar e diversas personalidades militares inglesas e americanas.

O general, que está acompanhado dos membros de seu Estado Maior, à frente do qual se encontra o general Gruenther, permanecerá em Londres até a próxima terça-feira.

Durante sua breve estada na capital inglesa, o chefe supremo do exército do Atlântico terá conversações com os membros do gabinete britânico e com os chefes do Estado Maior, a respeito da formação das forças atlânticas integradas.

Assistirá, na próxima terça-feira, à reunião dos membros do Conselho da Organização do pacto do Atlântico e almorçará depois com Clement Attlee.

Não permite o rearmamento a situação econômica do Japão

TOKIO, 13 (AFP) — A situação econômica do Japão não lhe permite rearmar-se — declarou hoje o ministro das Finanças, Hayato Ikeda. Acrescentou que o Japão está desejoso de cooperar com as nações que possuem um sistema econômico liberal, a fim de combater as infiltrações comunistas, mas frisa que não pode suportar o pesado fardo do orçamento militar.



INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DA AGRICULTURA PAULISTA

Com a presença do governador do Estado, dos srs. Lucas Nogueira Garcia, Erlindo Salzano, governador e vice-governador eleitos, respectivamente, generais Estilac Leal, comandante da 2.ª Região Militar, Segadas Viana, major brigadeiro Armando Ararigboia comandante da 4.ª Base Aérea, secretários de Estado, prefeito municipal e outras autoridades estaduais municipais e militares, representantes de classes produtoras de firmas comerciais e industriais, além de grande número de lavadores, pecuaristas e grande massa, realizou-se, ontem, às 15 horas, a inauguração da Exposição da Agricultura Paulista, o maior certame no gênero, até hoje apresentado em nosso Estado. A exposição, muito bem montada, compõe-se de quinze pavilhões: "Recursos sí-

naturais — algodão e fibra", "Cereais e leguminosas", "Fruticultura", "Animais para leite e plantel do Departamento de Indústria Animal", "Horticultura", "Recuperação do solo", "Café", "Cana, sua industrialização-oleaginosa", "Mecanização e silvicultura", "Mecanização da lavoura", "Ensino agrícola", "Trigo, tubérculos, plantas diversas e sericultura", "Caca e pesca", "Pequenos animais". O certame é bem uma mostra da produção, em qualidade e quantidade, da terra bandeirante, impressionando vivamente a quantos a visitaram.

O clichê acima são aspectos da abertura da Exposição, vendo-se, ao alto, o eng. Lucas Nogueira Garcia e o dr. Erlindo Salzano, entre outras autoridades, examinando os "stands"; no segundo plano, a visita geral ao recinto da exposição.

Estão sendo repelidos pelas forças da ONU os ataques suicidas das forças sino-coreanas

Tentam as hordas vermelhas cortar a retirada da 2.ª Divisão americana na leste e sudeste de Wonju — O 8.º Exército dos EE. UU. obrigou uma forte unidade inimiga a bater em retirada a sudoeste de Ichon

TOKIO, 13 (U. P.) — Foram repelidos os ataques suicidas desfechos pelos comunistas contra as posições defendidas por unidades da 2.ª Divisão de Infantaria americana.

AMEAÇADA A 2.ª DIVISÃO AMERICANA

TOKIO, 13 (U. P.) — Ameaçadoras concentrações de tropas comunistas estão tendo lugar a leste e sudeste de Wonju, para

um possível ataque destinado a cortar a retirada da 2.ª Divisão americana.

TOKIO, 13 (U. P.) — Unidades comunistas chinesas foram localizadas na região de Tokhong, 12 quilômetros a leste de Ohan — informou o Q. G. de MacArthur.

FORÇAS COMUNISTAS BATEM EM RETIRADA

TOKIO, 13 (U. P.) — Unidades do 8.º exército travaram

curto, porém violento combate com forças comunistas num ponto situado a 19 quilômetros a sudoeste de Ichon, 36 quilômetros a leste de Ohan.

O inimigo se viu forçado a bater em retirada depois de sofrer consideráveis baixas.

TOKIO, 13 (U. P.) — Gritando como loucos, soldados comunistas

Nehru iria a Moscou e Pekim

LONDRES, 13 (AFP) — Anunciou-se, ainda sem confirmação oficial, uma viagem de Nehru a Moscou e Pekim, para conversações diretas com Stalin e Mao Tse Tung, tendo em vista a regularização pacífica dos problemas do Extremo Oriente, em geral, e da Coreia, em particular.

Os meios oficiais se recusam a fazer qualquer comentário sobre essas versões, que correm com insistência.

SCARMAGNAN

COLUNA CATOLICA

II DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Jesus Cristo é o Rei da criação, e por isso toda a terra o deve adorar e louvar como o seu Redentor. Pelo seu Nascimento tornou-se nosso irmão e pela sua morte recebeu-nos em herança. Pela Eucaristia continua a comunicar-nos os frutos do seu Nascimento, da sua vida e morte. Vem-o, hoje, nas bodas de Caná, praticar o primeiro milagre: a conversão da água em vinho. Figura da Eucaristia, tornou-se este fato ainda um símbolo do que Jesus fez no Sacrifício Eucarístico. Alí muda a água em vinho, aqui converte o vinho no seu precioso sangue, a fim de que, por meio deste milagre, repetido através dos séculos, comunique aos homens a sua divindade. É justo, pois, que digamos no Ofertório: "Vede quanto Deus fez à minha alma."

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apóstolo São Paulo aos Romanos (Cap. — XII, 6-16)

"Irmãos: Tendo nós diferentes dons, segundo a graça que nos foi dada, bem usamos deles: se profecia, segundo a medida da fé; se mistério, bem administrado; se alguém ensina, bem ensinando; quem exorta, bem exortando; quem dá, dando com simplicidade; quem preside, com solicitude; quem usa misericórdia, faça-a com alegria. Seja nosso amor, sem fingimento. Aborrece o mal e segui o bem. Amai-vos mutuamente com amor fraterno, prevenindo-nos na hora uns aos outros. Não sejais preguiçosos no que está a vossa cuidado. Sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor, e alegrando-vos com a esperança. Pacientes nas tribulações, e perseverantes na Oração. Socorrei uns aos outros, como necessades dos santos, e praticai a hospitalidade. Abençoai os que vos perseguem: abençoai, e não amaldiçoai."

EVANGELHO

O Evangelho do 2º Domingo depois da Epifania (S. João, cap. II, 1-11), diz:

"Naquele tempo, realizaram-se umas bodas em Caná de Galiléia, e estava ali a Mãe de Jesus. E foi convidado Jesus com seus discípulos para as bodas. Faltando o vinho, a Mãe de Jesus disse-lhe: 'Não tem vinho'. Respondeu-lhe Jesus: 'Mulher, que me importa isso a mim e a ti? Ainda não chegou a minha hora'. Disse sua Mãe aos servidores: 'Fazei tudo que ele vos disser. Ora, havia ali seis taboas de pedra, destinadas às purificações usadas entre os judeus, cada uma das quais comportava duas ou três medidas. Disse-lhes Jesus: 'Enchei de água essas taboas'. E encheram-nas até as bordas. E Jesus disse-lhes: 'Tirai agora e levaí ao arquiteto'. E levaram. Assim que o arquiteto provou a água convertida em vinho, sem saber de onde era, mas sabiam-no os serventes, que haviam tirado a água, chamou o esposo, e disse-lhe: 'Tudo o homem põe primeiro o bom vinho, e quando já se tem bebido, então põe o inferior; mas tu guardaste o bom vinho até agora'. Este foi o primeiro dos milagres que Jesus fez em Caná de Galiléia, manifestando sua glória, e seus discípulos creem nele."

COMUNICADOS DA CURIA
LET DO JEJUM E ABSTINENCIA. De acordo com o aviso da Curia Metropolitana, o jejum e a abstinência deverão ser observadas até ulterior deliberação da S. Sé. nos dias seguintes: jejum e abstinência: quarta-feira de cinzas, sexta-feira santa, vigília da Assunção.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MENEZES
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSÉ V. A. MURARO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURA PERALVA
VENDA AVULSA: Número do dia - Cr\$ 0,30
Aos domingos - Cr\$ 1,00
Através de dias comuns - Cr\$ 1,30
de edições de domingo - Cr\$ 2,00
ASSINATURAS: Interior: - Ano - Cr\$ 100,00
Semi-ano - Cr\$ 50,00
Trimestre - Cr\$ 30,00
Capital: - Ano - Cr\$ 100,00
Semi-ano - Cr\$ 50,00
Trimestre - Cr\$ 30,00
ENDEREÇOS TELEFONICOS: SUPERINTENDENTE - 6-3180
Redação - 6-3182
Redator-chefe - 6-3182
Redação - 6-4957
Publicidade - 6-4959
Contabilidade - 6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) - 6-3161
Expediente (das 20 às 22 horas) - 6-3167
Oficinas - (composição, impressão) - 6-4796
Oficinas - impressão (das 22 às 24 horas) - 6-4059
AOS LEITORES E ASSINANTES: Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.
AOS AGENTES E AO PUBLICO: Aos nossos preçados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do Correio Paulistano.
JANEIRO: RUA S. JACURÉ - Rua Santa Luzia, 173 - 5.º andar sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
Fevereiro: RUA S. JACURÉ - 15, 3.º e 4.º - Telefone 8870
CAMPAÑAS - Rua Dr. Quintana, 1332, sala 2, telefone: 8797.

ção (14 de agosto e vigília do Natal (24 de dezembro); abstinência: todas as sextas-feiras do ano. Permite-se nos dias de jejum e abstinência o uso de ovos e laticínios em qualquer refeição.

SEMINARIO MENOR DE S. ROQUE - A reitoria do Seminário Menor de São Roque comunica aos parcos, vigários e interessados que, para as matriculas de novos alunos, se encontra na Curia Metropolitana, às terças e sexta-feiras, das 14 às 16 horas, o reitor ou seu representante.

FESTA DE S. PAULO APOSTOLO - A Arquidiocese de São Paulo promoverá no próximo dia 25, em comemoração à festa litúrgica do padroeiro da cidade, as solenidades seguintes: às 10 horas, na catedral provisória, Igreja de Santa Ifigênia, missa pontifical com pregação e com a assistência dos cônegos do Cabido Metropolitano; às 15 horas, procissão que sairá da catedral em construção, na praça da Sé, na qual tomarão parte o Cabido Metropolitano, clero secular e regular, associações religiosas e fieis em geral.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS - A Federação das Congregações Marianas promoverá, como de hábito, um retiro espiritual durante o Carnaval, nos locais seguintes: Colégio Arquidiocesano, 350 lugares, Luceu Pasteur, 100 lugares, e Seminário do Espírito Santo, 27 lugares. Taxa: 90 cruzeiros; Luceu Coração de Jesus e Convento Santa Gema, 200 lugares cada, taxa 45 cruzeiros; Vila Don José em Barueri, 40 lugares, taxa: 115 cruzeiros. Haverá pregações pelo rádio, a cargo do padre Arlindo Vieira, S.J., que serão transmitidas pelo Rádio Excelsior. As congregações e os setores que organizarem retiros em suas sedes devem comunicar à Federação até o dia 25 do corrente, para ser organizada a escala das visitas.

FILHAS DE MARIA DO CURATO DA SE - As Filhas de Maria do Curato da Sé estarão em retiro, no colégio da Assunção, de 26 a 30 do corrente. No próximo domingo, dia 21, após a missa das 8.15 horas, haverá a habitual reunião mensal (anticapital), e às 16 horas, na sede da Adoração Perpétua ao SS. Sacramento, Igreja de Santa Ifigênia, haverá a hora santa coletiva da paróquia da Sé.

ACAO CATOLICA ARQUIDIOCESANA - A L.C.P. (moss) convida os seus membros para um retiro que se realizará no Seminário da Glória, na rua da Consolação, 503, durante os dias de Carnaval, com pregações a cargo do frei Ludovico, carmelita. As inscrições devem ser feitas até 13-1369: sr. Francisco Mancusi.

FRISA DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM COLICAS

A Associação dos Sanatórios Populares

(Conclusão da última página). grafias e radiocópias; 4.589 insinuações de pneumotórax; 1.189 inalações diversas. O total de leitos-dias ocupados foi de 163.140. Com uma receita de 5.828.634,60 cruzeiros em 1949, foram gastos nos três sanatórios de Campos do Jordão, no S-1, 239.623,40; S-2, 899.901,80; S-3, 1.815.968,90; gastos eventuais, 42.993,70 e gastos gerais, 333.644,60, totalizando 3.332.132,40 cruzeiros. Em utensílios, móveis, roupas, maquinarias, etc., foram gastos 324.843,30. O déficit líquido foi, ainda em 1949, de 4.837.875 cruzeiros.

MOVIMENTO DO DISPENSARIO DO IPIRANGA

Os "Sanatorinhos" atenderam 101 exames de Ipiranga, em três anos de atividades, mais de 110 mil pessoas de todas as idades, moradores em vários bairros, como Ipiranga, Vila Prudente, Parque da Mooca, Vila Alpina, Vila California, etc., divididas em dez zonas, contando com cinco visitadoras. Foram feitas, ainda em 1949, 40.406 abreuçagens, 7.783 visitas domiciliares, 12.460 receções de Mantoux, 5.338 análises de B. C. G.; exames de laboratório 3.212, com 1935 pessoas matriculadas, sendo 343 crianças, 1.012 na seção de suspeitos e 577 na seção de doentes, todas elas com várias abreuçagens, prontuários, anotações e mais detalhadas, desde as condições de moradas até ao grau de educação ou senso de higiene e da molesta.

UM INTELECTUAL

(Conclusão da última página). de Hemingway para "Por quem os sinos dobram", e de Malraux no "L'Espoir". "El Campesino", antigo entusiasta dos comunistas, vencido o governo de Madrid fugiu para a Rússia. Ali, em pouco foi parar num dos campos de concentração, de onde fugiu espetacularmente. Vejamos como terminará esse debateiro processo. No primeiro capítulo, a cada Kravchenko, contra os comunistas. Agora, ao que se prognostica, também "Lettres Françaises" deverá levar a pior. Duvida-se, porém, que o "Pravda" publique a sentença...

N. da R.: - Esta reportagem estava já composta, quando nos chegou, datado de ontem, o seguinte telegrama de Paris: - Foi proferido hoje o julgamento do processo do Dr. David Rousset contra "Les Lettres Françaises". Claude Morgan, diretor do jornal acusado, foi condenado a 20.000 francos de multa e Pierre Dalix, autor do artigo difamatório, foi condenado a pagar 15.000 francos. O queixoso, David Rousset, receberá 100.000 francos como indenização por perdas e danos.

no secretário-geral, na rua Veneza, 75, 1.º andar, sala 8, das 14 às 18 horas. Contribuição: 100 cruzeiros.

REUNIAO DAS RELIGIOSAS

- Esta mês não haverá a habitual reunião das religiosas.

ASSOCIACAO EUCARISTICA DAS SEMANAS PRO FINADOS

A Associação das Semanas dos Defuntos faz parte da Semana Eucarística, instituída pelo Beato Pedro Julião Eymard, para que os fieis cooperem na manutenção da exposição solene e perpetua do SS. Sacramento. A Associação compõe-se de pessoas que desejam garantir, mais especialmente, aos seus parentes, amigos falecidos as vantagens espirituais da Obra.

Além de todas as Semanas Eucarísticas trazerem aos alunos a elas das obras meritorias que as acompanham, julgou-se oportuno dedicar-se-lhes semanas especiais, uma em cada trimestre, em que fossem particularmente lembradas.

A "Semana dos Defuntos" realiza-se, pois, quatro vezes no ano. Durante cada uma delas, diariamente, é celebrado o santo sacrifício da Missa pelas almas e lhas das dedicadas obras piedosas feitas pelos religiosos sacramentinos. Na Igreja de Santa Ifigênia, a Semana dos Defuntos do primeiro trimestre do corrente ano, já foi iniciada, e irá até o dia 17.

PRESEPIO MECANICO - O Presépio mecânico instalado à rua Conceição, pagado à Igreja de Santa Ifigênia, em benefício da Casa dos Adoradores, ficará aberto à visitação dos fieis até o fim do corrente mês, diariamente das 9 às 22 horas. Há uma novidade de para se ver: um Menino Jesus vindo há pouco da Itália, mecanizado, e musicado, movendo a testa e os olhos, um encanto ao ver-se.

VIGILIA EUCARISTICA DO CLERO - A diretoria da Adoração Perpétua está lembrando aos reverendos, sr. padres do clero secular e regular que, na noite de 17 para 18, cabe ao reverendo clero fazer a Adoração noturna na Igreja de Sta. Ifigênia, sede da Adoração Perpétua na Arquidiocese.

HOMENAGEM A FREI HILDEFONSO SCHUTJES - A Associação dos Antigos alunos dos padres Carmelitas, vai promover uma homenagem ao sr. frei Hildefonso Schutjes, ex-diretor do Colégio Santo Alberto, à rua Martiniano de Carvalho, 166.

As adesões serão recebidas no endereço acima ou pelos fones: 6-2740: sr. Moacir Antunes Elicado; 4-0198: sr. Gino Martini; 6-2775: sr. João Andreotti; 3-5530: sr. Miguel Mastrobombino; 3-1369: sr. Francisco Mancusi.

O dispensário foi consideravelmente ampliado, sendo dos mais modernos e contando com aparelhamento moderníssimo. Neste 1951, certamente, serão atendidos suspeitos ou doentes em número bastante superior a 1949 e 1950.

Todos esses trabalhos permitiram que São Paulo se tornasse o Estado que mais ativamente combateu a tuberculose, sobressaindo-se os "Sanatorinhos", que superaram o próprio Estado nessa campanha humanitária e patriótica. Tudo depende exclusivamente do auxílio do povo, sendo poucos os donativos de vulto, destacando-se os últimos feitos pelo sr. Rodolfo Lara Campos, com 300 mil cruzeiros, Elvira Andrade Junqueira, com 100 mil cruzeiros, Ana Gonçalves, com 50 mil cruzeiros, condessa Marina Crespi, sr. José Ferraz de Camargo, sr. Bari Gonçalves e alguns outros.

MAIOR AUXILIO DO PUBLICO PARA AUMENTAR OS SERVICOS DOS "SANATORINHOS"

Propoitalmente, omitimos nomes nestes rápidos relatos, pois temíamos praticar omissões e, além do mais, desde os diretores aos mais humildes associados da organização, fogem a qualquer publicidade. Dedicam-se à cruzada por amor ao próximo e ao país.

O publico, por sua vez, deve colaborar com aquele grupo de pessoas dedicadas e amantes do próximo, seja incluindo assinaturas, seja aumentando as contribuições. Os serviços dos "Sanatorinhos" estão à toda prova; cresceram e continuam crescendo, prestando inestimáveis serviços à humanidade e à pátria.

Organização sindical

(Conclusão da 1.ª página). ral da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres disse: "Deixamos a porta aberta para o retorno da Confederação dos Trabalhadores Mexicanos. A maior parte de suas dificuldades deve-se a mal-entendidos". A pedido da delegação colombiana, a Conferência Interamericana de Trabalhadores eliminou os nomes do Haiti, Panamá e Colômbia do relatório do Comitê do Congresso de Trabalhadores, do qual parte parte "Anti-comunistas" do hemisfério ocidental.

O dirigente trabalhista peruano Arturo Sabroso foi eleito presidente da Organização Interamericana de Trabalhadores e o cubano Francisco Aguirre secretário-geral da mesma. Deixou-se que a sede da O.R.I.T. seja em Havana.

Podem a Truman a retirada das tropas da Coreia

BISMARCK, 13 (AFP) - O Senado de Dakota aprovou uma moção pedindo ao Congresso e ao presidente Truman a retirada imediata das tropas americanas da Coreia.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital: SRA. CLEMENTINA BECCATO - Com 82 anos de idade, filha do sr. José Beccato e da sr. Carolina De Grande Beccato, já falecida. Deixa dois irmãos: Ventura, casado com o sr. João Rosino; Leopoldina, casada com o sr. João Fracalanza; Natal, casada com o sr. Maria Guilardi Beccato e Ulio Beccato.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Brasil. SRA. ADELIA RABOT - Com 83 anos de idade, viúva do sr. Soukrala Rabot. Deixa os filhos: Bachir, casado com a sr. Jamile Kayat Rabot; Alice, casada com o sr. Michel Chammas; Josefina, viúva do sr. Zack Chammas; Gabriel, casado com a sr. Leone Tharlan George Rabot.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério Araçá. SRA. ENA TONIETI BONOCELLI - Com 75 anos de idade, viúva do sr. Dante Toniati. Deixa uma filha, Aida Toniati.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Brasil. SRA. FRANCISCA MUELAS - Com 90 anos de idade. Deixa uma filha, Josefina, casada com o sr. Bartolomeu Teruel.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Pimenta, 1.577, para o cemitério S. Paulo.

SRA. VITORIA ANDOLPHO - Com 74 anos de idade. Deixa os filhos: Antônio, casado com a sr. Antônia Andolpho; Angelo, casado com a sr. Aida Andolpho; João, casado com a sr. Odete Andolpho; Pedro, casado com a sr. Vilma Formosa; Assunção, casada com o sr. Manuel Cruz Neves e Afonso, casado com a sr. Romilda Andolpho.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Vergueiro, 2.757, para o cemitério do Araçá.

FASCOAL FANTONI - Com 32 anos de idade, filho do sr. Gustavo Fantoni e da sr. Angelina Napolitano. Já falecido há alguns dias.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Almeida, 1.006, para o cemitério da Vila Formosa.

ANGELINO BOZZINI - Com 40 anos de idade, casado com a sr. Assunção Chieca Bozzini. Deixa um filho, Assunção, casado com a sr. Teresinha E. Bozzini.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Brasil. JACOB MOSCOWITZ - Com 68 anos de idade, casado com a sr. Lidia Basil Moscovitz.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Brasil. ANTONIO DANIELI - Com 89 anos de idade, viúvo da sr. Madalena Danieli. Deixa os filhos: Adelia, Paulina, Maria, Rosina e Armando Danieli.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Brasil. JOSE GUILHERME - Com 82 anos de idade, viúvo da sr. Rosa Calá. Deixa os filhos: José, Lucia e Paulo.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Parnaíba, 1.117, para o cemitério do Brasil.

JOSE LOTFI - Aos 64 anos de idade, casado com a sr. Julia Lotfi. Deixa os filhos: René, Regina, Ricardo, Roberto, Rute e Komei Lotfi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Brasil. ANTONIO MAXIMO DE CARVALHO - Com 78 anos de idade, viúvo da sr. Francisca Rosa de Carvalho. Deixa os filhos: José Maria, America, Isabel, Icaro Vinicius e Terceiro Maria.

O extinto, que foi o fundador dos jornais "Tribuna" e "O Barrense", daquela cidade, esteve há longos anos a cargo de correspondente desta folha em Barreiros. Foi ainda representante de outros jornais, tanto desta capital como do Rio de Janeiro.

SALVADOR MARTIN CAMILL - Com 78 anos de idade, viúvo da sr. Francisca Rosa de Carvalho. Deixa os filhos: Nissa, casada com o sr. Francisco P. Fernandes; Francisco, casado com a sr. Nicoletta Munhoz; Maria, casada com o sr. Antonio Gutierrez; Encarnação, casada com o sr. Manuel Santaella; Maria, casada com o sr. Francisco Granado; Salvador, casado com a sr. Antonia R. Martin; Adelia, casada com o sr. José Sossa e Manuel, casado com a sr. Odete Martin Dias. Deixa netos e netas.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Pimenta, 493, para o cemitério do Brasil.

Estão sendo repelidos pelas tropas da ONU

(Conclusão da 1.ª pág.). nistas lançaram dois ataques-suicidas contra posições fortemente defendidas por unidades da 2.ª Divisão de Infantaria americana, a 5 quilômetros ao sul de Wonju. Informam despachos divulgados hoje nesta cidade.

ARRASADORES ATAQUES AEREOS

COM A 5.ª FORÇA AEREA NA COREIA, 13 (U. P.) - Os aviões da 5.ª Força Aérea americana continuaram hoje com os vigorosos ataques desencadeados ontem contra as posições comunistas na Coreia.

Na tarde de hoje, os aparelhos da 5.ª Força Aérea realizaram 250 sortidas contra o inimigo espalhado sobre uma ampla área, revelando o sumário de operações divulgado pelo major general Earle E. Partridge.

DESMANTEADA A CIDADE DE WONJU

TOKIO, 13 (U. P.) - As super-fortalezas voadoras B-29 pulverizaram a cidade de Wonju com seu devastador ataque de ontem - anunciaram círculos governamentais bem informados desta capital.

DESTRÓIDA UMA UNIDADE COMUNISTA

TOKIO, 13 (U. P.) - Foi esmagada a unidade comunista chinesa que bloqueava a rodovia principal que corre ao sul de

FRAUDES NO LEITE

Comunicação: O Departamento da Produção Animal, órgão da Secretaria da Agricultura, incumbido da fiscalização do leite e produtos derivados, desde as fontes de produção até o beneficiamento, autuou, em desdobramento, diversas pessoas e entidades pela violação do regulamento que baixou com o Decreto nº 12.123.

Por terem adicionado água ao leite foram multados em Cr\$ 1.000,00: Mário dos Reis Pereira, Olímpio Pedro da Mota, Geraldo Alga, Guilhermo Telli, Antônio Dionísio de Itatiba; Edmundo Marchiori e Orlando Pereira, de Mogi Guaçu; Afonso Bego, também do mesmo município, sofreu a multa de Cr\$ 2.000,00, por se tratar de reincidência.

A multa de Cr\$ 1.000,00 foi aplicada aos seguintes infratores, por identico motivo: Herman Rosental, de São Carlos; Francisco Scialdi, de São Carlos; Roberto de Almeida; José Marlier, de Ribeirão Bonito; Geraldo Pereira Domingos, de Pinhal; Moacir Pereira, de São José do Rio Preto; Antônio Dionísio de Itatiba; Edmundo Marchiori e Orlando Pereira, de Mogi Guaçu; Afonso Bego, de Mogi Guaçu; Afonso Bego, também do mesmo município, sofreu a multa de Cr\$ 2.000,00, por se tratar de reincidência.

Por terem adicionado água ao leite foram multados em Cr\$ 1.000,00: Mário dos Reis Pereira, Olímpio Pedro da Mota, Geraldo Alga, Guilhermo Telli, Antônio Dionísio de Itatiba; Edmundo Marchiori e Orlando Pereira, de Mogi Guaçu; Afonso Bego, também do mesmo município, sofreu a multa de Cr\$ 2.000,00, por se tratar de reincidência.

Por terem adicionado água ao leite foram multados em Cr\$ 1.000,00: Mário dos Reis Pereira, Olímpio Pedro da Mota, Geraldo Alga, Guilhermo Telli, Antônio Dionísio de Itatiba; Edmundo Marchiori e Orlando Pereira, de Mogi Guaçu; Afonso Bego, também do mesmo município, sofreu a multa de Cr\$ 2.000,00, por se tratar de reincidência.

Por terem adicionado água ao leite foram multados em Cr\$ 1.000,00: Mário dos Reis Pereira, Olímpio Pedro da Mota, Geraldo Alga, Guilhermo Telli, Antônio Dionísio de Itatiba; Edmundo Marchiori e Orlando Pereira, de Mogi Guaçu; Afonso Bego, também do mesmo município, sofreu a multa de Cr\$ 2.000,00, por se tratar de reincidência.

Por terem adicionado água ao leite foram multados em Cr\$ 1.000,00: Mário dos Reis Pereira, Olímpio Pedro da Mota, Geraldo Alga, Guilhermo Telli, Antônio Dionísio de Itatiba; Edmundo Marchiori e Orlando Pereira, de Mogi Guaçu; Afonso Bego, também do mesmo município, sofreu a multa de Cr\$ 2.000,00, por se tratar de reincidência.

Por terem adicionado água ao leite foram multados em Cr\$ 1.000,00: Mário dos Reis Pereira, Olímpio Pedro da Mota, Geraldo Alga, Guilhermo Telli, Antônio Dionísio de Itatiba; Edmundo Marchiori e Orlando Pereira, de Mogi Guaçu; Afonso Bego, também do mesmo município, sofreu a multa de Cr\$ 2.000,00, por se tratar de reincidência.

Por terem adicionado água ao leite foram multados em Cr\$ 1.000,00: Mário dos Reis Pereira, Olímpio Pedro da Mota, Geraldo Alga, Guilhermo Telli, Antônio Dionísio de Itatiba; Edmundo Marchiori e Orlando Pereira, de Mogi Guaçu; Afonso Bego, também do mesmo município, sofreu a multa de Cr\$ 2.000,00, por se tratar de reincidência.

Por terem adicionado água ao leite foram multados em Cr\$ 1.000,00: Mário dos Reis Pereira, Olímpio Pedro da Mota, Geraldo Alga, Guilhermo Telli, Antônio Dionísio de Itatiba; Edmundo Marchiori e Orlando Pereira, de Mogi Guaçu; Afonso Bego, também do mesmo município, sofreu a multa de Cr\$ 2.000,00, por se tratar de reincidência.

Por terem adicionado água ao leite foram multados em Cr\$ 1.000,00: Mário dos Reis Pereira, Olímpio Pedro da Mota, Geraldo Alga, Guilhermo Telli, Antônio Dionísio de Itatiba; Edmundo Marchiori e Orlando Pereira, de Mogi Guaçu; Afonso Bego, também do mesmo município, sofreu a multa de Cr\$ 2.000,00, por se tratar de reincidência.

Por terem adicionado água ao leite foram multados em Cr\$ 1.000,00: Mário dos Reis Pereira, Olímpio Pedro da Mota, Geraldo Alga, Guilhermo Telli, Antônio Dionísio de Itatiba; Edmundo Marchiori e Orlando Pereira, de Mogi Guaçu; Afonso Bego, também do mesmo município, sofreu a multa de Cr\$ 2.000,00, por se tratar de reincidência.

Por terem adicionado água ao leite foram multados em Cr\$ 1.000,00: Mário dos Reis Pereira, Olímpio Pedro da Mota, Geraldo Alga, Guilhermo Telli, Antônio Dionísio de Itatiba; Edmundo Marchiori e Orlando Pereira, de Mogi Guaçu; Afonso Bego, também do mesmo município, sofreu a multa de Cr\$ 2.000,00, por se tratar de reincidência.

Por terem adicionado água ao leite foram multados em Cr\$ 1.000,00: Mário dos Reis Pereira, Olímpio Pedro da Mota, Geraldo Alga, Guilhermo Telli, Antônio Dionísio de Itatiba; Edmundo Marchiori e Orlando Pereira, de Mogi Guaçu; Afonso Bego, também do mesmo município, sofreu a multa de Cr\$ 2.000,00, por se tratar de reincidência.

Por terem adicionado água ao leite foram multados em Cr\$ 1.000,00: Mário dos Reis Pereira, Olímpio Pedro da Mota, Geraldo Alga, Guilhermo Telli, Antônio Dionísio de Itatiba; Edmundo Marchiori e Orlando Pereira, de Mogi Guaçu; Afonso Bego, também do mesmo município, sofreu a multa de Cr\$ 2.000,00, por se tratar de reincidência.

Por terem adicionado água ao leite foram multados em Cr\$ 1.000,00: Mário dos Reis Pereira, Olímpio Pedro da Mota, Geraldo Alga, Guilhermo Telli, Antônio Dionísio de Itatiba; Edmundo Marchiori e Orlando Pereira, de Mogi Guaçu; Afonso Bego, também do mesmo município, sofreu a multa de Cr\$ 2.000,00, por se tratar de reincidência.

Por terem adicionado água ao leite foram multados em Cr\$ 1.000,00: Mário dos Reis Pereira, Olímpio Pedro da Mota, Geraldo Alga, Guilhermo Telli, Antônio Dionísio de Itatiba; Edmundo Marchiori e Orlando Pereira, de Mogi Guaçu; Afonso Bego, também do mesmo município, sofreu a multa de Cr\$ 2.000,00, por se tratar de reincidência.

Por terem adicionado água ao leite foram multados em Cr\$ 1.000,00: Mário dos Reis Pereira, Olímpio Pedro da Mota, Geraldo Alga, Guilhermo Telli, Antônio Dionísio de Itatiba; Edmundo Marchiori e Orlando Pereira, de Mogi Guaçu; Afonso Bego, também do mesmo município, sofreu a multa de Cr\$ 2.000,00, por se tratar de reincidência.

Por terem adicionado água ao leite foram multados em Cr\$ 1.000,00: Mário dos Reis Pereira, Olímpio Pedro da Mota, Geraldo Alga, Guilhermo Telli, Antônio Dionísio de Itatiba; Edmundo Marchiori e Orlando Pereira, de Mogi Guaçu; Afonso Bego, também do mesmo município, sofreu a multa de Cr\$ 2.000,00, por se tratar de reincidência.

Por terem adicionado água ao leite foram multados em Cr\$ 1.000,00: Mário dos Reis Pereira, Olímpio Pedro da Mota, Geraldo Alga, Guilhermo Telli, Antônio Dionísio de Itatiba; Edmundo Marchiori e Orlando Pereira, de Mogi Guaçu; Afonso Bego, também do mesmo município, sofreu a multa de Cr\$ 2.000,00, por se tratar de reincidência.

Por terem adicionado água ao leite foram multados em Cr\$ 1.000,00: Mário dos Reis Pereira, Olímpio Pedro da Mota, Geraldo Alga, Guilhermo Telli, Antônio Dionísio de Itatiba; Edmundo Marchiori e Orlando Pereira, de Mogi Guaçu; Afonso Bego, também do mesmo município, sofreu a multa de Cr\$ 2.000,00, por se tratar de reincidência.

Por terem adicionado água ao leite foram multados em Cr\$ 1.000,00: Mário dos Reis Pereira, Olímpio Pedro da Mota, Geraldo Alga, Guilhermo Telli, Antônio Dionísio de Itatiba; Edmundo Marchiori e Orlando Pereira, de Mogi Guaçu; Afonso Bego, também do mesmo município, sofreu a multa de Cr\$ 2.000,00, por se tratar de reincidência.

CARNAVAL

GRANDE DESFILE PARA O DIA 27

No próximo dia 27, quando Momo começará a imperar em São Paulo, realizar-se-á o primeiro e grande desfile pré-carnavalesco, com a participação de dezenas de escolas de samba, ranchos, grupos, clubes e uma massa de foliões.

Esse é um dos programas da Prefeitura Municipal, com o apoio e direção do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos. O desfile será nas ruas centrais da cidade, terminando com uma grande exibição na pista do Estádio Municipal de Pacaembu, em cujo ginásio haverá, igualmente, um grande baile com convites grátis, a serem retirados na Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal.

Para a terça-feira gorda, outro e muito maior desfile será patrocinado ainda pelo C.P.C.C., com carros dos Fenianos e Tenentes do Diabo.

Os preparativos do Carnaval de 1951 estão, pois, bem animados, contando-se ainda com a instalação, pela Prefeitura, de tabuleiros espalhados pela cidade, ornamentação especial da avenida São João, iluminação especial e batalhas de confetes no centro e nos arredores, além de vários concursos. Assim, tudo marcha para um alucinante Carnaval em 1951.

CONDE EDUO

OS MENORES E OS BAILES CARNAVALESCOS O dr. Ulisses Dória titular da Vara de Menores, assinou ontem, uma portaria dispondo sobre o ingresso de menores nos bailes e festejos carnavalescos, determinando, por outro lado, severas medidas punitivas aos infratores dessa mesma portaria.

LORDE CLUBE

No dia 25, o Lorde Clube apresentará aos seus associados e convidados o tradicional "aperitivo" com um baile das 15 às 19 horas, nos seus novos salões, à rua D. João de Barros, 264.

BAILE DOS ARTISTAS NO COLISEU E COLOMBO

A Casa do Ator e o Sindicato dos Atores Teatrais realizaram, neste ano, dois bailes pré-carnavalescos, com finalidade beneficente, no Coliseu, no dia 1.º de fevereiro e no Colombo, a 2.º do mesmo mês. A renda reverteu em benefício da Casa do Ator.

Nos dois bailes estarão presentes os mais destacados foliões, a Rainha dos Artistas e do Carnaval e S. M. o Rei Momo.

CARNAVAL NO PACAEMBU

Já com os salões quase decorados, Lord Chivone está prometendo aos foliões paulistanos um grande carnaval, tendo contratado duas orquestras para os quatro bailes e três matins que serão realizados no ginásio do Pacaembu.

No autódromo de Interlagos competem hoje à tarde pilotos paulistas ecariocas

A ABERTURA DA TEMPORADA AUTOMOBILÍSTICA CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DOS MELHORES VOLANTES NACIONAIS — RELAÇÃO DOS INSCRITOS — AS PROVAS — PREMIOS — PASSEATA

Abertura da temporada automobilística do corrente ano, realizada, hoje à tarde, com início às 14 horas, no autódromo de Interlagos, sugestiva competição, na qual estarão em confronto os melhores volantes paulistas e cariocas.

Com corredores do quilate de Chico Landi, Francisco Credentino, Gilberto Pereira do Vale, Antonio Parra, Jean Pierre, Claudio Daniel Rodriguez, Cristian von Bulow, Francisco Azevedo, Alberto Cruz, Arnaldo Ademir,

Reinaldo Vilas Boas, Artur De Vecchi, Durval M. Rosa, paulistas, e Gino Bianco, Henrique Cassini, Pinheiro Pires, Luis Mario Polo, Carlos Guinle Filho, Rodrigo Miranda, Mario Valentim e Luiz Vergueiro, cariocas, não poderia ser mais auspiciosa a abertura da temporada automobilística de 1951.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS
A relação geral dos inscritos nas respectivas provas é a seguinte:

Categoria turismo até 2.000 c.c.: Alberto Cruz (paulista) — "Citroen". Durval M. Rosa (paulista) — "Citroen". Willey (paulista) — "Citroen". João Panico (paulista) — "Citroen".

Categoria esporte 2.000 c.c.: Claudio Daniel Rodriguez (paulista) — "M. G.". Arnaldo Ademir (paulista) — "M. G.". Jean Pierre (paulista) — "Citroen". Cristian von Bulow (paulista) — "M. G.". Luis Vergueiro (carioca) — "M. G.". Geraldo Freitas (carioca) — "M. G.". Categoria turismo — Força livre: Artur De Vecchi (paulista) — "Jaguar". Reinaldo Vilas Boas (paulista) — "Dodge". Mansur Francisco (paulista) — "Ford". Djalma Pessolato (paulista) — "Ford". Ivo Merelli (paulista) — "Ford".

Categoria super-esporte: Carlos Guinle Filho (carioca) — "Maserati". Fernando Azevedo (paulista) — "Allard". Rodrigo Miranda (carioca) — "Maserati". Mario Valentim (carioca) — "Maserati". Categoria carros de corrida: Chico Landi (paulista) — "Ferrari". Pinheiro Pires (carioca) — "Ferrari". Gilberto Pereira do Vale (paulista) — "Alfa Romeo". Henrique Cassini (carioca) — "Maserati". Antonio Parra (paulista) — "Alfa Romeo". Luiz Mario Polo (carioca) — "Maserati". Francisco Credentino (paulista) — "Maserati". Francisco Marques (paulista) — "Maserati". José Guedine (paulista) — "Ford" adapt. Amaral Jr. (paulista) — "Cadillac" adapt.

As duas Portuguesas jogarão esta tarde em "Ulrico Mursa"

Embate dos mais equilibrados deverão proporcionar aqueles clubes — Escalação das equipes

Hoje à tarde, em Santos, no estádio de "Ulrico Mursa", teremos a realização de uma partida de futebol entre as duas Portuguesas, num espetáculo dos mais interessantes.

A Portuguesa de Desportos, pela sua campanha na atual temporada, surge credenciada à vitória, embora tenha contra si o fator campo, o que não deixa de

ser um sério "handicap" dos locais. Todavia, os rapazes preparados por Brandão estão em período técnico satisfatório, o que faz prever um bom rendimento da equipe na tarde de hoje.

O conjunto santista, tendo pela frente um adversário categorizado, tudo fará para que prevaleça o fator campo, de modo a conquistar um triunfo dos mais expressivos.

EQUIPES
As duas equipes deverão atuar com as seguintes organizações:
PORTUGUESA SANTISTA: — Andru: Selas e Pavão; Olavo, Nelson e Cabeção; Pinho, Zinho, Tião, Moacir e Barbosa.
PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Aldo; Guilherme e Nilton; Santos, Brandãozinho e Manduco; Niquinho, Renato, Nino, Flávia e Simão.

FACIL COMPROMISSO DO PALMEIRAS FRENTE AO XV DE NOVOEMBRO

O FAVORITISMO DO ALVI-VERDE CRESCE EM VIRTUDE DO "COMPLEXO" COM QUE ATUA NA CAPITAL O CONJUNTO PIRACABANO -- FORMAÇÃO DOS QUADROS

O Parque Antarctica, na tarde de hoje, será palco de mais uma partida de futebol, entre o Palmeiras e o XV de Novembro, de Piracicaba.

Embora atravessando um período psicológico dos mais desfavoráveis, surge ainda o alvi-verde como franco favorito da luta, em virtude do decréscimo em produção da equipe adversária de nos-

sa capital. Também, necessita o Palmeiras do triunfo para aguardar uma possível reviravolta na tabela de classificação, o que colocará a equipe do vice-líder em condições de tentar a conquista do título.

O XV de Novembro não desconfia de que significa ter que deslocar-se da "Noiva da Colina" para vir atuar em São Paulo, quando o conjunto sofre uma metamorfose das mais exquistas, entregando-se completamente ao adversário. Desta vez, contudo, pretende o alvi-verde piracabano surpreender. Quer conquistar um triunfo que venha colocar seu conjunto na ordem do dia, com que, de uma vez por todas, tire a sua possibilidade de adversário vir a lutar pelo título. Irá os piracabanos atuar com promessas de premios tentadores, ofertados pelos... associados paulistas!

QUADROS
Os quadros atuarão com as seguintes formações:
PALMEIRAS — Oberdan: Turcão e Palante; Plume, Villia e Sarno; Lima, Aquiles, Montagnoli, Canhotinho e Rodrigues.
XV DE NOVOEMBRO — Fernandes; De Sordi e Idarte; Pelpino, Armando e Adolphino; Russo, Mandu, de Maria, Gato e Nelsinho.

O EMBATE ENTRE CORINTIANS E JUVENTUS REGISTROU NOVO EMPATE POR DOIS TENTOS

Claudio perdeu uma penalidade maxima — Prelío pontilhado de lances indisciplinados — Detalhes da partida de ontem

Corinthians e Juventus realizaram ontem, à tarde, no Pacembu, mais um dos jogos do atual campeonato. O embate chegou a correspondência, até certo ponto. O que mais o comprometeu foi a falta de lealdade e disciplina observada algumas vezes, pois é certo que Baltazar e Osvaldo se agrediram. E certo também que Osvaldinho praticou verdadeira agressão contra Idário, como certo é igualmente que Touguinha figurou como agressor. Tudo isto vimos no jogo de ontem.

Exceção destes lances, o prelío, em si, chegou a agradar, desenvolvendo-se dentro das características que poderiam ser esperadas. O Juventus, fazendo muita força, num e noutro período. Defendeu-se com grande disposição e procurou atacar muitas vezes improvisadamente, a fim de apanhar o adversário desprevenido.

Assim agindo, embora tivesse sido o mais ameaçado pela vitória, chegou a marcar um gol, pelo empengo com que o conquistou e o defendeu.

O Corinthians, num e noutro período, mais particularmente na fase final, foi o que mais lutou pelo sucesso.

TENTOS E OUTROS DETALHES
Aos 19 minutos, Nilton falhou e Carbone avançou livre. O primeiro tiro foi rebatido por Cabeção, mas, na recarga, o mesmo avançou e abriu a contagem. Dois minutos depois, imediatamente após um toque de Pascoal, Og Moreira atingiu Luizinho, por trás, dentro da área, forçando sua queda. O penal indiscutível, foi cobrado por Claudio, mas o poste defendeu. Aos 29 minutos, Og Moreira e Pascoal se confundiram, cedendo este desastrosamente a bola a Luizinho, que atirou. Caxambu estava vencido. A

bola ia entrando, quando Chico, chegando atrasado, mais não pôde fazer do que confirmar o tento de empate. Aos 32 minutos, Claudio, dentro da área, com muita habilidade, cruzou a bola à boca da meta de Caxambu, marcando o último ponto do Corinthians, que foi o vencedor do primeiro tempo, por dois a um.

Na fase final, aos 5 minutos, houve escanteio contra o Corinthians, que foi cobrado por Periquito. Cabeção saltou e, quando ia dominar a situação, confundido por Nilton e por Idário, colocou a bola contra a sua própria meta.

A contagem não se alterou. Dois a dois, eis o resultado final do encontro.

Entre aspirantes, o jogo terminou empatado, sem abertura de contagem. Com este resultado, os corinthianos já são os campeões da categoria.

Os quadros foram estes:
CORINTHIANS: Cabeção; Nilton e Rosalei; Idário, Touguinha e Jullio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

JUVENTUS: Caxambu; Luizinho e Pascoal; Og, Osvaldo e Chico; Jullio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Pasquera. Mr. Rowley, tecnicamente, esteve bom. Houve algumas falhas, sem influência no resultado do encontro.

Facil vitória do Flamengo frente ao Fluminense

RIO, 13 ("Correio") — O Flamengo derrotou, hoje, o Fluminense, por 5 a 2, em Maracanã, durante o jogo realizado sob a direção de Mario Viana, após um primeiro tempo em que cada equipe marcou dois tentos. Na etapa final, todavia, com muita decisão, o rubro-negro registrou um triunfo categórico.

Os tentos, pela ordem, foram marcados por Durval aos 3, Santo Cristo, aos 19, Esquerdinha, aos 39 (penal) e Santo Cristo, aos 43 minutos, no primeiro tempo. Na fase final, Gringo, aos 12 e Durval aos 20 e aos 24 minutos, estabeleceram o "placard" de 5 a 2 para o Flamengo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13. — O Flamengo, segundo já tivemos ocasião de noticiar, pretende, na próxima temporada, formar um esquadrão dos mais poderosos. Diversos elementos estão nas cogitações dos dirigentes do clube da Gávea. Depois da aquisição de Adolphino, para o centro do ataque, lança o rubro-negro suas vistas para Mauro, jogador do Atlético Mineiro, que, segundo tudo indica, irá formar no plantel do Flamengo, na campanha de 1951.

O futebol mineiro, nestes últimos tempos, vem sendo um celeiro de "cracks". Qualquer equipe, que precise de um elemento de recursos para seu conjunto, logo lança suas vistas para Minas Gerais, procurando naquele Estado o reforço pretendido. Agora, a exemplo dos demais clubes, o Fluminense, necessitando de um centro-medio de categoria, resolveu, depois de averiguar as possibilidades técnicas de Edson que defende o Siderurgica, contratá-lo para a próxima temporada.

Enquanto os cruzeleiros tomam as suas providências para a temporada na Europa, que começará pela Itália, o Milão, um dos grandes clubes italianos, telegrafou diretamente ao Vasco, pedindo condições financeiras para jogar na península, estreando a 2 de junho. Entretanto, esse de-

O GUARANI RECEBERA' EM SEU CAMPO A VISITA DO JABAQUARA

Reduzido interesse desperta o embate entre aqueles clubes — Organização dos quadros

Campinas, na tarde de hoje, também assistirá à realização de uma partida. Embora a luta desperte reduzido interesse em face da colocação dos clubes, deverá contar com um público entusiasmado a presença-la, já que será o único prelío a ser travado na terra de Carlos Gomes.

Guarani e Jabaquara, os adversários, tudo deverão fazer para que o espetáculo apresente lances dos mais movimentados, pois estão visivelmente empenhados na vitória.

O conjunto de Campinas é o quadro mais credenciado ao sucesso, embora o Jabaquara, ainda em luta para fugir à rabeira, não deixe de representar um adversário capaz de obter as intenções dos "bugrinos".

ESCALAÇÕES
Os quadros deverão formar assim constituídos:
GUARANI — Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Bota, Renato, China, Polim e Ferrucci.

JABAQUARA — Gilmar; Domingos e Souza; Cicli, Negrinho e Feijó; Renatinho, Bode, Jaime, Veigunha e Clóvis.

EM MOGI DAS CRUZES, SUGESTIVA COMPETIÇÃO CICLISTICA
Promovida pelo Clube Náutico de Mogi das Cruzes e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo, realiza-se hoje, com início às 9 horas, naquela cidade, sugestiva competição ciclistica.

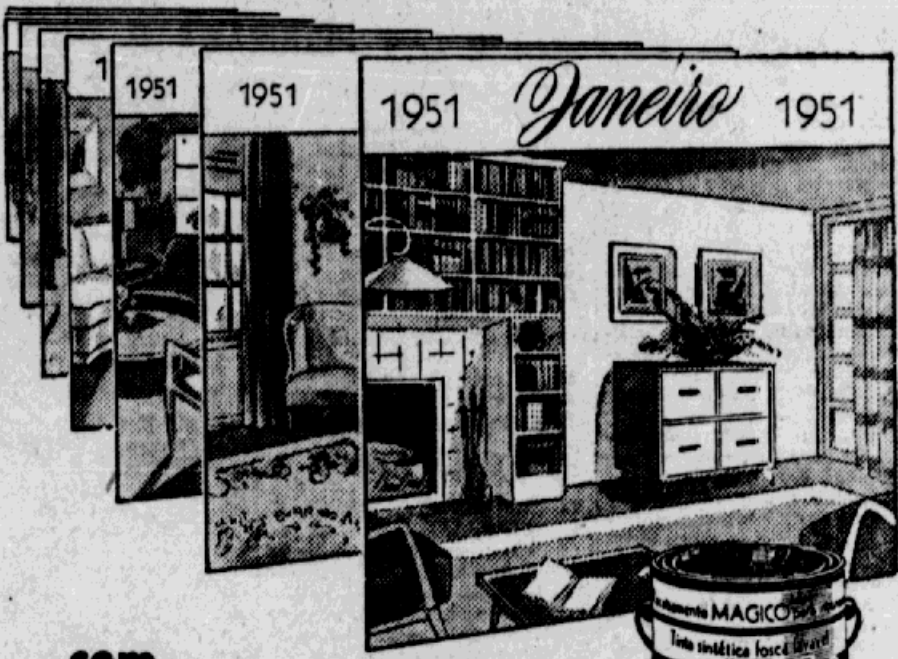
Concorrem ao certame os pedalistas pertencentes aos clubes registrados na entidade do esporte de pedal e os corredores da 2.ª e 4.ª categorias dos clubes filiados. Os competidores disputarão a

prova num percurso de aproximadamente 25 quilômetros, e os vencedores farão jus a taças, medalhas e troféus, ofertados pelo comércio e indústria de Mogi das Cruzes.

Os clubes e corredores deverão concentrar-se às 8.30 horas, devendo a saída ser dada, impreterivelmente, às 9 horas.

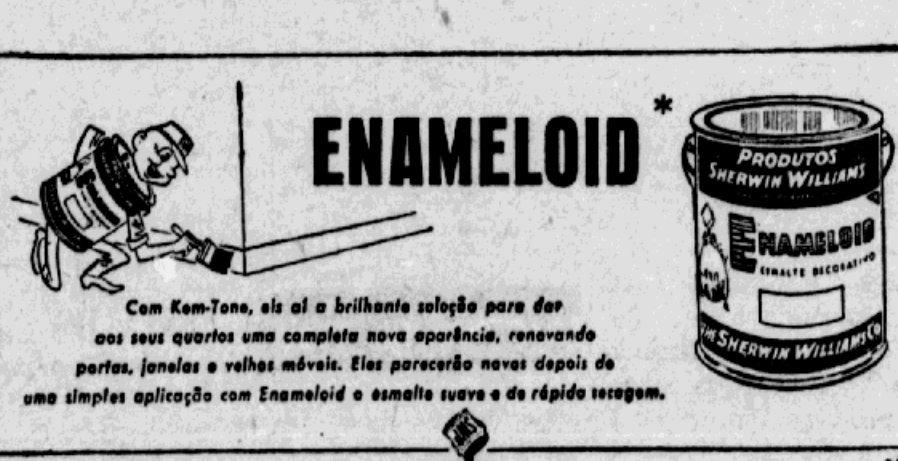
Para controle da prova, a F. P. C. designou os arr. Hugo Brigotto e Pascoal Ferretti.

Neste ano suas salas poderão ganhar nova vida e beleza



com **Kem-Tone** a tinta emulsionada mais vendida em todo o mundo!

Milhares e milhares de famílias, em todo o Brasil, estão descobrindo que Kem-Tone, o acabamento mágico para interiores, é a maneira mais fácil e econômica de embelezar salas e quartos. Fácil porque qualquer pessoa pode pintar com Kem-Tone — mesmo sem a menor experiência. Basta adicionar 1/2 galão de água a 1 galão de Kem-Tone para se conseguir



ENAMELOID
TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS
Revendedores em todas as cidades do país.

O Ipiranga surge credenciado a opor seu entusiasmo à técnica do São Paulo

DE CAPITAL IMPORTANCIA PARA O TRICOLOR O RESULTADO DO PRELIO — ESCALADOS OS DOIS QUADROS — VARIAS

O Pacembu, na tarde de hoje, deverá acolher público dos mais numerosos, interessado no embate que travará São Paulo e Ipiranga.

Está o Ipiranga em crise técnica e ninguém, em sã consciência, poderia admitir que os rapazes do alvi-verde pudessem representar sério perigo para o líder da tabela. Todavia, considerando-se que o futebol é esporte caprichoso por excelência, a batalha entre Ipirangistas e sam-paulinos ganhou foros de partida sensacional. E' que o conjunto treinado por Ariston, sem possuir o mesmo esquadro que tanto atormentou os "grandes", ainda está de posse do entusiasmo que

levo a conquistar inúmeros triunfos consagrados.

O líder da tabela vai atuar contra o entusiasmo de uma rapaziada que venderá caro a derrota.

O tricolor, na caminhada em direção ao tri-campeonato, não poderá, de maneira alguma, facilitar. Por isso, no prelío de hoje, seus integrantes deverão empregar-se resolutamente, de forma a evitar uma surpresa nessa altura do certame, o que não deixaria de pesar na balança, já que o Palmeiras continua nas pegadas do "mais querido", esperando o primeiro tropeço do S. Paulo para lutar pela posse do título de 50.

QUADROS
Os dois quadros deverão formar com os seguintes jogadores:

Arbitros escalados para os jogos de hoje
São os seguintes os arbitros de hoje nas partidas pelo certame bandeirante:

Ipiranga vs. São Paulo — Principal: Rowley. Aspirantes: Luiz Botini.

Palmeiras vs. XV de Novembro — Principal: Eason. Aspirantes: Satio Maruno.

Guarani vs. Jabaquara — Principal: Deakin. Aspirantes: Pedro Ricci.

Portuguesa santista vs. Portuguesa de Desportos — Principal: Bradley. Aspirantes: Agnelo Leonard.

Ezzard Charles continua vencendo
NOVA YORK, 12 (UP) — Ezzard Charles reteve o cetro de campeão mundial de box ao vencer ontem à noite, por nocaute técnico, no 10.º assalto, Lee Oma.

Charles sofreu um ferimento no rosto e a inchaço de olho esquerdo, antes de derrotar seu adversário, contra o qual Joe Louis jamais quis pelear. Charles, travou-se no "Madison Square Garden", perante enorme multidão.

antagonistas são possuidores de ótimos conjuntos. Para a contenda, a diretoria do Vila Mazzei pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13.30 horas, na sede social.

Palmeiras vs. E. C. SANTO AMARO
Hoje, à tarde, será efetuada uma partida de futebol entre o C. A. Vila Mazzei e o E. C. Santo Amaro. Reina grande expectativa em torno deste jogo, pois ambos os

antagonistas são possuidores de ótimos conjuntos. Para a contenda, a diretoria do Vila Mazzei pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13.30 horas, na sede social.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

HELVIO NÃO PODE JOGAR — Helvio, zagueiro do Santos, estava escalado para atuar contra o Nacional. Todavia, em vista de forte gripe que o acometeu pouco antes do jogo, o magnífico jogador teve que permanecer à margem do encontro no qual o seu clube derrotou facilmente o Nacional.

TORNEIO RIO-SÃO PAULO — Conforme já tivemos ocasião de noticiar, estava em estudos, pelos cariocas, a realização de um torneio início dos clubes que irão participar do Rio-São Paulo. A data escolhida foi a de 31 do corrente, ocasião em que os clubes guanabarrinos irão prestar significativa homenagem ao prefeito Mendes de Moraes.

EURICO EM SUBSTITUIÇÃO A LUIZ — Luiz, ponteiro esquerdo do Juventus, não tem sido feliz nos jogos de que participou defendendo aquele clube. E' que, constantemente, o ponta-caboço do clube da rua Javari se ressentia de uma vilha comissão, em virtude do que é afastado do conjunto. Mais uma vez isso acontecerá hoje, quando veremos Eurico, valor dos aspirantes, substituindo Luiz.

RUBENS NÃO JOGARA CONTRA O S. PAULO — Rubens, o popular atacante do Ipiranga, apesar de ter treinado durante a semana, não jogará contra o São Paulo, na tarde de hoje. E' que o meia direita Ipirangista ainda não encontrou seu melhor período técnico, embora continue treinando continuamente.

TEATRO

"O senhor também é", no Municipal

Raul Roulien perdeu a grande oportunidade de sua vida ao deixar uma verdadeira obra de simpatia e saudade que lhe dedicavam todos aqueles que gostam de teatro. Deveria ter permanecido longe das luzes da ribalta, onde naturalmente se achava muito melhor que agora ao enfrentar uma plateia exigente e de bom gosto como é a paulista. Sua iniciativa, apoiada oficialmente, e até agora não sabemos porque, não encontrarmos mesmo qualquer coisa que a justifique, não tem nada que a ampare. Ela não passa de uma tentativa de fazer teatro nos moldes de há vinte anos atrás, inteiramente superada, portanto, por essa realidade bonita com a qual nos acostumamos, ou seja a renovação completa da arte cênica.

Roulien, para uma boa parte dos paulistas, era uma saudade, e das mais bonitas. Quando apareceu pela primeira vez, isso há uns vinte anos atrás, lá no desaparecido Teatro Apolo, juntamente com Oduvaldo Vianna, tomou conta dos paulistas. Seu nome era citado a todos os instantes, seus tangos recebidos com entusiasmo, as peças que interpretava, os pequenos sinetes, comentados como algo de expressivo naquela época.

Pois bem, tudo isso foi destruído como o espetáculo há dias estrado no Municipal onde nada se salva, a não ser os cenários, por sinal muito bonitos. Acontece, porém, que não se vai ao teatro para se ver e admirar um cenário. E preferível ir-se a uma exposição de quadros ou apreciar um pôr de sol.

O próprio Dario Nicodemus sempre muito interessante, caustico mas verdadeiro em suas afirmações, acaba se alojando naquele pequeno e insignificante riacho de nulidade que se proliferaram a "viver" seu original que é "O senhor também é..."

O absurdo foi tamanho que tivemos no fim do segundo ato um monólogo, declamado pessimamente pelo "astro" Roulien, onde se viu até nu artístico. Roulien, naturalmente, pensou que a plateia paulista é composta de um público igual aquele que frequenta os espetáculos de Palmira ou então as revistas horrendas que são apresentadas na Praça Tiradentes, no Rio de Janeiro.

Essa mediocridade teatral, essa falta de bom gosto, e de passar — tem o apoio oficial da Prefeitura. No programa, em sua capa, encontramos o brasão de São Paulo, e mais abaixo, ao canto — a seguinte inscrição: "Temporada oficial".

Roulien declarou mesmo, em cena aberta, que os espetáculos só puderam ser apresentados porque contaram com o apoio do prefeito. Acreditamos que Roulien tenha exagerado um pouco... Talvez tenha havido concessão do teatro, e tudo não passasse de um pouco de boa vontade do governador da cidade, e que foi ampliada, imensamente, pelo "galá" Roulien.

O. C.

COMUNICADOS

"PAIOL VELHO", NO T. B. C. — O Teatro Brasileiro de Comédia encenará às 18 e 21 horas, a peça "Paiol Velho", de autoria de Abílio Pereira de Almeida.

TEATRO POLICLÍNICO BRASILEIRO — O Teatro Policlínico Brasileiro dará hoje, às 18 e 21 horas, no palco do Royal, mais um espetáculo. DULCINA E ODILON, em "AS AVIZES MOREM DE PE" — Dulcina e Odilon, apresentarão hoje, às 18 e 20 horas, no Teatro Santana, a peça do escritor espanhol Alejandro Casona, "As Avizes Morem de PE".

"SE O GUILLERME POSSER VIVO" COM ALDA GARRIDO — Hoje, às 18 e 21 horas, no grande auditório do Teatro de Cultura Artística, Alda Garrido apresentará a comédia de Carlos Llopi, traduzida de Daniel Recchia, "Se o Guillermo posses vivo".

"HELENA FECHOU A PORTA" — A Companhia de Fernando de Barros está levando a cena no pequeno auditório do Teatro Cultural Artística às 18 e 21 horas a sátira de Aecio Netto "Helena fechou a porta".

"PORQUE CHORAS PALHAÇO?" — Nino Nelo apresentará, hoje, às 20 horas, no Teatro São Paulo, a comédia "Porque choras palhaço?". SPADONI REAL CIRCO — Instalação à rua da Mooca, esquina de Gilceio, continua o Spadoni Real Circo a sua temporada nesta capital. Sessões às 14.30, 17.30 e 21 horas.

RAUL ROULIEN, NO MUNICIPAL — Raul Roulien e sua companhia de espetáculos modernos apresentarão hoje, às 18 e 21 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo com a direção de Dario Nicodemus "O senhor também é..."

ESPECTÁCULO EM BENEFÍCIO DAS NOVAS OBRAS DA CASA DO ATOR — Será realizado terça-feira no Spadoni Real Circo, à rua da Mooca, esquina de Gilceio, um espetáculo em benefício das novas obras da Casa do Ator ampliado, com os artistas: Norma Ardany, da Rádio Tupi; Adoniran Barbosa, da Rádio Record; Neide Pereira, artista de Rádio Nino Nelo; o comediante Lívio Del Mare, da Rádio Tupi; Marinho, cantor; Príncipe Indu, humorista; Ruy Amaral, sambista; Heio Sindo e sua Escola de Samba; Desfile da União das Escolas de Samba do Estado de São Paulo.

"PETER PAN" — Hoje, às 10 horas, no Cine Braz Politeama, "O Teatro-Escola de São Paulo" apresentará "Peter Pan", para crianças, baseada nos personagens de J. M. Barrie, sob a direção de Julio Gouveia.

Federação Espirita

As 20.30 horas, ocupará a tribuna o Dr. Luis Monteiro de Barros, com palestra sobre um tema transcendente.

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

DESEMBARGADOR PERCEVAL DE OLIVEIRA

Transcorrerá amanhã, o aniversário natalício do Sr. Perceval de Oliveira, desembargador do Tribunal de Apelação do Estado, ex-secretário do governo e figura destacada em nossos meios administrativos, sociais e culturais.

Antigo diretor do Instituto de Criminologia do Estado, diretor do Departamento Jurídico da Prefeitura da capital, auditor da 2ª Região Militar do vice-presidente da Sociedade de Medicina e Criminologia de São Paulo, o aniversariante tem uma longa folha de serviços prestados a São Paulo.

Jornalista emérito o Sr. Perceval de Oliveira foi redator-chefe desta folha, quando teve ocasião de demonstrar sua elevada cultura e personalidade.

Muito estimado pelo seu amplo círculo de relações de amizade, o Sr. Perceval de Oliveira terá oportunidade de receber, certamente, expressivos cumprimentos.

DR. LUCIANO GUALBERTO

Ocorre hoje o aniversário natalício do Dr. Luciano Gualberto, ex-diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, hoje exercendo as elevadas funções de Reitor membro da Academia Paulista de Letras e elemento de realce em nossos meios sociais e científicos.

Passa hoje o seu aniversário natalício o prof. Alípio Corrêa Neto, ex-diretor da Escola Paulista de Medicina e da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e maior-médico da Força Expedicionária Brasileira.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do Sr. Francisco Marinho, chefe de seção da Prefeitura da capital.

Vá passar hoje o seu aniversário natalício a sra. Maria Isabel, filha do nosso prezado Sr. Francisco Marinho, chefe de seção da Prefeitura da capital.

Transcorrerá amanhã o aniversário natalício do jovem Milton Ramos do Nascimento, filho do Sr. Augusto Prado do Nascimento e da sra. Augusta Ramos do Nascimento.

Fazem anos hoje:

a menina Nanci, filha do Sr. Jorge Rodrigues de Melo e da sra. Lidia A. de Melo;

a menina Julieta Inês, filha do Sr. Ilagiba Chaves e da sra. Julia Chaves;

a menina Lella, filha do Sr. João Guedes Fraga, dedicado auxiliar da imprensa desta folha, e da sra. Helena Guedes Fraga;

a sra. Adelia, filha da viuva sra. Olimpia de Lima;

a sra. Odete, filha do Sr. Antonio Antonio Piazza e da sra. Josefa Piazza;

a sra. Maria Lidia da Fonseca Viçosa, esposa do Sr. Leonidas do Amaral Viçosa;

a sra. Elvira da Silva Oliveira, esposa do Sr. Claudionor de Oliveira;

o Sr. Serrallim Trapp, do Clube de São Paulo, em sua sede social, um vespéral dançante dedicado aos sócios e famílias;

o Sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

a sra. Ieda, filha do Sr. José Gomes Barreto;

a sra. Elvira Sampaio, esposa do Sr. Lázaro Sampaio;

a sra. Isaura do Amaral Soares Hungria, esposa do Sr. Antenor Soares Hungria, residentes em Itai;

o Sr. Antonio Artur de Castro Rodrigues;

o Sr. Alvaro Vila Nova;

o Sr. José Marchetti;

o Sr. Celso Costa Leite;

o Sr. Marinho Chaves;

o Sr. Ernesto Fontoura Carvalho;

o Sr. Miguel Franchini Neto;

o Sr. Alcir Constantino.

A S M A — Bronquite e complicações. Clínica de asma e afecções alérgicas.

DR. ARAUJO CUNHA — Rua Itapetininga n.º 130 — 4.º andar — Tel. 4-2235 e 6-8226 — das 10 às 18 horas.

BOLETIM METEOROLÓGICO

13-1-501

Temperat.

Max. Min. Chuv.

Litoral:

Iguape — 24 7.0

Santos — 25 21 3.0

São Paulo — 19 0.2

Ubatuba — 19 0.0

Planalto:

Aeroporto — 16 0.0

Horto Florestal — 24 16 7.0

S. P. Obs. Meteorol. — 24 16 0.0

Botucatu — 28 16 0.0

Itu — 28 16 0.0

Rio Preto — 27 10 21.0

S. Carlos — 27 10 10.0

Piracicaba — 29 10 0.0

Sorocaba — 22 0.0

Serra:

Guaratiningá — 31 — 23.0

Taubaté — 29 18 15.0

Franca — 18 27.0

Oeste:

Araçatuba — 13 0.0

Bauri — 8.0

Catanduva — 21 17.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instável sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, fracos a moderados.

Temperaturas — Extremas da Capital: Máxima: 24.8; Mínima: 17.4.

ENLACE MORAIIS LUIZ-CAMARGO

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

Realiza-se dia 27, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Fulvio Camargo, com a sra. Dileta Morais.

SÃO PAULO

LISTA DE ASSINANTES

Esta é a nova Lista de Assinantes que já está sendo distribuída mas que só entrará em vigor no dia 21 do corrente mês. Ao receber a nova lista, não devolva a antiga.

Mantenha a antiga (1.ª edição de 1950) em uso até a data acima. A lista velha será recolhida pela Companhia, oportunamente.

2.ª EDIÇÃO DE 1950

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

BANAM - Casa de Amigos

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

EDITAL

BOLSAS DE ESTUDO PARA APERFEIÇOAMENTO NO RIO DE JANEIRO

- DESENHISTAS PROJETADORES DE MÁQUINAS
- CONTRAMESTRES DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE ALGODÃO

Estão convidados os srs. Industriais da capital e do interior do Estado de São Paulo a apresentarem candidatos a BOLSAS DE ESTUDO PARA OS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO ACIMA MENCIONADOS, a serem realizados no Rio de Janeiro, na Escola Técnica de Indústrias Químicas e Têxtil, mantida pelo Departamento Nacional do SENAI.

Os cursos, que são inteiramente gratuitos, terão a duração de 9 meses e as Bolsas oferecidas pelo SENAI compreendem uma ajuda de custo de Cr.\$ 1.500,00 por mês. Os candidatos devem possuir boa qualificação profissional, ser maiores e ter idade inferior a 35 anos, e submeter-se às provas de seleção.

INSCRIÇÕES: Até o dia 31 de janeiro, na SEÇÃO DE PESSOAL DO DEPARTAMENTO REGIONAL DO SENAI, à Rua Monsenhor Andrade, 298 — 3.º andar (Bras.), onde também poderão ser obtidas todas as informações relativas ao assunto.

O SENAI É UMA ORGANIZAÇÃO DA INDÚSTRIA A SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL.

SENAI

Departamento Regional de São Paulo

EDITAL

CURSOS TEXTÉIS NAS ESCOLAS DO SENAI

- CURSOS DE ADESTRAMENTO TEXTIL PARA APRENDIZES DA INDÚSTRIA
Duração: 10 semanas, com aulas o dia todo. Na Escola SENAI da Mooca (Rua Oratório n.º 223), na Escola SENAI da Ipiranga (Rua Oliveira Alves n.º 860) e na Escola SENAI da Barra Funda (Rua Tagipuru, n.º 242).
Inscrições: Até o dia 22 de janeiro corrente.
- CURSO DE AJUDANTE DE CONTRAMESTRE DE TECELAGEM
Duração: um ano, com aulas o dia todo. Na Escola SENAI da Ipiranga (R. Oliveira Alves n.º 860).
Inscrições: Até o próximo dia 10 de fevereiro.
- CURSO TÉCNICO DE INDÚSTRIA TEXTIL
Duração: três anos. No Rio de Janeiro, na Escola Técnica de Indústrias Químicas e Têxteis do SENAI.
Inscrições: Até o dia 20 de janeiro corrente, na Seção de Pessoal do SENAI (Rua Monsenhor Andrade n.º 298 — 3.º andar — Brás.).

INFORMAÇÕES: Nas Escolas SENAI da Mooca, da Ipiranga e da Barra Funda, e na Seção de Pessoal do SENAI (Rua Monsenhor Andrade n.º 298 — 3.º andar).

O SENAI É UMA ORGANIZAÇÃO DA INDÚSTRIA A SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL.

RADIO

Marizilda, a melhor locutora de 1950

Damos hoje prosseguimento ao desfile de "melhores de 1950", julgados por uma comissão de cronistas radiofônicos e, como é sabido, laureados há dias no Teatro Municipal com os prêmios "Roguetto Pinto".

Cabe a vez de Marizilda, a jovem e simpática locutora, classificado em primeiro lugar.

Realizou-se sábado, às 16 horas, no Sanatório Charcot, uma homenagem ao Dr. Francisco Tancredi, saudoso primeiro diretor desse estabelecimento hospitalar. A homenagem que consistiu na inauguração do Pavilhão Francisco Tancredi e de um seu retrato na secretaria do Sanatório, compareceram parentes, amigos e admiradores, destacando-se representantes das sociedades médicas e culturais. Usaram da palavra, na ocasião, os srs. Trapp, em nome da diretoria do Sanatório, Edmundo Maia, em nome do corpo clínico do Juqueri, James Ferraz Alvim, em nome dos médicos da Policlínica de São Paulo e Plínio de Assis, que agradeceu, em nome da família do homenageado.

Marizilda, possuidora de magnífica voz e outros predicados que a tornaram a locutora n.º 1, é, além disso, uma criatura bastante esforçada e idealista. Essas e outras qualidades provocaram-lhe a grande e visível emoção quando no Teatro Municipal, recebeu o prêmio de "Melhor de 1950".

Marizilda, instituído pela Associação Beneficente dos Empregados e Artistas da Rádio Record, "EDU".

NOTAS DE ARTE

PINTORES EUROPEUS

Será inaugurada no dia 18, às 17 horas, na Galeria de Arte Rio Branco, uma exposição de trabalhos de pintores europeus.

Homenagem ao Dr. Francisco Tancredi

Realizou-se sábado, às 16 horas, no Sanatório Charcot, uma homenagem ao Dr. Francisco Tancredi, saudoso primeiro diretor desse estabelecimento hospitalar. A homenagem que consistiu na inauguração do Pavilhão Francisco Tancredi e de um seu retrato na secretaria do Sanatório, compareceram parentes, amigos e admiradores, destacando-se representantes das sociedades médicas e culturais. Usaram da palavra, na ocasião, os srs. Trapp, em nome da diretoria do Sanatório, Edmundo Maia, em nome do corpo clínico do Juqueri, James Ferraz Alvim, em nome dos médicos da Policlínica de São Paulo e Plínio de Assis, que agradeceu, em nome da família do homenageado.

MUSICA

ESCOLA DE BALADOS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Estão abertas até o dia 27, às 17.30 horas, na Secretaria da Escola de Balados, as inscrições para os candidatos de ambos os sexos, aos cursos de Balada.

RECITAL DE PIANO

Sob o patrocínio do Departamento de Cultura, hoje, às 19 horas, no Cine São José do Belém, um concerto pela Orquestra Sinfônica Municipal, com a colaboração da Banda da Força Armada do Estado, sob a regência de Armando Belardi.

CONCERTO SINFÔNICO NO CINE 3. JOSE DO BELEM

Realiza-se hoje, às 19 horas, no Cine São José do Belém, um concerto pela Orquestra Sinfônica Municipal, com a colaboração da Banda da Força Armada do Estado, sob a regência de Armando Belardi.

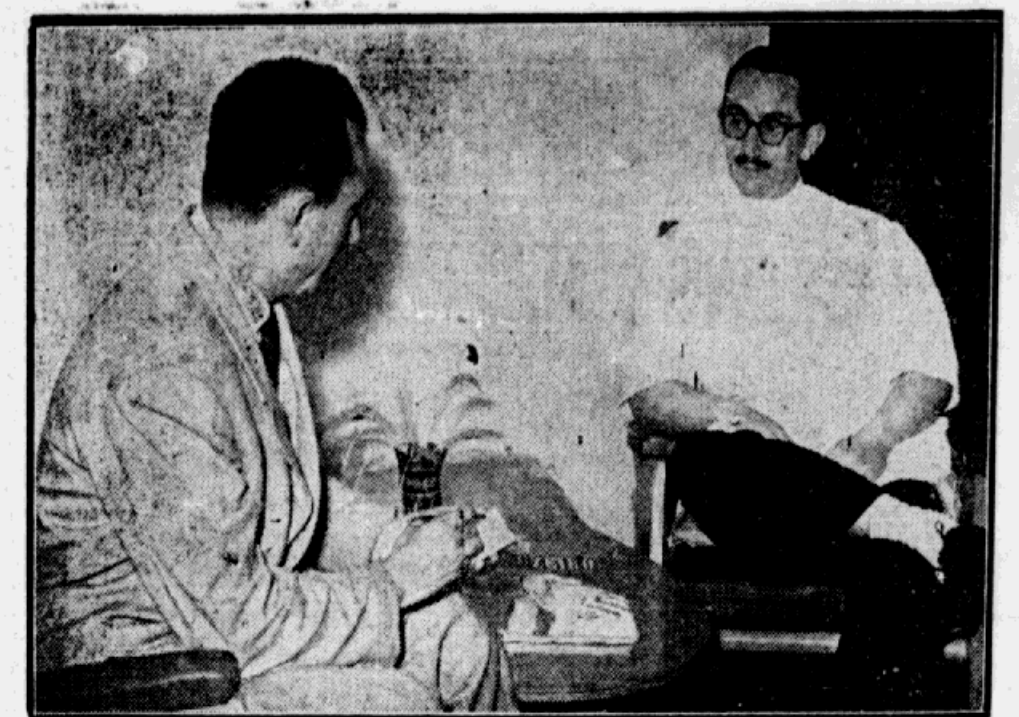
"Correio Paulistano"

Solicitamos aos nossos Agentes, Correspondentes, Anunciantes, Clientes e Amigos anotar o novo número de nossa Caixa Postal que passa a ser 8004 para a qual deverá ser dirigida toda a correspondência desta

Dr. ELIAS ZAIDAN

Cirurgião - Dentista

ESPECIALIDADES: CIRURGIA BUCAL EM GERAL — ORTHODONTIA —
TRATAMENTO DE CANAIS INFECCIOSOS POR PROCESSOS PROPRIOS —
ROACH — PONTES MOVEIS — DENTADURAS — 21 ANOS DE PRÁTICA



O dr. Elias Zaidan em palestra com nosso reporter comercial.

Ha vinte e um anos, portanto ha quase um quarto de seculo, que o dr. Elias Zaidan, um dos mais notaveis cirurgiões-dentistas de S. Paulo, vem prestando seus serviços profissionais a sua farta clientela, num dos mais notaveis atestados de alto conhecimento de sua nobre profissão e significativa tecnica especializada.

Profundo conhecedor da anatomia da boca, com longo tempo de pratica é o dr. Elias Zaidan um dos maiores conhecedores de cirurgia bucal em geral.

Especialista, afamado, de tratamento de canais infecciosos, empregando tecnica propria, tem alcançado resultados extraordinarios na recon-



Uma vista do consultorio do dr. Elias Zaidan, vendendo-se parte de seu moderno aparelhamento

dução ao estado normal de dentes que, comumente seriam considerados perdidos, inúteis, e prejudiciais ao organismo.

Sendo, tambem, excelente protético, está aparelhado para executar qualquer trabalho de pontes moveis e dentaduras, com correção da forma da boca, com perfeição impar. Aliás tem conseguido, neste setor, resultados dos mais satisfatorios, atestados por seus clientes sobremaneira numerosos.

Seu consultorio, que tem instalação com aparelhamento dos mais modernos, está situado à rua 7 de Abril, 230, 8.º andar, sala 816, nesta capital.

FESTA DO CORPO DE DEUS

(Conclusão da 12.ª página). sua petição. Dizia "o mestre da capela André Gomes que a todos os anos na festa do Corpo de Deus de oito mil réis lhe não chegavam para poder por uma musica capaz e ser esta uma das festas principais e por isso requeria que lhe arribassem a esportula e atendendo os vereadores que os oito mil réis eram pouco lhe arribaram na festa do Corpo de Deus tão somente se lhe desse nove mil e seiscentos réis pondo este na dita musica rabecas e trompas que fique capaz e por ser festa de todo o dia".

Este final "por ser festa de todo o dia", naturalmente quer dizer "festa que dura todo o dia", isto é, "o dia inteiro". Por aí se vê como o dinheiro tinha valor: um insignificante aumento de 1500 réis bastava para melhorar o conjunto com rabecas e trompas. Note-se ainda a esquisitice dos quebrados: 600 réis; hoje, as parcelas são de Cr\$ 1.000 Cr\$ 0,50, se bem que se vai generalizando o habito de não arredondar os algarismos, principalmente nas casas que anunciam liquidações. Uma camisa não custa nunca Cr\$ 100,00 ou uma gravata Cr\$ 50,00; custam, respectivamente, 98,80 ou 48,80. Um termo de roupa não se vende por Cr\$ 1.000,00 mas por 998,00. Pode ser que seja para tapar, mas ninguém negará que o sistema, que parece ter tido origem na França, dá resultado.

Realmente, aquela simples diminuição suavia, a enormidade das importâncias encheas e redondas. Mas, no tempo de André Gomes, a coisa era no duro. E tanto assim que, então, se computavam até 10 e 20 réis, pois um homem, trabalhando de sol a sol, não vendia mais que uns oitenta réis por dia — e era bem pago...

TORRE DE VIGIA

(Conclusão da 12.ª página). em que vivemos ("Sisifo" é uma tentativa positivamente frustrada), devemos considerar o artista em função dos valores permanentes da arte. Páginas como "A Ex-Amada", "O Faquir" e o poema final "Auto do Possesso" são realizações não apenas de um esteta idôneo, mas de um poeta que, menos formalizado e menos possesso da ilusão da cultura literária, poderia tornar bem mais humano, universal e amplo o sentido de sua poesia.

Farmácias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO: — Agulha de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.
BRAS: — Seixas, rua Bresser, 1693; Redoraz, rua Hipódromo, 338; Rega, Av. Rangel Pestana 1182; Torres, rua Rubino Oliveira, 141; Hipódromo, rua Hipódromo, 1286.
MOCCA: — Almeida, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde de Parnaíba, 489.
ALTO DA MOCCA: — Padre Anchieta, rua da Mooca, 2365; Popular, rua Mooca, 1937; Salus, rua da Mooca, 2177; Aya, rua Galvão, 265; Bandeira, rua Aratigoba, 228.
PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; Brasília, rua Canindé, 597; São Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Bresser, 650.

LUIZ-SÃO CAETANO: — Iguaçu, Lida, Avenida do Estado, 1615; Silveira, Avenida Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.
LUIZ-SANTA IFIGÊNIA-MERCADO: — Maria, rua Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigênia, 200, Brasileira, Avenida São João n. 1285; Minerva, rua Gusmões, 253; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECÍLIA: — Coração de Jesus, Al. Barão de Piraquara, 387; Misericórdia, rua Conselheiro Brotero, 1129; Notmann, rua Carvalho de Mendonça, 29; Universal, rua Barão de Tatuá, 489; Moderna, rua Barra Funda, 341; S. Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda 1043.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo, rua Consolação, 2553; Bueno Aires, rua Alagoas, 493.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luis Antonio, 2195; Humanitária, Av. Brig. Luis Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santa Antonia, 452; Inlo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Santo Osvaldo-filial, Av. Brigadeiro Luis Antonio, 2457.

CERQUEIRA CESAR: — Di. Franco, rua Congo Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.
JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 235.
JARDIM PAULISTA: — Pamploa, rua Pamploa, 501; Columba, Av. Brig. Luis Antonio, 2156; Casa Branca, Al. Casa Branca, 287; Alpha, rua Pamploa, 1878.

ITAÍM: — Aurea, rua da Ponte, 112; Santa Eulália, rua Joaquim Floriano, 472.
JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3.900; Do Poço, rua Consolação, 1247.
LIBERDADE-GLÓRIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 564; Das Americas, rua Conselheiro, 87.

CAMBUÍ-ACILMAÇÃO: — S. Luis Parga Cambuí, 116; Acilmação, rua Buena de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos, 2292; Atanhandava, Av. Lins Vasconcelos, 2292.

IPIRANGA: — Nossa Senhora Nazaré, rua Sorocabano, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, Av. Gen. Menaes, N. 1. S. Paz, rua Silva Bueno, 1089; Chaves, rua Eliseo de Castro, 13.
SANTANA: — Orleans, rua Voluntários da Pátria, 1600; Santa Lucia, rua Voluntários da Pátria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antonilho, rua Marmô, rua Conselheiro Moreira Barreto, 365; Mirante, rua Fero Lima, 134.

TATUAPÉ: — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 202; Araci, Avenida Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tulu-1, 1543; Confinança, rua Padre Anchieta, 3401; Santa Rosa, Av. Celso Garcia, 3529.
BOM RETIRO: — José Paulino, rua José Paulino, 463; Primor, rua Ribeiro de Almeida, 1214; Paulista, rua dos Raulinos, 230; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

PARAISO-VILA ZINHO: — Hospital do Div. de Lida, 2430; Bel. Icm, rua Alvaro Ramos, 466; Tupimambá, Largo Ultrajara, 18; São Leopoldo, rua São Leopoldo, 429; N. S. da Trindade, rua Celso Garcia, 1453; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 623.

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas, rua Jequil, 37; Amadeu, av. Zelina, 1600.
SAUDE: — N. S. Aparecida, rua Domingos de Moraes, 2912; Plácido, R. Domingos Moraes, 2123.

VILA MARIA: — Vila Maria, Av. Guimaraes Cotching, 880; Vila Paulista, rua Aratigoba, 138; Santa Rita, 3401; Guilherme Cotching, 1760.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — N. S. Aparecida, Av. das Lagrimas, 820.
VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estr. São Amaro, 295; Primavera, rua Afonso B. de Moraes, 1760.

TREMEMBÉ: — Moraes, rua Pedro Vicente, 61.
BAIRRO DO LIMA: — Silva, Av. Tomas Edison, 2434.
JACARÉ: — N. S. do Carmo, Av. Jacarandá, 45.

PENHA: — Martem, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da Penha, 1603; Pedreiro, rua da Penha, 1603.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, r. Pais Leme, 29; S. José Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 1604; Moisés, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA-BERTIQUA-REGENTE FELIO: — Luzo-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1322; Urana, rua Raul, 1624; Agua Raza, rua Raul, 1624; Agua Raza, rua Raul, 1624; Regente, Avenida Regente Felio, 468.

LAPA: — Anastácio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, Largo da Lapa, 82.

CONCURSO DE VICE-DIRETORES DO ENSINO SECUNDÁRIO E NORMAL
Foram feitas as seguintes escolhas:
Comunicado:
"C.E. e E.N. de Ribeirão Preto foi escolhido por Leonor Mertilla Costa; C.E. e E.N. de Jundiaí foi escolhido por José Miguel Marcel; C.E. e E.N. de B. de J. do Abreu" de Araraquara foi escolhido por Maria José Alves Porto; E.N. e G.E. "Anhanguera" — na capital foi escolhido por João Teixeira da Silva Braga; E.N. e G.E. "Alexandre de Gusmão" — na capital foi escolhido por Dídio da Silveira Baldy.

Compararam para a escolha de vagas os professores: Leonor Mertilla Costa, José Miguel Marcel, Maria José Alves Porto, João Teixeira da Silva Braga, Dídio da Silveira Baldy, Alba Lopes da Costa, Benedito Zoroastro de Vasconcelos.

Vagas romanescentes do Concurso de Remoção — C.E. e E.N. "Torquato Caldeira", de Franca; C.E. e E.N. "Monsenhor Marcel", de C. de J. de Lins; C.E. e E.N. "Dr. Ademir de Barros", de Catanduva; E.N. e G.E. de Taquaritinga.



artista exclusivo do

SABÃO CAMPEIRO

— O sabão que poupa TEMPO e DINHEIRO

um produto da

Cia. Swift do Brasil S.A.

PRE-4 RÁDIO CULTURA

1300 KCLS. * O MELHOR SOM DE SÃO PAULO
E SEMPRE OS MELHORES PROGRAMAS

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

ENÉIAS — REI DO LACIO

Toda a península convulsionou-se e se pôs em pé de guerra contra os intrusos encastelados à beira do Tibre, e de todas as cidades acorreram heróis e guerreiros, príncipes e vassallos, a engrossar as hostes de Turnus. Eram, alem dos latinos e dos rutilos, os auruncios, os sicilianos, os ausonios; eram os heróis Aventininos e Mezentinos, este com os seus feroces etruscos, e Catilus e Coras, e a princesa virgem, Camila, com a cavalaria de volscos.

Após as primeiras refregas, vendo-se perdido, Enéias foi a Pallantium, onde reinava o rei arcado Evandro, e conseguiu a sua aliança. E com poderosos reforços de arcádios, pôde o príncipe troiano fazer frente aos seus inimigos e venceu-os, depois de matar em combate singular o príncipe Turnus, o terrível etrusco Mezentius e a belicosa princesa Camila.

O velho rei Latinus, envolvido contra sua vontade nos cruentos acontecimentos, que se recusara a abrir as duplas portas do templo de Janus, ficara virtualmente prisioneiro em seu paço. Mas, quando os latinos foram vencidos e vieram a conhecer o caráter generoso daquele a quem combateram por influência de Amata e de Turnus, o rei Latinus fez a paz com os troianos, cedendo-lhes vasta extensão de terra às margens do Tibre, fazendo-os associados ao seu imperio.

Depois da paz, latinos e troianos formaram um só povo. Enéias casou com Lavinia e fundou uma cidade à qual deu o nome de sua esposa, cidade que foi considerada como origem do imperio romano. E sucedeu a Latinus no trono de Lacio.

Alguns anos mais tarde, quando o Lacio foi invadido outra vez pelos rutilos e etruscos confederados, Enéias desapareceu um dia, durante uma violenta tempestade, e à vista dos seus homens, à margem do Numício, um pequeno regato que desagua no mar Tirreno. Possivelmente, morreu afogado — o mesmo homem que tantos perigos afrontara nas aguas do "Mare Nostrum".

CLERES (Capital) — Somente, esta semana tomel conhecimento de sua gentilíssima carta de 30 de novembro do ano findo prezada consulente pois esteve ausente neste lapso de tempo. Agradeço a as expressões cordiais de sua missiva e a delicadeza do seu gesto. Queira aceitar os meus votos de ano novo desejando-lhe um 61 feliz e prospero.

MARIA DAS GRAÇAS (Campinas) — A sua grafia pequena nervosa contida, é desigual revela a sua natureza sensível impressionável, o seu espirito atormentado e apressivo, sob o influxo de fatores adversos, dando causa ao nervosismo e às preocupações que a atormentam. Dotada, porém, de vontade e determinação, daquela fortaleza moral que a sustenta nas suas vicissitudes. Deliberada nas ações e muito sensível na expressão, de raciocínio e fácil locução, sendo de espirito dedutivo e analítico e um tanto impulsiva no falar. De opinião propria, difícil de mudar de ideias e quando o faz, a mudança é repentina e completa. Adhira-se, na ocasião em que me escreveu um tanto deprimida por causa da situação em que se encontrava. Possuindo, porém, um espirito vivo e corajoso, saberá reagir contra a depressão moral e reavivar-se confiança e paciência, na certeza de que as dificuldades que a embargam serão vencidas, e um dia, quando menos espera, terá ao seu lado seu filho e seu marido, este com o seu problema economico resolvido. Se é religiosa, tenha fé na Providencia, na certeza de que dias melhores lhe advirão. Agradeço o retribuo as boas festas, desejando-lhe um ano feliz junto dos seus.

ALCIBACA (Capital) — Letra grande, movimentada, caligráfica, índices de vitalidade, imaginação, amor à vida e tendências ao materialismo, aos prazeres mundanos, como viagens, diversões, conforto. Em compensação, possui temperamento saído, resistencia e persistencia nos seus trabalhos e na luta contra os fatores hostis e dificilmente se deixa vencer. Sabe controlar-se, manter a calma e guardar a medida e a oportunidade, no falar e no agir. Fé de espirito liberal, com tendencia à prodiga-

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA INDUSTRIAL "CARLOS DE CAMPOS" — Estarao abertas de 15 a 31 do corrente, as inscrições para matricula aos diversos cursos deste estabelecimento, à rua Moraes e Silva, 798, das 13 às 18.30 horas e aos sábados das 9 às 12 horas.

FACULDADE DE FILOSOFIA DE S. BENTO — Achem-se abertas, as inscrições ao Concurso de Habilitação para os varios cursos.

CURSOS DE FÉRIAS — Terão inicio no dia 18, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo, os seguintes cursos de férias: Orientação Educacional, diretor do Grupo Escolar e Orientação Pré-Primario.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais:
CURSO DIURNO
Terceiro Ano — Direito Penal — Amanha, às 14 horas — Sala Avelar Broeiro — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.
Direito Civil — As 17 horas — Sala Barão de Ramalho — Prova oral, para todos os alunos que ainda não prestaram este exame, mais segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quarto Ano — Direito Penal — As 8 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.
Direito Civil — As 17 horas — Sala Barão de Ramalho — Prova oral para todos os alunos que ainda não prestaram este exame, mais segunda e ultima chamada.

Direito Judiciario Civil — As 15 horas — Sala Alcantara Machado. Prova oral, para todos os alunos que ainda não prestaram este exame, mais segunda e ultima chamada.
Medicina Legal — Dia 17, às 8 horas — Prova oral, segunda chamada.

Direito Commercial — As 18 horas — Sala Barão de Ramalho — Prova oral, para todos os alunos que ainda não prestaram este exame, mais segunda e ultima chamada.
Medicina Legal — Dia 17, às 8 horas — Prova oral, segunda chamada.

CURSO NOTURNO
Terceiro Ano — Direito Penal — As 17 horas — Sala Avelar Broeiro — Prova oral, para todos os alunos que requereram.

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM
RUA PIRATININGA N. 283 — S. PAULO — BRAZ
Comunicamos que os novos cursos de
TECELAGEM, FIAÇÃO E TINTURARIA — TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO TEXTIL — DESENHO JACQUARD
Começarão no dia 18 de Janeiro de 1951
Todos os cursos tambem por correspondência.
Matriculas já abertas das 19 às 22 horas.

cunda, sutil e analítica, construtiva, dadiiva. De sentimentos, às vezes impulsivos, vementes. Um tanto pugnã e rebelde, nem sempre está de acordo com os outros, nem com as opiniões geralmente aceitas. Caráter positivo, ativo, penetrante e voluntarioso.

GAB 1.ª (Capital) — A sua grafia, espaçada, lançada e anelada, revela a sua personalidade, eufórica, sanguinea, determinada e empreendedora. Personalidade na sua plenitude. De natureza sentimental e afetiva profunda, que lhe acarreta o acabrunhamento, a magoa, quando não é correspondida nas suas esperanças e nos seus justos direitos. Sofre com as injustiças, as oposições e hostilidades do meio em que vive, possivelmente, até mesmo de amigos e conhecidos. Convém reagir contra este estado de abatimento psíquico, esse sofrimento moral. Deve considerar que todos estão sujeitos à mesma vicissitude na vida, embora em proporções desiguais. Deve sofrer com paciência e esperar por melhores circunstancias. As atuais dificuldades não de acabar um dia, e quando menos esperar ver-se-á promovido e terá a sua esposa, restabelecida. Não desanimes, não perca a fé, e mantenha o otimismo e o bom humor. E procure as que o possa auxiliar nas suas justas pretensões. Guarde na memoria este proverbio: "De hora em hora Deus melhora".

Os pedidos de estudo grafologico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consultante e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondência para "Grão Pagé" — Consultorio Grafologico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA
Nome
Residência
(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO)

No autódromo de Interlagos competem 5 POR DIA... hoje à tarde pilotos paulistas ecariocas

A ABERTURA DA TEMPORADA AUTOMOBILISTICA CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DOS MELHORES VOLANTES NACIONAIS — RELAÇÃO DOS INSCRITOS — AS PROVAS — PREMIO — PASSEATA

Abre a temporada automobilística do corrente ano, realizada, hoje à tarde, com início às 14 horas, no autódromo de Interlagos, sugestiva competição, na qual estarão em confronto os melhores volantes paulistas e cariocas.

Com corredores do quilate de Chico Landi, Francisco Credentini, Gilberto Pereira do Vale, Antonio Parra, Jean Pierre, Claudio Daniel Rodrigues, Cristian von Bulow, Francisco Azevedo, Alberto Cruz, Arnaldo Ademir,

Reinaldo Vilas Boas, Artur De Vecchi, Durval M. Rosa, paulistas, e Gino Bianco, Henrique Cassini, Pinheiro Pires, Luis Mario Polo, Carlos Guinle Filho, Rodrigo Miranda, Mario Valentim e Luis Vergueiro, cariocas, não poderia ser mais auspiciosa a abertura da temporada automobilística de 1951.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

A relação geral dos inscritos

nas respectivas provas é a seguinte:

Categoria turismo até 2.000 c.c. — "M. G."

Categoria esporte 2.000 c.c. — "M. G."

Categoria super-esporte — "M. G."

Categoria carros de corrida — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

Categoria motos — "M. G."

As duas Portuguesas jogarão esta tarde em "Ulrico Mursa"

Embate dos mais equilibrados deverão proporcionar aqueles clubes — Escalação das equipes

Hoje à tarde, em Santos, no estádio de "Ulrico Mursa", teremos a realização de uma partida de futebol entre as duas Portuguesas, num espetáculo dos mais interessantes.

A Portuguesa de Desportos, pela sua campanha na atual temporada, surge credenciada a vitória, embora tenha contra si o fator campo, o que não deixa de

ser um sério "handicap" dos locais. Todavia, os rapazes preparados por Brandão estão em período técnico satisfatório, o que faz prever um bom rendimento da equipe na tarde de hoje.

O conjunto santista, tendo pela frente um adversário categorizado, tudo fará para que prevaleça o fator campo, de modo a conquistar um triunfo dos mais expressivos.

FACIL COMPROMISSO DO PALMEIRAS FRENTE AO XV DE NOVEMBRO

O FAVORITISMO DO ALVI-VERDE CRESCE EM VIRTUDE DO "COMPLEXO" COM QUE ATUA NA CAPITAL O CONJUNTO PIRACABANO -- FORMAÇÃO DOS QUADROS

O Parque Antártica, na tarde de hoje, será palco de mais uma partida de futebol, na qual o Palmeiras, reunido às equipes do Piracaba, vice-lider do certame, e do XV de Novembro, de Piracicaba.

Embora atravessando um período psicológico dos mais desfavoráveis, surge ainda o alvi-verde como franco favorito da luta, em virtude do decréscimo de produção da equipe adversária em nos-

O EMBATE ENTRE CORINTIANS E JUVENTUS REGISTROU NOVO EMPATE POR DOIS TENTOS

Claudio perdeu uma penalidade máxima — Prolongado de lances indisciplinados — Detalhes da partida de ontem

Corinthians e Juventus realizaram ontem, à tarde, no Pacembu, mais um dos jogos do atual campeonato.

O embate chegou a corresponder, até certo ponto, o que mais o comprometeu foi a falta de lealdade e disciplina observada algumas vezes, pois é certo que Baltazar e Osvaldo se agrediram. E certo também que Osvaldinho praticou verdadeira agressão contra Idário, como certo é igualmente que Tanguinha figurou como agressor. Tudo isto vimos no jogo de ontem.

Exceção destes lances, o jogo, em si, chegou a agradar, desenvolvendo-se dentro das características que poderiam ser esperadas. O Juventus, fazendo muita força, num e noutro período. Defendeu-se com grande disposição e procurou atacar muitas vezes improvisadamente, a fim de apanhar o adversário desprevenido.

Assim agindo, embora tivesse sido o mais ameaçado pela derrota, chegou a merecer o empate, pelo empenho com que o conquistou e o defendeu.

O Corinthians, num e noutro período, mas particularmente na fase final, foi o que mais lutou pelo sucesso.

TENTOS E OUTROS DETALHES

Aos 19 minutos, Nilton falhou e Carbone avançou livre. O primeiro tiro foi rebatido por Cabeção, mas, na recarga, o mesmo avançou a contagem. Dois minutos depois, imediatamente após um toque de Pascoal, Og Moreira atingiu Luizinho, por trás, dentro da área, forçando sua queda. O penal indiscutível, foi cobrado por Claudio, mas o poste defendeu. Aos 29 minutos, Og Moreira e Pascoal se confundiram, cedendo este desastrosamente a bola a Luizinho, que atirou. C-xambu estava vencido. A

bolta la entrando, quando Chico, chegando atrasado, mais não pôde fazer do que confirmar o tento de empate. Aos 32 minutos, Claudio, dentro da área, com multa habilidade, cruzou a bola à boca da meta de Caxambu, marcando Luizinho facilmente o segundo e último ponto do Corinthians, que foi o vencedor do primeiro tempo, por dois a um.

Na fase final, aos 5 minutos, houve escanteio contra o Corinthians, que foi cobrado por Periquito. Cabeção saltou e, quando ia dominar a situação, confundido por Nilton e por Idário, colocou a bola contra a sua própria meta.

A contagem não se alterou. Dois a dois, eis o resultado final do encontro.

Entre aspirantes, o jogo terminou empatado, sem abertura de contagem. Com este resultado, os corintianos já são os campeões da categoria.

Os quadros foram estes:

CORINTIANS: Cabeção; Nilton e Rosalim; Idário, Tanguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

JUVENTUS: Caxambu; Luizinho e Pascoal; Og, Osvaldinho, Chico, Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Pasquera.

Mr. Rowley, tecnicamente, esteve bom. Houve algumas falhas, sem influência no resultado do encontro.

Disciplinadamente, não teve a devida autoridade. Não foi energico, no início do encontro, quando Baltazar agrediu Osvaldinho, este revidou, desferindo-lhe um soco no rosto. Depois, quando surgiram outras agressões, preferiu adotar atitude "passiva".

O jogo rendeu Cr\$ 95.218,00.

NOTAS CARIOCAS

Facil vitória do Flamengo frente ao Fluminense

RIO, 13 ("Correio") — O Flamengo derrotou, hoje, o Fluminense, por 3 a 2, em Maracanã, durante o jogo realizado sob a direção de Mario Vinha, após um primeiro tempo em que cada equipe marcou dois tentos. Na etapa final, todavia, com muita decisão, o rubro-negro registrou um triunfo categorico.

Os tentos, pela ordem, foram marcados por Durval, aos 3, Santo Cristo, aos 19, Esquerdinha, aos 39 (penal) e Santo Cristo, aos 43 minutos, no primeiro tempo. Na fase final, Gringo, aos 12 e Durval aos 20 e aos 24 minutos, estabeleceram o "placard" de 5 a 2 para o Flamengo.

O jogo rendeu Cr\$ 237.919,00, sendo esta a formação das equipes:

FLAMENGO: Claudio; Osvaldo e Juvenal; Aristobol, Dequinha, Bígido, Bígido, Harri, Durval, Gringo e Esquerdinha.

FLUMINENSE: Castilho; La-faleta e Pinheiro; Osvaldo, Pê de Valia e Mario; Santo Cristo, Carille, Silas, Didi e Tite.

Penúltimo: dois a um para o Fluminense.

RIO, 13. — O Flamengo, segundo já tivemos ocasião de noticiar, pretende, na próxima temporada, formar um esquadrão dos mais poderosos. Diversos elementos estão nas cogitações dos dirigentes do clube da Gaven. Depois da aquisição de Adilson, para o centro de ataque, lança o rubro negro suas vistas para Mauro, jogador do Atlético Mineiro, que, segundo tudo indica, irá formar no plantel do Flamengo, na campanha de 1951.

O futebol mineiro, nestes últimos tempos, vem sendo um celeiro de "cracks". Qualquer equipe, que precise de um elemento de recursos para seu conjunto, logo lança suas vistas para Minas Gerais, procurando naquele Estado o reforço pretendido. Agora, a exemplo dos demais clubes, o Fluminense, necessitando de um centro-medio de categoria, resolveu, depois de averiguar as possibilidades técnicas de Edson que defende o Siderurgica, contratá-lo para a próxima temporada.

Enquanto os cruzmaltinos tomam as suas providências para a temporada na Europa, que começará pela Itália, o Milão, um dos grandes clubes italianos, telegrafou diretamente ao Vasco, pedindo condições financeiras para jogar na península, estreando em 2 de junho. Entretanto, essa de-

ta não convém aos cruzmaltinos, que pretendiam iniciar a temporada no Velho Mundo pela Itália e as datas mais convenientes seriam de 20 de abril a princípio de maio.

O Vasco telegrafou ao sr. Ottonio Barassi, pedindo-lhe que esclarecesse a situação. E durante esta semana o coronel Povos avistava-se de novo com os escandinavos, para concretizar mais alguma coisa em relação à temporada.

Jair, depois de conhecida a resolução da diretoria do Palmeiras, afastando-o do conjunto principal, tem sido intensamente procurado pela imprensa, que deseja saber qual a sua atitude em relação à punição sofrida.

O "Jair", todavia, com um sorriso nos lábios, responde a todos a "uma coisa".

"Nada há de oficial a respeito.guardo as ordens emanadas pelo meu clube, para, então, tomar as providências que julgar necessárias".

Como vemos, a resposta de Jair é algo de sintomático...

Djalr, ao contrário do que foi divulgado, não pretende abandonar o Vasco. Está bastante satisfeito no gremio cruzmaltino, não passando de boato a notícia de sua saída do vice-lider do certame guianabino.

Arnaldo Adami (paulista) — "M. G."

Joan Pierre (paulista) — "Citroen"

Cristian von Bulow (paulista) — "M. G."

Luis Vergueiro (carioca) — "M. G."

Geraldo Freitas (carioca) — "M. G."

Categoria turismo — Força Livre

Artur De Vecchi (paulista) — "Jaguar"

Reinaldo Vilas Boas (paulista) — "Dodge"

Rosalvo Mansur Francisco (paulista) — "Ford"

Djalma Pessolato (paulista) — "Ford"

Ivo Mertelli (paulista) — "Ford"

Categoria super-esporte

Carlos Guinle Filho (carioca) — "Maserati"

Fernando Azevedo (paulista) — "Alfa"

Rodrigo Miranda (carioca) — "Maserati"

Mario Valentim (carioca) — "Maserati"

Categoria carros de corrida

Chico Landi (paulista) — "Ferrari"

Pinheiro Pires (carioca) — "Ferrari"

Gilberto Pereira do Vale (paulista) — "Alfa Romeu"

"Alfa Romeu"

Luis Mario Polo (carioca) — "Maserati"

Francisco Credentini (paulista) — "Maserati"

Francisco Marques (paulista) — "Maserati"

João Guédine (paulista) — "Ford"

Amor Jr. (paulista) — "Cadillac"

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a prova — Turismo até 2.000 c.c. (comuna); 2.a prova — Turismo esporte até 2.000 c.c.; 3.a prova — Turismo força livre; 4.a prova — Esporte internacional; 5.a prova — Especiais de corrida e adaptados, sem classificação e separado.

Apenas a 5.a prova será disputada em 12 voltas. As demais categorias completarão apenas 5 voltas.

QUADROS

Os quadros atuarão com as seguintes formações:

PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Palante; Flume, Villa e Sarno; Lima, Aquiles, Montagnoli, Canhotinho e Rodrigues.

XV DE NOVEMBRO — Fernandes; De Sordi e Idário; Pepino, Armando e Adolfo; Russo, Mandu, De Maria, Gatão e Nelinho.

O conjunto de Campinas é o quadro mais credenciado ao su-

cesso, embora o Jabaquara, ainda em luta para fugir à rabeira, não deixa de representar um adversário capaz de obter as intenções dos "bugrinos".

ESCALAÇÕES

Os quadros deverão formar assim constituídos:

GUARANI — Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Boia, Renato, China, Plolim e Ferruch.

JABAQUARA — Gilmar; Domingos e Sousa; Cláudio, Negrião e Feijó; Renatinho, Bode, Jaime, Veigunha e Clóvia.

O conjunto de Campinas é o quadro mais credenciado ao su-

cesso, embora o Jabaquara, ainda em luta para fugir à rabeira, não deixa de representar um adversário capaz de obter as intenções dos "bugrinos".

ESCALAÇÕES

Os quadros deverão formar assim constituídos:

GUARANI — Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Boia, Renato, China, Plolim e Ferruch.

JABAQUARA — Gilmar; Domingos e Sousa; Cláudio, Negrião e Feijó; Renatinho, Bode, Jaime, Veigunha e Clóvia.

O conjunto de Campinas é o quadro mais credenciado ao su-

cesso, embora o Jabaquara, ainda em luta para fugir à rabeira, não deixa de representar um adversário capaz de obter as intenções dos "bugrinos".

ESCALAÇÕES

Os quadros deverão formar assim constituídos:

GUARANI — Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Boia, Renato, China, Plolim e Ferruch.

JABAQUARA — Gilmar; Domingos e Sousa; Cláudio, Negrião e Feijó; Renatinho, Bode, Jaime, Veigunha e Clóvia.

O conjunto de Campinas é o quadro mais credenciado ao su-

cesso, embora o Jabaquara, ainda em luta para fugir à rabeira, não deixa de representar um adversário capaz de obter as intenções dos "bugrinos".

ESCALAÇÕES

Os quadros deverão formar assim constituídos:

GUARANI — Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Boia, Renato, China, Plolim e Ferruch.

JABAQUARA — Gilmar; Domingos e Sousa; Cláudio, Negrião e Feijó; Renatinho, Bode, Jaime, Veigunha e Clóvia.

O conjunto de Campinas é o quadro mais credenciado ao su-

cesso, embora o Jabaquara, ainda em luta para fugir à rabeira, não deixa de representar um adversário capaz de obter as intenções dos "bugrinos".

ESCALAÇÕES

Os quadros deverão formar assim constituídos:

GUARANI — Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Boia, Renato, China, Plolim e Ferruch.

JABAQUARA — Gilmar; Domingos e Sousa; Cláudio, Negrião e Feijó; Renatinho, Bode, Jaime, Veigunha e Clóvia.

1 — Corinthians e Palmeiras (ex-Palmeira), mesmo forças desde maio de 1947. 23 anos! 65 partidas! Verificaram-se as seguintes estatísticas: 4 a 1. E todas a favor do Corinthians. Foi em 23, 29 e 35. E houve dois empates a zero (38 e 36) e dois 3 a 3. Foram em 18 e 39. Vitórias do Palmeiras, 26; do Corinthians, 22. Empates: 14.

2 — Foi este o desfecho da maratona nas Olimpíadas de 1904, em S. Luis, EE. UU.: o maratonista Lora, americano, tendo perdido as forças, a pouca distância da meta, subiu a um automóvel e ali ficou comodamente até próximo a chegada quando, descansado, cautelosamente, desceu e deu a arrancada final. E ainda fez, debaixo de aplausos, a volta da pista! Um quarto de hora depois, chegou o verdadeiro vencedor, Hicks, também americano. Descoberto o embuste, Hicks foi aclamado o triunfador!

3 — Na Inglaterra, o box teve épocas de ouro. Em 1800, por exemplo. Bafado até pelos monarcas. Contudo, a rainha Vitória foi acesa inimiga do box. Chegou a proibi-lo. Homens notáveis aplaudiram e praticaram o box: Byron, Pitt, Thackeray, Fox e outros eram notáveis adeptos do pugilismo.

4 — O esporte de tiro sempre foi favorito da nobreza. Nos campeonatos mundiais, geralmente concorrem nobres de várias nações. No famoso "Championnat Triennial Universal", entre outros atiradores, foram vencedores: Conde Voss, alemão em 1896; Lord S. R. Beresford, inglês, em 1901; Conde Otto Von Czernin, austríaco, em 1925 e em 1934; Conde Wladimir Miltrowski, checoslovaco, em 1937. E outros mais.

5 — Muita gente ignora que, no Campeonato Mundial de Futebol de 30, em Montevideu, a seleção brasileira foi eliminada e a dos Estados Unidos, onde o futebol ainda engatinha, conseguiu o terceiro posto... — L. S.

O GUARANI RECEBERA' EM SEU CAMPO A VISITA DO JABAQUARA

Reduzido interesse desperta o embate entre aqueles clubes — Organização dos quadros

Campinas, na tarde de hoje, também assistirá à realização de uma partida. Embora a luta desperte reduzido interesse em face da colocação dos clubes, deverá contar com um público entusiasta a presença-la, já que será o único prelo a ser travado na terra de Carlos Gomes.

Guarani e Jabaquara, os adversários, tudo deverão fazer para que o espetáculo apresente lances dos mais movimentados, pois estão visivelmente empenhados na vitória.

O conjunto de Campinas é o quadro mais credenciado ao su-

cesso, embora o Jabaquara, ainda em luta para fugir à rabeira, não deixa de representar um adversário capaz de obter as intenções dos "bugrinos".

ESCALAÇÕES

Os quadros deverão formar assim constituídos:

GUARANI — Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Boia, Renato, China, Plolim e Ferruch.

JABAQUARA — Gilmar; Domingos e Sousa; Cláudio, Negrião e Feijó; Renatinho, Bode, Jaime, Veigunha e Clóvia.

O conjunto de Campinas é o quadro mais credenciado ao su-

cesso, embora o Jabaquara, ainda em luta para fugir à rabeira, não deixa de representar um adversário capaz de obter as intenções dos "bugrinos".

ESCALAÇÕES

Os quadros deverão formar assim constituídos:

GUARANI — Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Boia, Renato, China, Plolim e Ferruch.

JABAQUARA — Gilmar; Domingos e Sousa; Cláudio, Negrião e Feijó; Renatinho, Bode, Jaime, Veigunha e Clóvia.

O conjunto de Campinas é o quadro mais credenciado ao su-

cesso, embora o Jabaquara, ainda em luta para fugir à rabeira, não deixa de representar um adversário capaz de obter as intenções dos

OS MELHORES VALORES DAS PISTAS CARIOCA E PAULISTA MEDEM FORÇAS HOJE NO GRANDE PREMIO "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB"

FAVORITOS QUEJIDO E GLOBO, QUE VÃO ESTREAR — TIDOS COMO ADVERSARIOS CERTOS ZONZO, BIG RED, AMY E LINDO PIAL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

Felizmente, a temporada fria do turfe paulista passou. E, diga-se, a bem da verdade, que não foi assim tão descolorida, tão desinteressante. Se não agradaram, se não deixaram saudades as três ou quatro últimas semanas do turfe, tivemos, em compensação, anteriormente, bons espetáculos, boas disputas e bons valores em confronto. Tivemos, também, e com satisfação voltamos a registrar, duas jornadas noturnas, anteriormente desconhecidas do nosso público e que ficaram gravadas de forma indelével na história de Cidade Jardim.

Novo ano, nova temporada. Estamos às portas da estação clássica de 51 e tudo faz crer que em brilhantismo e importância superará em muito a temporada finda. Hoje, à tarde, no nosso hipódromo estará em festas para acolher o público que ali comparecerá para prestigiar a jornada chave.

A carreira de honra do grande festival desta tarde é a denominada "Presidente do Jockey Club" tradicional, por antiga e por traduzir a gratidão da sociedade ao seu presidente; importante, por reunir sempre os melhores valores das pistas cariocas e paulistas; difícil, por exigir do concorrente aptidões combinadas de "stayer" e "flyer", e, ainda, com sabor de "test" para as grandes provas da temporada.

O campo da rude carreira está verdadeiramente soberbo. Todos os melhores parceiros em atividade, no momento, em nossa pista e na Gavea, tiveram suas inscrições confirmadas. Platinos e nacionais, numa escala de quilômetros variada de 51 a 59, vão sustentar da idade e da milha uma luta de gigantescas proporções. Nomes como os de Big Red, de Quejido, de Zonzo, de Globo, de Jahu, de Amy e de Lindo Pial, pela simples citação, dispensam maiores referências e em muito recomendam a clássica competição.

Os favoritos Quejido e Globo, que, na Gavea, se firmaram como astros de primeira grandeza, saíram à pista muito provavelmente, com as honras de favoritos. Mas é certo que irão jogar de mais difícil cartada de toda a sua campanha, em pistas brasileiras. Big Red, Zonzo, Amy e até Lindo Pial não parecem dispostos a se entregar facilmente.

A luta, na milha, promete, e o bom santo chaveiro nos mandará uma tarde de sol aberto como convém às jornadas esportivas, então, o nosso hipódromo transformado numa rica vitrine de modas da mulher paulista.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumes informados do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de abertura do ciclo clássico do turfe paulista:

1.º PAREO — "Antônio Assumpção Netto" — As 13,15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.609 metros.

- | Vencedor | Duplas |
|---------------------------------|-------------------|
| 1 Morcegoito, J. Carvalho .. 55 | 12 62,00 |
| 2 Boneca, J. Alves .. 58 | 13 127,00 |
| 3 Ocoi, P. Vaz .. 58 | 14 109,00 |
| 4 Alvitre, J. Mesquita .. 58 | 15 57,00 |
| 5 A.B.C., J. P. Sousa .. 56 | 16 24,00 |
| 6 Benta, N. Pereira .. 55 | 17 69,00 |
| 7 Orliga, O. Santos .. 55 | 18 156,00 |
| 8 Homenagem, O. Rosa .. 55 | 19 183,00 |
| 9 Zazá Bonilha, A. Nery .. 55 | 20 271,00 |

Apenas cinco concorrentes e quatro deles com igual possibilidade de vitória. Nossos favoritos Ocoi, da despesa do tiro ao longo, como grande concorrente no segundo posto, Alvitre não correu, o que sabia. Nós o temos como adversário certo daquela fórmula. Boneca anda muito bem e, embora algo falha, não deve ficar de todo despretensado. O aliado A. B. C. não inspira confiança.

2.º PAREO — "Luiz Alves" — As 14,15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros.

- | Vencedor | Duplas |
|-------------------------------|-------------------|
| 1 Benta, N. Pereira .. 55 | 12 40,00 |
| 2 Hekla, O. Reichel .. 55 | 13 71,00 |
| 3 Orliga, O. Santos .. 55 | 14 25,00 |
| 4 Homenagem, O. Rosa .. 55 | 15 216,00 |
| 5 Zazá Bonilha, A. Nery .. 55 | 16 86,00 |
| 6 Benta, N. Pereira .. 55 | 17 597,00 |
| 7 Orliga, O. Santos .. 55 | 18 740,00 |
| 8 Homenagem, O. Rosa .. 55 | 19 700,00 |
| 9 Zazá Bonilha, A. Nery .. 55 | 20 101,00 |

Outro pareo de cinco concorrentes apenas. Benta está agora em turma muito desafiada e reúne boas possibilidades de vitória. Hekla, em período de franca evolução, perfil-se como adversária certa e de grandes possibilidades. Homenagem não anda mal e a turma está desafiada. Não será demais, por isso mesmo, que venha a obter colocação. Zazá Bonilha não atravessa boa fase.

3.º PAREO — "João Sampaio" — Cr\$ 20.000,00 — As 14,45 horas — 1.500 metros.

- | Vencedor | Duplas |
|----------------------------------|-------------------|
| 1 Amorosa, V. Pinheiro .. 56 | 12 59,00 |
| 2 Apinagê, L. González .. 56 | 13 85,00 |
| 3 Aladim, L. Lobo .. 58 | 14 99,00 |
| 4 Constellation, Francisco .. 56 | 15 34,00 |
| 5 C. Miranda, J. Carvalho .. 52 | 16 98,00 |
| 6 Itapitanga, R. Correa .. 48 | 17 287,00 |
| 7 Diana Durbin, A. Altman .. 52 | 18 87,00 |
| 8 Musa, J. Taborda .. 48 | 19 430,00 |
| 9 Barbaresco, Francisco .. 55 | 20 158,00 |

Pareo bem formado, mas desafiado de valores. Apinagê sabe correr mais do que demonstrou saber, há uma semana, quando estreou e foi algo prejudicado. Os apontamentos naquela oportunidade e voltamos a recomendar aos leitores. Musa anda muito bem e vai leve, merecendo boas atenções. O aliado Aladim está em boa turma e tem corrido bem, podendo figurar com destaque, se não fizer manha. Constellation portou-se bem, há uma semana, mas na mão do Francisco não inspira confiança. A estreante Diana Durbin tem privados anima-

Dialogo e Gafeur, os vencedores das provas da geração de ontem

Faceis as vitórias daqueles potrinhos — Jaguaré, Urubixaba, Malandrino e Aral-Micandra, os demais ganhadores da tarde — Movimento geral

A jornada de ontem, em Cidade Jardim, revelou-se de algum sucesso e mais que a anterior sabatina. Pelo menos notou-se maior entusiasmo e maior foi a procura de poules, tanto assim, que se elevou a mais de 4 milhões e quinhentos mil cruzeiros o movimento de apostas.

As carreiras não foram ainda de todo normais. Tivemos alguns parceiros que correram pouco e outros que renderam muito mais do que, logicamente, se poderia esperar. O Winnig Post, por exemplo, correu pouco, e pouco correu, também, Reservista. Volante, da Grande, e Tolice, da liderança Lady Rose e Mazuma, e sustentou com a filha de Pons, quando a favorita esmoreceu, tornando duelo até a linha de sentença. Teve seus esforços coroados com a vitória acusada pela chapa fotográfica do "olho mecânico".

Mazuma FRACASSOU E JUVENIL GANHOU

O Juvenil demonstrou mais um vez que é excelente corredor na areia. Apresentou-se no final, quando ainda brigavam pela liderança Lady Rose e Mazuma, e sustentou com a filha de Pons, quando a favorita esmoreceu, tornando duelo até a linha de sentença. Teve seus esforços coroados com a vitória acusada pela chapa fotográfica do "olho mecânico".

JAGUARÉ GANHOU MUITO FACIL

Jaguaré logrou, afinal, a primeira vitória de sua longa campanha. Esteve sempre em retardo, à retaguarda de Eduar, e não conseguiu alcançar o domínio do poteiro, ainda nas tribunas. Se mais não se destacou foi porque mais não desceio o seu pillo.

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Jaguaré, 53 ks., W. O. Silva; 2.º Eduar, 53 ks., F. Sobreiro; 3.º Giovana, 54 ks., N. Pereira; 4.º Fauno, 56 ks., O. Rosa; 5.º Macau, 56 ks., I. González. Tempo: 9' 41". Rateios: Vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (12) Cr\$ 34,00; Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 38,00. Movimento: Cr\$ 416.970,00. Tratador: J. O. Silva. Proprietário: Pascoal Ortolli.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Tacay e Baya.

DIALOGO GANHOU COM UMA PERNA NAS COSTAS

O mestre González não teve trabalho para levar ao marcador o grande favorito Dialogo. O filho de Harpalo preferiu correr entre os últimos, até os primeiros metros da reta, mas, uma vez no direito, em poucos galopes anulou a vantagem dos adversários. Ainda nas tribunas tornou-se senhor da situação.

EDUAR

A carreira esteve a mercê de Jaguaré e Eduar, levando a melhor, no final, o primeiro.

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Dialogo, 55 1/2 ks., L. González; 2.º Mono Solo, 54 ks., J. P. Souza; 3.º Dugongo, 54 ks., J. Alves; 4.º Hello, 55 ks., F. Garcia. Não correu Arancel. Tempo: 9' 10". Rateios: Vencedor, Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 96,00; Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 475.660,00. Tratador: E. Camposani. Criador: Haras Patente. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Harpalo e Jesca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Eduar .. 108,00	13 40,00
2 Giovana .. 49,00	14 27,00
3 Macau .. 20,00	23 110,00
4 Fauno .. 198,00	24 64,00
	34 222,00

GAFEUR REAPARECEU GANHANDO SEM DAR SUSTO

Contou com a destacada preferência da "cabeira" o Gafeur, que reapareceu, e ele foi o fácil vencedor. Lá pelos 700 metros chegou a dar susto, mas logo depois se pôde observar que ele atendeu à solicitação do piloto.

URUBIXABA GANHOU UM PA-REO TRABALHOSO

O estreante Winning Post, feito favorito, não correu grande coisa. Líderou a carreira na primeira fase, mas desapareceu, na reta. Perdeu as pernas e terminou na bagagem.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Dugongo .. 30,00	12 23,00
3 Hello .. 55,00	13 17,00
4 Mono Solo .. 120,00	23 131,00
	24 290,00
	34 395,00

3.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Gafeur, 55 ks., J. Carvalho; 2.º Celadon, 55 ks., O. Rosa; 3.º Jaspé Real, 55 ks., N. Pereira; 4.º Buonaparte, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 5.º Pirilampo, 54 ks., J. Alves. Tempo: 7' 15". Rateios: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (13) Cr\$ 74,00; Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 544.020,00. Tratador: M. Farrajota. Criador: Haras Faxina. Proprietário: Margarida P. Lara.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulats e Carena.

MALANDRINO, COM UM PILOTO MAIS ENERGIICO, FOI O VENCEDOR

A torrida Volta Grande monopolizou a atenção dos apostadores, mas, na verdade, nunca esteve em carreira. Chegou mesmo no meio de bloco.

DIÁLOGO

O favorito Dialogo ganhou fácil e deixou longe o Mono Solo no segundo posto.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Jaspé Real .. 35,00	12 25,00
3 Celadon .. 71,00	14 46,00
4 Pirilampo .. 42,00	23 75,00
5 Buonaparte .. 177,00	24 89,00
	34 178,00

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Urubixaba, 56 ks., L. González; 2.º Lucky Lady, 56 ks., O. Rosa; 3.º Ampero, 56 ks., V. Martin; 4.º Jeltosa, 53 ks., L. Urbina; 5.º Deriva, 49 ks., J. Taborda; 6.º Winning Post, 56 ks., A. Araújo. Tempo: 8' 10". Rateios: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (12) Cr\$ 39,00; Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 96,00. Movimento: Cr\$ 684.800,00. Tratador: A. Attianze. Proprietário: Waldemar Attianze.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Ipu e Solidaria.

URUBIXABA

Gafeur foi o favorito e correspondeu sem dar susto. Celadon formou comodamente a dupla.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Lucky Lady .. 50,00	13 39,00
3 Winning Post .. 22,00	14 56,00
4 Jeltosa .. 259,00	23 75,00
5 Deriva .. 72,00	24 62,00
6 Ampero .. 384,00	33 234,00
	44 479,00

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Aral, 54 ks., O. Rosa; 2.º Micandra, 48 ks., J. Taborda (empate); 3.º Strouz, 58 ks., O. Reichel; 4.º Cigarilha, 50 1/2 ks., F. Schreier; 5.º Caballista, 54 ks., J. P. Souza; 6.º Du Barry, 46 ks., R. Correa; 7.º Tolice, 55 ks., J. Alves; 8.º Mirasol, 53 ks., J. Carvalho; 9.º Rih, 54 1/2 ks., R. Benitez; Tempo: 9' 59". Rateios: Vencedor (3) Cr\$ 18,00 e (9) Cr\$ 28,00; Dupla (24) Cr\$ 42,00; Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 32,00 e Cr\$ 33,00. Movimento: Cr\$ 734.390,00. Tratador de Aral, A. Aucilio; de Micandra, João Godoy. Proprietário de Aral, Edmundo Pezzoni Junior e de Micandra, Stud São Jorge.

O ganhador Aral é alazão, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Luminar e Aravia.

URUBIXABA

A ganhadora Micandra é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Moulen e Margarida.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Du Barry .. 51,00	12 59,00
2 Caballista .. 152,00	13 85,00
3 Aral .. 30,00	14 99,00
4 Mirasol .. 12,00	23 34,00
5 Tolice .. 65,00	24 98,00
6 Strong .. 164,00	33 287,00
7 Cigarilha .. 62,00	34 87,00
8 Rih .. 426,00	44 430,00
9 Micandra .. 70,00	44 158,00

Movimento geral das apostas Cr\$ 4.446.440,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 143.370,00. Portões: Cr\$ 13.330,00.

Pista de areia pesada em todos os parcos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
MORCEGUITO	OCOÍ	ALVITRE
BRENTA	HEKLA	HOMENAGEM
APINAGÊ	MUSA	ALADIM
GALÉGA	DEQUINHA	MALACUETA
TROIA	LUZITANO	CONDESTAVEL
MAITACA	JAMINDA	CAMARADA
BIG RED	GLOBO	QUEJIDO
LAFFITE	GALIANI	TOROPY

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Programa das próximas corridas		
S. VICENTE, 13 ("Correio")		
Ficou hoje formado o seguinte programa para as corridas de 4.ª feira, à tarde, no hipódromo paulista:		
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 14,40 horas.		
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas.
1 Estrelo .. 58	1 Estrelo .. 58	1 Estrelo .. 58
2 Velmor .. 54	2 Velmor .. 54	2 Velmor .. 54
3 Bambi .. 55	3 Bambi .. 55	3 Bambi .. 55
4 Pinocchio .. 55	4 Pinocchio .. 55	4 Pinocchio .. 55
5 Charada .. 56	5 Charada .. 56	5 Charada .. 56
6 Mau .. 58	6 Mau .. 58	6 Mau .. 58
7 Coronel .. 58	7 Coronel .. 58	7 Coronel .. 58
8 Barbaresco .. 55	8 Barbaresco .. 55	8 Barbaresco .. 55
9 Pato .. 55	9 Pato .. 55	9 Pato .. 55
10 Gero .. 58	10 Gero .. 58	10 Gero .. 58
11 Ciganita .. 53	11 Ciganita .. 53	11 Ciganita .. 53
12 Bisturi .. 57	12 Bisturi .. 57	12 Bisturi .. 57
13 Claque .. 52	13 Claque .. 52	13 Claque .. 52
14 Fazendeira .. 52	14 Fazendeira .. 52	14 Fazendeira .. 52
15 Bilson .. 55	15 Bilson .. 55	15 Bilson .. 55
16 Dana Black .. 56	16 Dana Black .. 56	16 Dana Black .. 56
17 Pato .. 55	17 Pato .. 55	17 Pato .. 55
18 Pato .. 55	18 Pato .. 55	18 Pato .. 55
19 Pato .. 55	19 Pato .. 55	19 Pato .. 55
20 Pato .. 55	20 Pato .. 55	20 Pato .. 55

CARREIRAS SEM REALCE, HOJE, NA GAVEA

O "HANDICAP" "MARIO FERNANDO TELLES" E O MAIOR NUMERO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO — PROGRAMA E MONTARIAS — NOTAS

RIO, 13 ("Correio") — Dan- do continuidade à sua chamada temporada de verão, o Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, domingo, outra promissora jornada em seu hipódromo da Gavea.

O programa, que compreende oito parcos e não encerra clássicos ou grandes premios, tem apenas um "handicap" de ocasião, com a denominação de "Mario Fernando Tellez", reunindo as inscrições de Scatlet Orb, Cid, Acer, Scatlet Orb, La Corona Monaco e Coraje.

INFORMES

Encontramos os leitores abaixo, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras da domingo gavae:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,40 horas.

1. Tocantins, E. Castillo . . . 55
2. Farewell, A. Rosa . . . 55
3. Senta a Pua, J. Tinoco . . . 55

4. Mangarito, O. Ulloa . . . 55
5. Happy Boy, A. Ribas . . . 55

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) — As 14,10 horas.

1. Tabaroz, S. Calleri . . . 56
2. Elba, P. Fernandes . . . 56
3. Miragem, P. Machado . . . 56
4. Tira, U. Cunha . . . 56
5. Ninfia, A. Torres . . . 56
6. Etincelle, W. Meireles . . . 56

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,45 horas.

1. Lord Orion, L. Meszaros . . . 55
2. Argonauta, R. Urbina . . . 55
3. Bananal, O. Ulloa . . . 55
4. Comtessa, A. Ribas . . . 53
5. Guambi, I. Pinheiro . . . 55
6. Path Finder, C. Moreno . . . 55

4.º PAREO — 1.400 metros — Grumete, embora não goste de confirmar privados, é a melhor indicação. Bom Destino constitui sério concorrente à dupla, apresentando como figuras secundárias Isale e Ronon.

5.º PAREO — 1.600 metros — Scatlet, que anda muito bem, reúne maiores possibilidades de vitória. Scatlet Orb e Coraje vão decidir entre si a dupla. Cid tem melhorado.

6.º PAREO — 1.300 metros — Cigana é o maior nome do par- co e a confirmar as suas anteriores corridas, não tem para quem perder. Luisiana perfila-se como seria candidata ao segundo posto. Diferença da fórmula — Nuvem, que reaparece com grandes privados.

7.º PAREO — 1.500 metros — Carreira chela e muito equi- librada. Merecem maiores aten- ções, aparentemente, Alecrim, Hivon, Saquarema Lumen e Carinhosa. A ordem está bem indi- cada.

8.º PAREO — 1.400 metros — Bozambo e Javanés reaparecem muito bem e parecem algo me- lhor que os adversários. A eles é nosso voto. Atrevido e Isen- ção são cartas secundárias, mas de bom respeito.

Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 9.ª pag.)

go, 58 kls., Oullo Reichel. Não correu; Sulfido. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 421,00. Dupla (24) Cr\$ 38,00. Piacos, Cr\$ 46,00; Cr\$ 71,00 e Cr\$ 25,00.

7.º PAREO — 1.500 metros — 1.º — Panoplia, 56 kls., A. Rosa; 2.º — Calmeia, 54 kls., P. Machado; 3.º — Grão Pará, 58 kls., U. Cunha. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 64,00. Dupla (13) Cr\$ 90,00. Piacos, Cr\$ 25,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 21,00.

8.º PAREO — 1.300 metros — 1.º — Winter King, 56 kls., L. Diaz; 2.º — Sargaco, 56 kls., L. Meszaros; 3.º — Normalista, 54 kls., E. Castillo. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 25,00. Dupla (13) Cr\$ 17,00. Piacos, Cr\$ 15,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 20,00.

TRANCOS & DESGARROS

O parco de abertura do programa teve um quê de coisa preparada. Mas, na verdade, a fórmula vinha da era das mais viáveis. Ganhou o Jaguar, talvez por um melhor estado, de Eduar.

O Macau, feito favorito em razão daquele quarto lugar, quando largara mal, foi agora o primeiro a aparecer e também o primeiro a desaparecer.

Diálogo deu um passo à frente dos adversários. Entrou na reta muito desgarrado, mas em poucos galões tomou a ponta e não mais teve adversários por perto.

Mono Solo evidenciou alguns progressos, chegan- do segundo, à frente do tordilho Dugongo, que não correu já essas coisas.

Gafeur reapareceu e ganhou como quis. Não se apercebeu em toda a reta da presença dos adversários.

Celadon fez bonito mesmo nessa turma. Esteve sempre com eles e, na reta, meteu patas. Encontrou, porém, um Gafeur com vantagem e não teve forças para sobrepujá-lo.

O pernambucano Urubixaba voltou a ganhar. Estava na vez, já na apresentação anterior perdera. Agora o fez sobre Lucky Lady, que Olavo conduziu em excessiva aliança. Na próxima deve perder o filho de Ipu, para não "quebrar a escrita".

O estrangeiro Winning Post correu pouco. Fez o "train" até os 600 metros, mas depois desapareceu. Foi último, aos pedaços.

Correu bem o Ampero, com o V. Martin.

Esse negócio de hoje por um menino blonho, fratinho ou coisa semelhante, para amanhã ser substituído por um melhor ou até mesmo um joquei, já está dando na vista. Há uma semana, confiaram a direção de Malandrino a um menino fratinho. Agora deram ao D. Carlos e o resultado disso tudo foi a vitória. O público é sempre a vítima naquela e nesta oportunidade.

Gongue correu muito mais do que se podia esperar. Evidenciou progressos ou demonstrou que estava sendo preparado para alguma arte. Chegou em segundo.

Metendo patas está o Pinal, que salvou placê.

Juvenil voltou a ganhar, fazendo novamente alarde de sua capacidade na areia. Alcançou e "matou" Lady Rose nos últimos galões, quando a filha de Pons já havia dominado a situação.

A favorita Masuma, cotada proibitivamente, correu menos que na apresentação anterior. Salvou placê, mas chegou "chorando" de dar dó.

Loureira e Cirila não tardam a ganhar nesta companhia.

Não foram alem de um empate Jral e Micandra. Aguarda por isso bem e Micandra correu de verdade. Correu tanto que merecia ganhar.

Strong apareceu no terceiro posto e Cigarilha, Du Barry e Telice correram pouco.

30.000,00 — As 17,10 horas — ("Betting").	Ka.	(14 Hispano, B. Correrá . . . 58	(15 Peplito, J. Tinoco . . . 58
(1) Alecrim, L. Meszaros . . . 54	(1) Ariana, Red. Filho . . . 50	8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").	Ka.
(2) Mirante, W. Meireles . . . 56	(2) Saquarema, U. Cunha . . . 54	1. Rio Verde, U. Cunha . . . 56	(1) Bozambo, E. Castillo . . . 56
(3) Habanera, B. Correrá . . . 54	(4) Hivon, A. Rosa . . . 54	(2) Ruido, O. Fernandes . . . 52	(3) Jacaré, I. Pinheiro . . . 56
(4) Hivon, A. Rosa . . . 54	(5) Habanera, B. Correrá . . . 54	(4) Javanés, O. Ulloa . . . 56	(5) Brown Boy, L. Meszaros . . . 54
(5) Habanera, B. Correrá . . . 54	(6) Hunter, J. Araújo . . . 50	(6) Atrevido, C. Macedo . . . 54	(7) Incendio, W. Meireles . . . 54
(6) Hunter, J. Araújo . . . 50	(7) Al Arussa, O. Macedo . . . 50	(8) Pogo Bravo J. Portillo . . . 56	
(7) Al Arussa, O. Macedo . . . 50	(8) Lumen, O. Ulloa . . . 54		
(8) Lumen, O. Ulloa . . . 54	(9) Carinhosa, W. Andrade . . . 52		
(9) Carinhosa, W. Andrade . . . 52	(10) Arakreon, E. Castillo . . . 52		
(10) Arakreon, E. Castillo . . . 52	(11) Dulipé, C. Moreno . . . 56		
(11) Dulipé, C. Moreno . . . 56	(12) Estalo, D. Moreira . . . 56		
(12) Estalo, D. Moreira . . . 56	(13) Arroz Doce, E. Cardoso . . . 52		
(13) Arroz Doce, E. Cardoso . . . 52			

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
MANGUARITO	TOCANTINS	FAREWELL
NINFA	TABAROA	FEINANA
LORD ORION	ACORDEON	PATH FINDER
GRUMETE	BOM DESTINO	ISLETE
SELVATICO	SCARLET ORB	CORAJE
CIGANA	LUISIANA	NUVEM
ALCECRIM	HIVON	SAQUAREMA
BOZAMBO	JAVANES	ATREVIDO

TURF DAQUI E DE FORA

RIO, 13 ("Correio") — Comunica-nos a Secretaria do Jockey Club Brasileiro: "A Diretoria e os Conselhos Consultivo e Fiscal, reunidos hoje, tomando conhecimento de uma proposta apresentada por acoos, deliberaram, por unanimidade, restabelecer o Grande Premio "Presidente Vargas", para ser realizado no dia 1.º de maio de cada ano, em homenagem ao seu sócio benemerito e presidente honorario dr. Getulio Dornelles Vargas".

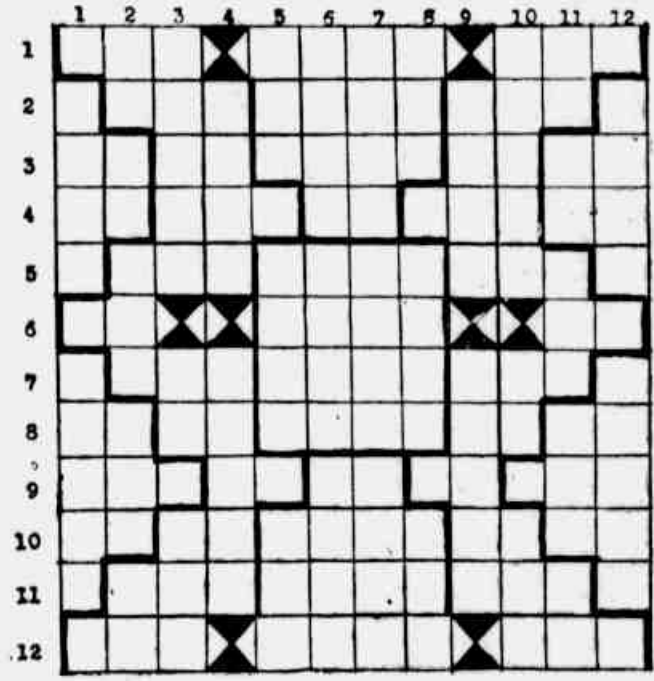
O G. P. America do Sul, que todos os anos é disputado em Pelotas, constitui um dos momentos de mais acentuado interesse do turf gaúcho. De Porto Alegre vai sempre ao hipódromo de Tablada numerosa caravana, que assiste à importante competição, na qual habitualmente intervem craques da capital. Este ano a disputa terá novo motivo de interesse. Sua dotação, que foi, na temporada passada de oitenta mil cruzeiros, está agora arredondada para cem mil.

Noticias do Chile informam que o bido René Latorre, que atuou na Gavea com brilho invulgar, está pretendendo voltar ao nosso turf. Mais velho, portanto com maior noção de responsabilidade, casado, Latorre seria uma ótima aquisição para o nosso turf. Sua vinda, podemos adiantar, depende unicamente de um contrato, porque o eficiente profissional andino não deseja montar avulso.

RIO, 13 ("Correio") — Serão embarcados para São Paulo, os animais Al Arussa, Cibabela e Fra Diavolo, defensores das cores do João Demétrio Calfat e que na Gavea atuavam sob a responsabilidade do tratador Reduzino de Freitas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 438



Autoria de Irqua, desta capital.

HORIZONTAIS: — 1 — Res- guardo natural de ponte — Medida de papel equivalente a 32 resmas — Indio jovem.

2 — Upe! — Tatu-bola — De- signação dada a negro velho.

3 — Forma do pronome tu quando precedido de preposição — Derrota de um exercito — Antiga nota musical — Chispe.

4 — Artigo (pl.) — Remorso — Jia — Partida — O mais.

5 — Vontade, desejo — Arroz em casa — Medida grega de comprimento.

6 — Alá — Vistam — Ecu- milha.

7 — Dia — Molusco marítimo do qual se extrai a tinta chama- da sépia — Tumores moles entre a pele e os ossos das bestas.

8 — Outra coisa — Uma — Folhas de palma na India por- tuguessa — Em a — Deus egip- cio.

9 — Voz — Ama-seca — Le- tra grega — Lusa emanada das pontas dos dedos — Por via das duvidas.

10 — Rio da França — Único — Estacione — Campeão — Pre- fixo feminino de terminação ao.

11 — Título dos bispos maro- nitas de origem siríaca — Sub- stancia organica formada pela combinação de 18 átomos de car- bonio, 34 de hidrogenio e um de oxigenio — Consinto.

12 — Atílio — Personagem lendaria identificada pelos jesu- itas como São Tomé.

VERTICAIS: — 1 — Rectes de coral — Granja.

2 — Tecido fino — Senhor ab- soluto na filosofia hindu — Ca- belos brancos — Apologia — No- ta musical.

3 — Preso — De outro modo — Integro.

4 — Fabor, graça — Afá.

5 — Peso indiano — Toco, palpite — Borrás.

6 — Ligar, aplicar — Embria- go — Excitricio.

7 — Indivíduo maçante — Quadro — Suplicam.

8 — A cruz onde morreu Crito- to — Bebedeira — Pronome pes- soal.

9 — Qualquer coisa — Trop- pel (pl.).

10 — Padeecer — Aceito! — Fecha as asas para descer mais depressa.

11 — Filha do rio Inacho — Parte mais larga e carnuda da perna das reses — Fileira.

12 — Frio excessivo — Antiga peça de armadura, a qual cobria o elmo, e descaia sobre os om- bros.

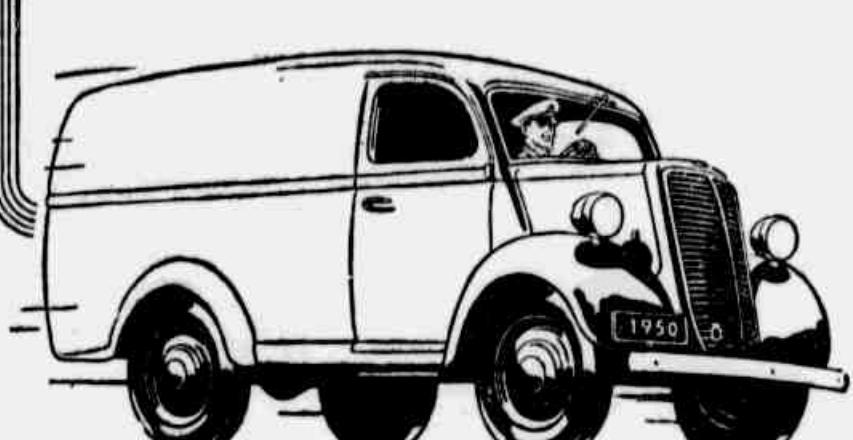
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 437

HORIZONTAIS: — 1 — As- par — Amorio — No; 2 — Teca — Aro — Mancal — J.o.v.; 3 — Era — Oca — Cama; 4 — Aria — Apota — Ta — A.c.o.l.; 5 — Ipo — Ta lu — Ré; 7 — Aro — Mr. — Ala; 8 — Nau — Ce — Ba — Ceu; 9 — Sa — Sa- beu — Axe — R. N. — Im.r.; 10 — Aano — Abão — Ca — Coa — Hala.

VERTICAIS: — 1 — Tes — Sa; 2 — Erifanas; 3 — Calpo- re; 4 — Ba — Ao — Outo; 5 — Argai — Ba; 6 — PA — Ab; 7 — FA — BA; 8 — Ar — Ceta- ceo; 9 — Romana — Eu; 10 — Amota — A. C.; 11 — Maca — Xá; 12 — O. N. A.; 13 — R. C.; 14 — Ia — Cimbro; 15 — Ol — Aurana; 16 — Ca; 17 — Jaca- rancia; 18 — Nomo — Elemi; 19 — Ovalo — Aura.

A melhor solução para seu problema de entregas

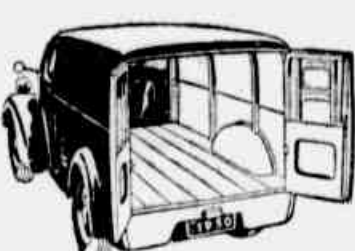
FURGÃO Thames



Se o seu problema é o de entregas rá- pidas, em zonas de grande movimento, os furgões THAMES para 250 e 500 qui- los o resolverão a seu inteiro contento. Estas cinco razões lhe dirão porque:

- baixo custo de aquisição
- manutenção fácil e económica
- simplicidade de manéjo
- velocidade e resistência
- peças e assistência mecânica

Além disso... o Furgão para 500 quilos tem BITOLA LARGA!



FURGÕES Thames

PRODUTOS DA FORD INGLESA



FORD MOTOR COMPANY

Secção Comercial

CAFE

SANTOS — DISPONIVEL — Durante a se- mana o Mercado do Café Disponível foi estável.

As bases de negocios para os lo- tes corridos durante a semana, se- gundo qualidade, foram as seguin- tes:

Finos Cr\$ 210,00
Extratamente moles Cr\$ 206,00
Moies Cr\$ 202,00
Duro Cr\$ 200,00
Riudo Cr\$ 195,00
Rio Cr\$ 190,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sábados não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Eas- tístico. Passaram 20.118 sacas, en- taram 14.972, foram embarcadas 42.810 e despachadas 35.146 sacas. Ficaram em estoque 1.746.138 sa- cas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia de on- tem, segundo o Sindicato dos Cor- retores de Café, foram de 33.463 sacas, somando, desde 1.º do mês 201.686 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas no- minais, tanto no fechamento de ho- je como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho es- tavel. Apresentando no fechamen- to as seguintes bases:

Período	Fech. de hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Janeiro	209,00	210,00		
Fevereiro-junho	213,00	214,00		
Julho-dezembro	219,00	220,00		
Janeiro-junho 1952	221,00	222,00		
Períodos	Fech. anterior	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Janeiro	209,00	210,00		
Fevereiro-junho	213,00	214,00		
Julho-dezembro	219,00	220,00		
Janeiro-junho 1952	221,00	222,00		

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo

3 em média, fecharam, com to- das as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Dezde 1.º de julho . . . 5.053.647

Existência

Dia 12 1.746.138

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE

SANTOS, 13

Passagens:

Dia 12 20.118

No mês até o dia 12 203.031

Desde 1.º de julho 3.143.049

Entradas:

Dia 12 14.972

No mês até o dia 12 338.136

Desde 1.º de julho 5.278.068

Média 12 33.813

Embarques:

Dia 12 42.810

No mês até o dia 12 206.686

Desde 1.º de julho 5.023.779

Despachos:

Dia 12 35.146

No mês até o dia 12 272.224

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas

afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S.Nova

York, si vista Cr\$ 18,38; Londres,

51.46.40; Montevideo, 8.36.42;

Buenos Aires (peso) 1. 29.89; Co- pen- hague (coroa) 2.63.58; Stock- holmo (coroa), 3.62.09; Bruxelas (franco), 0.05.25; Amsterdam, Cr\$ 4.82.48; Berna, 4.29.27.

VENDEDORES — S.Nova York

Cr\$ 18.72; Londres, 52.41.60; La Paz (peso) 0.31.20; B. Aires (pe- so), 1.32.58; Montevideo, 8.89.31;

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO SEMANAL DAS TRANSAÇÕES E SUAS MEDIAS

JANEIRO	Obrg. Guerra Aps. Federais	Fundos Públicos Estaduais e Municipais	Fundos Parti- culares, Bancos Companhias, debêntures e lit. hipotecárias	TOTAL
8 a 12	1.237	7.414	11.548	20.199
3 a 5	2.373	40.484	8.704	51.561
TOTAIS	3.610	47.898	20.252	71.760

MEDIA DIARIA

(Em milhares de cruzeiros)

JANEIRO	Obrg. Guerra Aps. Federais	Fundos Públicos Estaduais e Municipais	Fundos Parti- culares, Bancos Companhias, debêntures e lit. hipotecárias	TOTAL
3 a 5	412	2.471	3.849	6.733
8 a 12	474	8.097	1.741	10.312

Os filhos: — Eliza, Francisco, Mailde, Encarnação, Maria, Salvador, Adelia e Manoel; os genros — Francisco P. Fernandez, Afonso Gutierrez, Manoel Santaella, Francisco Granado e José Sossa; as noras: — Nicoleta Munhoz, Antonia R. Martin e Odele Marlin Dias; os netos e bisnetos de

SALVADOR MARTIN CAMBIL

desolados participam o seu falecimento, o corrido ontem, nesta capital e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o feretro da rua Pinheiros, 493, para o cemiterio do Braz.

1.
Dizer suave ao tempo, Lila,
é consentir que é tarde. Minha nuca
meu braço direito e o pulso de platina, nunca
os chamou assim a terra, como em dezembro,
[— não a terra
que invade as entranhas indefesas, mas aquela
cujo desterro sobre é o escoar do sangue
tão frouxo! além dos poros, em busca
de um sulco mais ferrenho, — vivos
por sortilegio do insensível, sem
mais império do que passar os dedos
por ladrilhos brancos, como
um fio de barba ou minguinte de unha
dissolvidos num copo: alquimia do pranto.
O sopro e o sangue criam, não
ressuscitam. Os mortos
oborrecem chamados de esperança. As crianças
turbam a ordem. Os poetas
comovem o caos, asfigem
o ventre das mulheres. E dizer
suave ao sono, é consentir: São tarde, Lila,
são muito tarde os seios com que agora

NOTAS DE ARTE

O "ABSTRACIONISMO" EM FOTOGRAFIAS

Ironia sutil representa a exposição do jovem pintor Geraldo de Barros e a apresentação do respectivo catálogo em relação ao tão discutido "abstracionismo". "Fotoforma" é o nome da exposição, — neologismo criado para indicar fotografias de aspectos menos comuns (menos fotografados seria a melhor palavra) da realidade objetiva. A ironia reside justamente na semelhança que as referidas fotografias, ou fotoformas, apresentam em relação aos trabalhos de alguns dos mais célebres pintores abstracionistas, ultimamente expostos no Museu de Arte Moderna — pintores criadores da tão decantada "Pintura Abstrata". Essa mesma pintura que o sr. Leon Degand, um dos teóricos na nova escola procurava definir como aquilo que, em nenhum dos seus traços, lembra o aspecto visível da realidade exterior. Desculpemos-se não são estes, justamente, as palavras da definição, porque o conteúdo é realmente esse.

Geraldo de Barros, um dos mais prometedores jovens pintores de nossa capital, andou durante algum tempo procurando acentuar seus gestos com trabalhos fotográficos. Ele e Ataíde de Barros chegaram a montar um "atelier" num velho casarão da rua Onze de Agosto, onde até então se reunia o Grupo 15, de que faziam parte. Não sabemos se os planos econômicos alcançaram algum resultado mas, antes mesmo de sua concretização, sabíamos que o espírito inventivo e curioso dos dois jovens artistas iria empolgar-se com o mundo maravilhoso que é uma objetiva fotográfica e o amplificador de um laboratório. Esta certeza tivemos-a, agora, confirmada com a exposição de fotoformas de Geraldo de Barros, que a exposição mostra as raízes que as formas e linhas de um quadro "abstrato" têm nos aspectos menos observados da realidade exterior principalmente quando essa realidade é analisada em seus elementos por uma boa máquina fotográfica. Uma janela, um trecho do assento de uma cadeira, um pedaço de muro, as manchas do sol na vidraça, um torção aumentado vinte vezes, esses foram os materiais de que se serviu o jovem artista para criar as fotoformas, curioso produto da habilidade de um fotógrafo unida a curiosidade de um pintor. Mostrou, assim, talvez inconscientemente, que o "abstracionismo" não é superior ao "figurativismo" ou

Últimos lançamentos

RUI BARBOSA E JOSÉ MARCELINO — A senhora Maria Mercedes Lopes de Sousa é uma escritora brilhante e festejada. Dona de um estilo rico de colorido e emoção, ela sabe prender os seus leitores com as suas páginas sempre interessantes. Mas, o que torna mais notável a figura da escritora é que, filha do grande estadista José Marcelino, consagrou-se a evocar, através de livros magníficos, o vulto e a vida de seu ilustre pai.

Em 1946, d. Maria Mercedes, que já era conhecida e admirada pelas suas crônicas e artigos, publicava: "José Marcelino de Sousa e sua obra administrativa no São Francisco", e em 1948, editava: "Um Estadista quase Desconhecido", biografia de José Marcelino de Sousa, premiada em concurso pelo Estado da Bahia.

Agora, ela publica "Rui Barbosa e José Marcelino", livro em que estuda as relações políticas e de amizade entre os dois ilustres brasileiros. É um livro precioso, cujo material foi tirado de fontes mais seguras e melhores fontes.

A "Casa de Rui Barbosa" fez bem em editar esta obra, que é mais uma grande homenagem ao grande Rui e um ensaio sobre a vida política e brasileira do princípio do século.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A futura Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar por si, oferece corações generosos, um auxílio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

CORREIO PAULISTA E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 20 PAGINAS — SÃO PAULO, 14 DE JANEIRO DE 1951 — PRIMEIRA SEÇÃO: 10 PAGINAS

INTULUS FESTA DO CORPO DE DEUS

O VIVER NOS DIVERSOS PAÍSES — Pierre Daninos vai lançar muito em breve um livro chamado "Savoir vivre international", escrito por ele e vários autores, para ensinar ao leitor o que não se deve fazer em cada país. Na China, por exemplo, é costume o dono da casa insistir muito com a visita para comer um pedaço de bolo de arroz depois do almoço. Aceitar é fazer uma "gaffe" horrível, o mesmo que confessar que o almoço estava péssimo. O chinês pode insistir várias vezes: a gente não deve aceitar.

O capítulo sobre o Brasil foi escrito pelo próprio Daninos, que passou alguns meses no Rio. Talvez algum leitor brasileiro muito suscetível não goste do capítulo, mas sem dúvida nenhuma ele tem graça. O autor começa dizendo que a maneira mais segura de irritar um carioca é desembrasar no Rio com um chapéu colonial e falando espanhol... Explica pacientemente que no Brasil se fala português e ninguém gosta de ouvir um estrangeiro falar muito de calor, de trópicos, de cobras. Daí o seu testemunho de que no Rio existem tantas como em Clermont-Ferrand. Apesar disso, todo reporter ou escritor francês que chegar ao Brasil até há pouco tempo "julgará estar fugindo ao dever profissional se não descrevesse a absorção de uma jovem sociedade brasileira por uma "boa consoante".

Daí a irritação dos brasileiros. Ele aconselha: "Portanto não fale de serpentes que você não viu. E se por acaso vir alguma, não acredite e não diga nada..."

Explica que um encontro marcado, no Rio, não é coisa muito grave. Se chega, por exemplo, esperando que ele está cancelado. E a palavra portuguesa "amanhã" não quer dizer "demain", mas "talvez amanhã", ou dentro de oito dias, um mês — ou nunca. Uma cidade "perto" do Rio pode ficar a apenas 500 quilômetros. Ensina que o Rio é a capital do Brasil e Buenos Aires da Argentina, que a palavra "de" não exprime nobreza ("o portel" mulo do edifício pode perfeitamente chamar-se Austréglio Macedo de Serpente) e que todo mundo é "ilustríssimo", com exceção dos "excelentíssimos". Que, além disso, mais ou menos todo mundo é "doutor", e que o fato de um homem usar um lenço com ponta vermelha ou verde não quer dizer que ele não seja bem masculino — quer dizer apenas que ele é "doutor" em alguma coisa. Ensina a falar na terceira pessoa: "o senhor", e diz que o "você" corresponde ao "vous". E, entrando no Rio, um tratamento de intimidade.

DIA DOS LIVROS — Concomitante com o "Dia dos Livros", o SAPP promoveu interessante concurso entre os frequentadores de suas Bibliotecas Populares que funcionam junto aos Restaurantes do Distrito Federal e dos Estados. Os vencedores das Bibliotecas Central e do Leblon, conforme foi noticiado, receberam os prêmios que conquistaram, em solenidade presidida pelo tenente-coronel Umberto Peregrino, diretor geral do SAPP, e realizada há poucos dias na primeira das Bibliotecas.

Também em Goiânia muitos foram os frequentadores que participaram do mesmo concurso, realizado na Biblioteca que funciona anexa ao Restaurante nacional capital, saindo vencedores os nomes Alair da Conceição, Sebastião Alves da Costa e Maria Barbosa, aos quais o agente do SAPP fez a entrega dos prêmios respectivos.

Na primeira quinta-feira posterior ao domingo da Trindade, celebra-se a solenidade do Corpo de Deus, consagrada ao Santíssimo Sacramento. É a festa da Eucaristia, aquela em que Jesus Cristo está presente pela transubstanciação do pão e do vinho.

De todas as festividades chamadas "reis", foi a única que resistiu ao transcurso do tempo, realizando-se ainda, entre nós, com um caráter coletivo, no amargo da capital paulista. As demais, desapareceram. Outras que surgiram, não se incorporaram ao quarteto das cerimônias oficiais, obrigadas à assistência dos municípios, com pena de multa; irradiaram-se para as paróquias em um tempo. As da Semana Santa, do Divino, dos Três Santos de Junho, do mês de Maria, efetuam-se ao mesmo tempo em inúmeras igrejas. Algumas são privativas de determinados bairros. Entre as mais populares, contam-se as de Nossa Senhora da Penha, São Vito, São Judas Tadeu, Nossa Senhora Aparecida, São Cosmo, Nossa Senhora de Fátima e Santo Antônio, respectivamente na Penha, Pari, Jabaquara, Bexiga, Vila Pompeia, Sumaré e Centro.

A do Corpo de Deus — Corpus Christi, hoje, nada mais apresenta do antigo aparato: os dignitários não a acompanham, ninguém é obrigado a comparecer, não a precedem as associações dos oficiais mecânicos com os seus estandartes flamantes, o próprio São Jorge não mais a integra, montado em seu cavalo ardego, de lança ao lado, garboso na frente alta e nos negros bigodes.

Para dar uma ligeira ideia do que foi, há 128 anos, tão célebre festividade: do ano eclesiástico, transcrevo na Internet os seguintes dados de um papéis inéditos datados das antepassadas da Independência e que se encontram no Arquivo Municipal de São Paulo:

"Por 434 e de Cera lavrada ao Capitão Manoel Joaquim Coelho, a 680, 255120; Por 14 de Inocencio comprado ao mesmo, 5549. Para o Mestre da Música da Sé o Capitão Francisco de Paula Leite, 96900. Por humo peço nova para a cabeçada do Cavallo em que foi o Santo como copete do Recibo N. 1, 4380; Por 6 peças douradas para re-

tor geral do SAPP, e realizada há poucos dias na primeira das Bibliotecas. Também em Goiânia muitos foram os frequentadores que participaram do mesmo concurso, realizado na Biblioteca que funciona anexa ao Restaurante nacional capital, saindo vencedores os nomes Alair da Conceição, Sebastião Alves da Costa e Maria Barbosa, aos quais o agente do SAPP fez a entrega dos prêmios respectivos.

deas e cabeçadas do Cavallo do Santo como consta do Recibo N. 2 25400; Por pregar as ditos fivellos nos arreios, e varios concertos na vestimenta de ferro como consta do Recibo N. 3, 5590; Por 3 Plumas para os timbaleiros como consta do Recibo N. 4, 15600; Por 2 Ditos novas que se compraram para o chapeu do Santo como consta do Recibo N. 5, 65400; Despeza em petragulho para a porta do

SINCLAIR LEWIS

OTTO MARIA CARPEAUX
(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

Quando, em 1930, Sinclair Lewis recebeu o Prêmio Nobel de Literatura — o primeiro escritor norte-americano ao qual coube essa honra máxima do nosso mundo literário — surgiram uns equívocos dos quais o notável romancista-humorista se mostrou bastante satisfeito.

Assim, um grave jornal francês, da Direita, achou injustificável a adjudicação do grande prêmio ao "notório bolchevista Upton Sinclair Lewis", tinham confundido Sinclair Lewis com Upton Sinclair. Por outro lado, manifestou pouco respeito com o acontecimento literário a opinião pública norte-americana; pois Babbitt, a famosa personagem humorística do escritor, afigurava-se como escárnio das virtudes típicas do cidadão médio americano. Foram equívocos. Mas se em perfeita forma, para definir a personalidade literária do grande observador da vida americana que fechou ontem, para sempre, os olhos.

Ao contrário do que se costuma supor, a autocritica é lado forte da mentalidade americana, sobretudo a humorística, mas também a que acusa os vícios e deformações típicas de uma civilização utilitarista. Como acusador sério e como crítico humorístico, tornou-se Mark Twain um clássico da literatura norte-americana. Coube a sua herança a dois escritores cuja única semelhança reside nos nomes, tão facilmente confundidos. De Upton Sinclair, espi-

Armação, limpeza de rua por onde passou a Proclamação e Capitanção no Pato da Sé como consta do Recibo N. 6, 75860; Por 3 Cavallos que se alugaram para os timbaleiros por tocarem na véspera e dia da Proclamação, 65400; Por 13 varas de fita para tranças o Cavallo do Santo e para toques dos Timbaleiros, 35120; Por 14 de Setim, retiros para o tope do Santo feito dos ditos e mais ca-

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

dargos para prizonos dos Chapéus, 15690; Panno branco para forro dos Capacetes, cadarços e linhas, 2220; Alvaide para limpar os arreios, e velas de sebo, 1100; Por 5 folhas de melias para o tope do Cavallo, a 240, 15200; A hum Servente para carregar cera e mais mil-dozas, 5760; Por trançar o Cavallo, 6640; Cap m e milho para o dito, 5400; Por 3 Pares de melias para os timbaleiros, 25400; Pimenta do Reino para deitar nas plumas por causa da traça, 8040; Dinheiro ao Porteiro pelo costume do arranjo do Santo, 45000; total, 347540. — São Paulo 20 de Junho de 1822 — O Procurador da Camera —

LUIZ MANOEL DA CUNHA
BASTOS
Por essas notas se verifica que a efigie de S. Jorge mereceu cuidados especiais: alem, certamente, de outros preparos, lhe puseram no chapéu, em um tope de estum e retroz, duas plumas novas e crespas; que se consumiram em velas, na igreja e durante a procissão, mais de duzentos quilos de cera; que o cavalo do santo padroiro dos militares foi objeto de especial atenção: fivellos nos arreios, um peço nova no freio, nastro dourados nas rédeas e nas cabeças, inumeros metros de fita trançando-lhe a cauda e a crina, folhas douradas revestindo-lhe os cascos, capim e milho para o seu sustento; que houve musica na Sé; que tres individuos, que tocavam timbales e clarins, constituam o Estado de São Jorge, tendo-se adquirido, para a indumentaria dos mesmos, tres plumas, e fitas para os toques dos seus capacetes, e tres pares de melias, alem do aluguel dos tres cavallos que deviam cavalgar; que S. Jorge, na procissão, seguia precedido de um pagem, encouraçado de ferro; que se apressaram a limpar as ruas por onde passou a procissão; que se capinou o largo da Sé; e que, finalmente, se compraram "quarenta réis de Pimenta do Reino para se deitar nas plumas por causa das traças".

Alí fica a receita secular, talvez desconhecida, que pode ser experimentada pelas donas de casa — e com ela estas reminiscências das tradicionais procissões do Corpo de Deus.

Por esses tempos, houve em São Paulo um mestre do coro da Sé, que exerceu o seu mister por meio século ou mais. André da Silva Gomes. Foi também professor de latim. Em 1821-1822, fez parte do Governo Provisório. Mas, quarenta e tres anos antes, já apenas regendo sossegadamente os seus coros. A 29 de maio de 1779, em verença, os edit tomaram conhecimento de uma

(Conclui na 6.a página)

TORRE DE VIGIA

"AUTO DO POSSESSO"

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Melhor destino não poderia ter o livro de estreia desse jovem de excepcional talento e extrema honestidade literária que é o sr. Haroldo de Campos: em torno de o "Auto do Posseço" estabeleceu-se um clima de escaramuças. Brigas e provocações surgiram, envolvendo mesmo o nome de terceiros que nada tinham a ver com o caso. Eu mesmo fui envolvido em minha qualidade de vice-presidente do Clube de Poesia, que, por sugestão dos srs. Pericles Eugenio da Silva Ramos e Mario da Silva Brito, editou o livro.

Em tais circunstâncias o "Auto do Posseço" é já um livro vitorioso e em condições de ser apreciado sem as lentes azuis com que de ordinário se contemplam as obras de estreia.

Releio agora este livro e a primeira impressão que alcanço é a de que o seu autor não dispõe de suficiente autocritica ou mesmo de frieza em face da própria obra, para analisá-la com neutralidade. Porisso escrevo coisas que certamente não suportaria em outros poetas.

Há no "Auto" poemas mal realizados, senão mal concebidos alguns como é o caso de "Lamento Sobre o Lago de Nemi", incapaz de provocar qualquer emoção humana ou estética, ou do "Poema do 8.º Dia Depois de Pentecostes", onde há esta tirada de bardo gineziense: "o calice bissexto do meu beijo".

Um dos hábitos do sr. Haroldo é o adjetivo, ao qual o "Auto" atribui uma importância há muito revogada na poesia brasileira. Na "Vinha Esteril" há "uvas sumarentas", "almiscar predileto", "Maduros flancos", "aspero humor", "ouro encanecido", "musica serena e tumida", além de outros casos. Isto apenas num poema. E isto é um recurso pobre para substituir indesejadas imagens. Em todo caso, é melhor adjetivar do que usar — como imagem — isto: "co-deas de luz".

Parece ainda que o sr. Haroldo de Campos padece de prevenção contra o mundo em que vivemos e a exuberante terminologia "em ser", à espera de incorporação à linguagem poética. Talvez ele tema o que por aí se chama "cotidiano" e prefira ignorar a nomenclatura das usinas, dos laboratórios, dos armazéns, dos hangares.

Muito gente entende (e sobre isto ignora o ponto de vista de Haroldo) que a máquina de escrever é um objeto sem poesia. Mas, por que terá o tabuleiro de xadrez mais poesia que um mimeógrafo? Será a expressão "lotus solobro" melhor poeticamente que a palavra "macanografia"? É certo que as tilias, os lotus e os nenúfares são excelentes petiscos do cardápio poético. Não vejo porém em que seja inferior a palavra "abacate", para exemplificar, ao "pez dormido" do sr. Haroldo de Campos.

Não recuso, entretanto, ao autor de "Auto do Posseço" o que há de positivo em seu livro. Mesmo que ele nada nos diga do tempo

(Conclui na 6.a página)

NOTAS DE POESIA

DOS LIMITES DA IMAGEM

Péricles Eugenio da Silva Ramos

O problema das comparações, imagens e metáforas não é tão simples como à primeira vista se afigura. Embora proceda, em certo sentido, a observação de Raul de Leoni de que o poeta humaniza as coisas para divinizar os homens, isto não significa que sejam válidos os limites fixados por Chateaubriand, quando tomava por poético vivificar o inanimado, mas por anti-poético inanimar o vivo. Julien Benda, no "Du Poétique", já demonstrou a inaceitabilidade dessa limitação. Da mesma forma, não parecem válidas, em tese, quaisquer outras restrições impostas à livre combinação dos termos concreto-abstrato ou animado-inanimado.

Comparações, imagens e metáforas parecem poéticas, como adverte Benda, quando enriquecem a sensação. Ora, para enriquecê-la é preciso, antes de mais, que tenham justiça. Tal justiça implica em que seja perceptível o ponto de contato entre o termo real e o termo ideal; assim, em "cabelos negros como a noite", todo mundo vê que a ligação está no negro existente tanto na noite como nos cabelos: os cabelos são negros assim como a noite é negra. Mas quando o poeta fala em "cabelos ruivos de paz", ficamos imediatamente no vago, pois não se percebe que qualidade ruiva pode ter a paz. Certamente o poeta, com algum esforço, logrará explicar porque vê a paz como ruiva; mas o que necessita de explicação não pode explicar, inexplicado como está, o fato, muito natural, de os cabelos serem ruivos. O termo ideal, nessas condições, não ilumina, mas obscurece; não enriquece a sensação do leitor, dissipa-a simplesmente.

Em certo tipo de imagens, os pontos de contato entre o termo real e ideal são frequentemente mais de um. Quando Edith Sitwell fala em "swan-bosomed tree", arvore do peito de cisne, a própria autora declara que viu a arvore como cisne por estar coberta de neve; mas a imagem é ainda mais justa, ou melhor, tem essa justiça reforçada pelo fato de tanto a cisne como a arvore como o peito do cisne serem redondos.

Não basta, porém que a imagem seja justa; entre outros pontos, é recomendável que ela tenha novidade, revele gosto e seja conveniente. No que se refere à novidade, a exigência se prende à própria necessidade de enriquecer a sensação. Quando a imagem é muito batida, a sensação não se enriquece. Em "cabelos negros como a noite", que acima demos como exemplo de justiça, é de ver que não existe novidade alguma, e assim o poeta que a usar revelará debilidade no seu poder de apreender as relações existentes entre as coisas. Se, como queria Aristóteles, o uso adequado das metáforas é prova de um gênio feliz (pois o poeta não pode tomar a coisa da justa da capacidade de bem perceber relações), quando esse mesmo poeta usa comparações, imagens ou metáforas sem novidade, está dando prova de incapacidade ou inadvertência. Como não tem força para fixar relações, lança mão do tradicional, o que é uma forma de demonstrar fraqueza ou mesmo ausência de personalidade.

As imagens batidas são numerosíssimas e de varia espécie. Muitos modos de dizer metafóricos entram até na linguagem comum, ou melhor, há mais metáforas na língua corrente do que à primeira vista parece. Já houve por isso mesmo quem advertisse, como gosta de lembrar Romulo Fonseca, que a língua é um conjunto de metáforas fanadas. Metáfora fanada, por exemplo, é *musculo*, originariamente ratinho, *misostis* (orelha de rato), orquídeas (semelhante ao testículo) e assim por diante. Não mais chamam a atenção de ninguém expressões metafóricas como "arrastar a asa", "mar de rosas" etc., que fazem parte da língua de todos os dias, ou catacreses como a "folha" do papel, a "perna" da cadeira.

Outras imagens e metáforas não chegam a entrar na lin-

gua corrente, mas são verdadeiros lugares comuns literários. Os versos

"No espelho imóvel dos brejos
a água prolonga o céu e uma estrela"

ostentam a imagem surdíssima água parada — espelho. Em casos como esse, o poeta peca duplamente: primeiro, por incidir no pecado capital da ausência de novidade, e segundo porque poderia ter dito a mesma coisa, e até com maior energia, sem a imagem dispensável. Se em vez de "No espelho imóvel dos brejos — a água prolonga o céu e uma estrela" o poeta dissesse: "A água imóvel dos brejos prolonga o céu e uma estrela" diria melhor e com maior simplicidade. No capítulo I da "Biographia Literaria", narra Coleridge que teve um professor — o reverendo James Bowyer — que não mostrava piedade para frase, metáfora ou imagem cujo sentido pudesse ser transmitido com igual força ou dignidade em palavras mais simples. "Alaude, harpa, lira, Musa, Musas, inspirações, Pegasus, Parnaso, Hipocrene eram todos uma abominação para ele". Eram para ele — e ainda são para nós. Por isso mesmo Coleridge estabeleceu uma regra que, se fosse seguida com a amplitude que merece, nos livraria da maior parte desses aleijões poéticos que vivem a nos afligir a paciência. "É mau o que pode ser dito com outras e mais simples palavras da mesma língua, sem perda de sentido ou dignidade". Está visto que no exemplo em causa não há perda de sentido nem de dignidade na supressão de "espelho".

Quanto à questão do gosto ou do bom gosto no uso das imagens, o caso já é mais complicado, entre outros motivos porque o gosto varia de acordo com as épocas, e, dentro da mesma época, varia de indivíduo para indivíduo. Certas metáforas verberadas pelo autor do "Peri Hypsous" como "tumidas", ainda hoje nos parecem de mau gosto, ou mesmo ridículas, como a que assimilava os abutres a "túmulos voadores"; mas não parece haver uma regra que meça com exatidão, quanto ao gosto, o bom e o mau nas imagens. Assim o preciosismo, futilidade ou subtileza das imagens foram muito honrados em certas épocas, mas já hoje não despertariam igual entusiasmo. Epigramas como os dois seguintes da Antologia grega, se compostos hoje, antes que poesia autêntica, nos pareceriam talvez simples e frívolo divertimento: "Eu te envio um doce perfume para honrar o perfume com um perfume, como se oferecesse ao deus do vinho uma libação de vinho" ou "Eu te envio um doce perfume: é um presente que faço ao perfume, não a ti; pois tu podes perfumar o próprio perfume". Na mesma Antologia surge um epigrama de Melegro, cujo único mérito se afigura a subtileza: "A corça de Heliódora murcha em sua cabeça; mas ela resplandece, corça de sua corça". Quase toda a poesia erótica da Antologia é desse naipe, o que mostra o favor que o preciosismo, e mesmo a futilidade, encontraram no período alexandrino da poesia grega. Em épocas mais recentes, *linura* igual se revelou no barroco. Marino não se embaraçava ao dirigir-se à "bela escrava": "Nera si, ma se' bella, o di natura — fra le belle d'amor leggiadro mostro; — foca à'alba appi, perde e s'oscura — presso l'ebeno tuo l'avorio e l'ostro" ou em dizer-lhe, no fim do soneto: "La' ve più ardi, o Sol, sol per tuo scorno. Un Sole è nato; un Sol, che nel volto porta la Notte, ed ha negli occhi il Giorno". E de ver-se, em face de poesia dessa espécie, o destemor — e a autenticidade ironica — que teve Shakespeare, quando se dirigiu à "dark lady" em termos bem menos sutis, porém mais verdadeiros:

"My mistress eyes are nothing like the sun
Coral is far more red than her lips red;
If snow be white, then her breasts are dun;
If hair be wires, black wires grow on her head", etc.

Mas o mesmo Shakespeare, como é compreensível, nem sempre pôde fugir ao gosto de sua época: subtilezas também apareceram nos seus sonetos à "dark lady", como no 140, em que os olhos estão de luto, como carpideiras; pelas falsas belas, isto é, pelas loiras artificiais:

"Therefore my mistress' hairs are raven black,
Her eyes so suited, and they mourners seem
At such who, not born fair, no beauty lack".

Boa parte dos sonetos ao "jovem amigo" também está cheia de figuras, como o 99, em que não há flor que não tenha roubado alguma coisa — ou perfume, ou cor — ao jovem amigo. Não deixam de ser preciosas, igualmente, certas comparações muito desenvolvidas da poesia árabe, como esta de Aben-said: "O rio é como um papiro em que o zéfiru vai traçando suas linhas. Quando a bela escrita fica a descoberto, os ramos se inclinam para lê-la". Comparações desse jaez, em vez de produto da intuição, parecem antes produto da engenhosidade; a vida não freme nelas, manifesta-se apenas o artifício.

Casos há, no entanto, de mais difícil decisão; como as comparações e imagens são diversamente recebidas pelos diversos leitores, o que a uns se afigura excelente a outros pode parecer forçado. Julien Benda, por exemplo, se confessa encantado pela seguinte comparação de Chateaubriand: "La lune se leva au milieu de la nuit comme une blanche veste qui vient pleurer sur le cerceuil d'une compagne", mas nesse adocicado romantismo não encontro o mesmo encanto. Pelo contrário, acho que há até uma colisão de movimentos, entre se *leva* e *qui vient*, pois o fato é que não se identificam na comparação, como seria desejável, os planos celeste e terreno. Mas aqui, como alhures, a regra "de gustibus et coloribus" revela a sua força.

Não basta que as imagens sejam novas, ou revelem gosto; é preciso ainda que sejam convenientes. Em si mesmas, como já foi dito, devem ostentar uma relação justa entre os termos real e imaginário; mas importa, não menos, que sejam convenientes ou adequadas, com referência ao poema de que fazem parte. Causaria espécie, num fragmento lírico, a súbita aparição, entre os encantos arrolados da bela, de uma comparação deste teor: "o braço esquerdo cheio de pulseiras, como um verbo no meio de substantivos". Exemplos do gênero, em poemas que nada têm de gramaticais, poderiam ser facilmente reproduzidos. Mas se a imagem é inconveniente ao surgir isolada num poema, já o mesmo não sucederá se se ajustar organicamente ao todo. Comprovação seria o poema 5 de Dylan Thomas, fechado pelo verso "By the sea's side hear the dark-vowelled birds", que nada tem de estranho no conjunto do poema. O poeta falou antes em "syllabic blood", "tower of words", "wordy shapes of women", ou advertiria:

"Some let me make you of the vowel'd beeches,
Some let me make you of the oaken voices, from the roots
Of many a thorny shire tell you notes,
Some let me make you of the water's speech".

A imagem está coordenada dentro do poema, e nessas condições não pode ser dita, como a outra, intrusa ou desnecessária.

Página FEMININA

"Se pela boca morre o peixe,
E morrerá o homem, também,
É muito melhor que se deixe
De falar o que não convém".

SILVIA HELENA

A LIÇÃO DOS MAGOS

Dei com a carroça do lixo, recolhendo pinheiros de todos os tamanhos, todos eles despojados de seus enfeites multicores. E a festa de Natal, apenas de ontem — uma saudade, impõe algumas considerações. Quando e como termina?

Depende: a maioria espera o dia dos Reis Magos. Outros espelham-na até a festa do padroeiro da cidade. E o que é mais triste: os indiferentes, os desiludidos, os amargurados nem sentem a sua passagem. Falta-lhes tudo, porque lhes falta o Amor. Em sua cegueira, voluntária, não conseguem sentir a luz da Estrela!

Foi o que imaginei ao dar com os olhos na estrela do presépio, que lá está, sózinha, à espera de uma escada, para ser guardada também.

Que pena! — perdi o ritual do desmontamento da representação daquela Noite de Amor; mas, a imaginação trabalha e rejeito o quadro dos anos anteriores.

Presente de casamento há, precisamente, cinco lustros que o presépio congrega toda a família, mesmo no momento de armá-lo ou de encaixá-lo.

Cumpre observar que as figuras não puderam ser, em sua totalidade, conservadas. Nessa quebra de harmonia há quase uma predestinação. Pois se mantem a trindade principal — Menino Jesus, Nossa Senhora e São José; maiores, infinitamente belos, têm uma expressão incomparável que não se vê mais nas imagens fabricadas hoje em dia. A mástula do Menino Jesus quebrou-se, mas, a tia freira fez outra, de cera benta. Todos os anos, antes e depois da montagem do presépio, a família beija a fita simbólica e os corações sussurram uma prece ao Deus Menino.

Agora, tudo está acondicionando: os pastores, os carneirinhos de algodão, os dois grupos dos reis magos — cavalgando e em atitude de adoração — pois tudo é feito conforme a liturgia eclesiástica ensina.

Todavia a estrela permanece, lá num ângulo da sala. Ela é um símbolo, uma advertência, um estímulo.

Assim como os Reis Magos — sábios, retos, humildes, deixaram tudo e, tomando alguns presentes, com fé, perseverança e generosidade, aventuraram-se à uma longa e penosa viagem, guiados apenas pelo astro promissor, assim também saibamos distinguir, através das trevas que nos cercam, a nossa própria estrela.

Que sua Luz seja bastante forte e segura para iluminar o nosso caminho.

A estrela, avante! — MARIA REGINA.

RETER NA MEMORIA:

O leite é o melhor alimento. Ele não pode faltar, em hipótese nenhuma, em nossas refeições habituais. Um litro de leite, por dia, para as crianças. — Mais de meio litro para os adultos — Leite é proteína e cálcio. Leite é vida.

VERÃO!



Não só nas manhãs bonitas ou mesmo nas tardes frescas de verão, a mulher pode praticar certos esportes. Compre-lhe um guarda-roupa, que lhe dê a guarda-roupa, prática e moderna, prática, o clichê reproduz um modelo coreano, última novidade para a presente estação.

UMA MENINA...

"Contaram-me a história de um homem cuja mulher esperava um filho. Ele estava no hospital.

Na maternidade as ordens eram firmes. Os maridos não podiam passar do corredor.

Meia noite, uma, duas, três, quatro, cinco horas da madrugada. Noite interminável para um homem nervoso, angustiado, andando dum lado para o outro sem parar. Os cigarros quase inteiros e mal apagados enchiam o cinzeiro.

Enfim, a enfermeira chegou risonha:

— Meus parabéns! É uma menina!

— E o pobre pai suspirando, aliviado, quase chorando de emoção enxugou o rosto e, de repente, exclamou, encantado:

— Uma menina! Que bom! Ela nunca terá que passar pelo que eu acabo de sofrer".

(Pe. M. M. Desmarais)

— Meus parabéns! É uma menina!

— E o pobre pai suspirando, aliviado, quase chorando de emoção enxugou o rosto e, de repente, exclamou, encantado:

— Uma menina! Que bom! Ela nunca terá que passar pelo que eu acabo de sofrer".

(Pe. M. M. Desmarais)

— Meus parabéns! É uma menina!

— E o pobre pai suspirando, aliviado, quase chorando de emoção enxugou o rosto e, de repente, exclamou, encantado:

— Uma menina! Que bom! Ela nunca terá que passar pelo que eu acabo de sofrer".

(Pe. M. M. Desmarais)

— Meus parabéns! É uma menina!

— E o pobre pai suspirando, aliviado, quase chorando de emoção enxugou o rosto e, de repente, exclamou, encantado:

— Uma menina! Que bom! Ela nunca terá que passar pelo que eu acabo de sofrer".

(Pe. M. M. Desmarais)

— Meus parabéns! É uma menina!

— E o pobre pai suspirando, aliviado, quase chorando de emoção enxugou o rosto e, de repente, exclamou, encantado:

— Uma menina! Que bom! Ela nunca terá que passar pelo que eu acabo de sofrer".

(Pe. M. M. Desmarais)

— Meus parabéns! É uma menina!

— E o pobre pai suspirando, aliviado, quase chorando de emoção enxugou o rosto e, de repente, exclamou, encantado:

— Uma menina! Que bom! Ela nunca terá que passar pelo que eu acabo de sofrer".

(Pe. M. M. Desmarais)

— Meus parabéns! É uma menina!

— E o pobre pai suspirando, aliviado, quase chorando de emoção enxugou o rosto e, de repente, exclamou, encantado:

— Uma menina! Que bom! Ela nunca terá que passar pelo que eu acabo de sofrer".

(Pe. M. M. Desmarais)

— Meus parabéns! É uma menina!

— E o pobre pai suspirando, aliviado, quase chorando de emoção enxugou o rosto e, de repente, exclamou, encantado:

— Uma menina! Que bom! Ela nunca terá que passar pelo que eu acabo de sofrer".

(Pe. M. M. Desmarais)



Rigatone

Pavê

Biscoitos de côco

RIGATONE — Ingredientes: 12 quilos de macarrão; 200 gramas de presunto; 200 gramas de queijo ralado; 100 gramas de manteiga salgada; 2 chicanas de leite; 4 ovos.

MANEIRA DE FAZER — Toma-se uma assadeira untada e polvilhada com farinha de rosca. Nela coloca-se uma camada de macarrão cozido na água e sal, uma camada de presunto e outra de queijo ralado.

Repe-se novamente: o macarrão, o presunto e o queijo ralado (em camadas).

Por fim coloca-se por cima o leite morno com a manteiga derretida nele e por último as claras, batidas em neve, com as gemas misturadas.

PAVÊ — Ingredientes: — Meio quilo de palitos franceses; 400 gramas de açúcar; 20 gramas de manteiga; 5 barrinhos de chocolate; 5 gemas.

MANEIRA DE FAZER — Rale o chocolate e dissolve-o em três colheres d'água fervente. Mexa bem e depois junte-lhe a manteiga, as gemas, o açúcar e continue a mexer até clarear. Porre uma forma com tiras de papel impermeável. Deixe as pontas para fora, o que torna mais fácil tirar o bolo depois de pronto. Coloque no fundo da forma uma roda de papel.

Por cima das tiras, depois ponha uma camada de palitos franceses, outra de creme, em cima outra de palitos, etc., até encher a forma, sendo a última camada de palitos franceses. Ponha uma roda de papel impermeável por cima do bolo e um peso. Reserve um pouco de creme de chocolate para corrigir as linhas do bolo, depois de desmontado. Só o desmante no dia seguinte, com todo o cuidado. Retire então os papéis que o cobrem e use o creme que guardou para alisar as extremidades. Sirva gelado, se possível. (Note que esse bolo não vai ao forno nem ao fogo!)

BISCOITOS DE COCO — Ingredientes — 12 colheres (sopa) de farinha de trigo; 6 colheres (sopa) de açúcar; 3 colheres (sopa) de coco ralado; 2 colheres (sopa) de leite; 2 ovos; 1 colher (chá) de fermento.

MANEIRA DE FAZER — Bata bem a manteiga com o açúcar e junte-lhe as gemas, as claras batidas e o leite. Depois de tudo batido, junte o restante dos ingredientes, nem a turba tudo muito bem. Ponha a massa sobre uma mesa polvilhada com farinha e faça umas bolinhas, passando uma por uma em açúcar. Asse em tabuleiro forrado com papel. Forno regular.

(Do CADERNO DA MAMAE).

OS NOVOS — Esta seção é uma oportunidade aberta aos leitores desta página.

RICA

Já fui rica um dia: Pois tinha o teu afeto e contente vivia.

Talvez que muito me faltasse; fosse a roupa modesta, e eu nem tivesse um vestido bonito para a festa;

por vezes suspirava olhando na vitrine um perfume francês, era bem pobrezinha, e era feliz, talvez, com esse pouco que eu tinha.

Eu lia enternecida o romance da vida; meu cinema era ver o jardim florescer; o céu era meu teto, e era rica no entanto eu tinha o teu afeto.

Seja uma fã dos produtos de BELLA M. Clement

RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO

ENVIAMOS PELO REMBOLSO CONSULTA NOS

TAL E QUAL...



No jardim de uma das casas bonitas da rua Honduras, bem protegidas pelas árvores seculares, — surpreendi o enlevo dos dois universitários. Nem sequer deram pela presença pois preocupavam-se em trazer para o ritmo do violão, as pãnuas dos próprios corações. Retirei-me de mansinho e, segundos depois, encontrei na página de uma revista, o instante que o clichê reproduz.

Diz-se-lhe um milagre de veros-

simelhança com a cena entrevistada. Focalizando-a, com a indiscreção facultada a todo jornalista, vai mais uma ressalva: — "Ela" tem cabelos castanhos escuros sempre encobertos por incompreensíveis boinas de veludo a realçar ainda mais os olhos acinzentados, maravilhosamente expressivos. "Ele", que é louro, tem olhos de mel, é esquisito e concluiu o curso na Faculdade onde ela ainda é rainha.

No mais, tal e qual...



REFORMA:

Muitas e muitas vezes não se sabe como aproveitar o vestido de noiva. Em se tratando de setim ou mesmo de outra seda pesada, aí fica uma expressão sugestiva que bem pode ser aproveitada para a temporada de festas deste fim do ano.

Como tratará você o seu rosto?

A sua pele será saudável se você possuir boa saúde, se come razoavelmente, se dorme bem, se faz exercícios, ainda que discretos, se toma ar puro todos os dias e se usa os preparados indicados para o seu tipo de pele.

E, lógico e imprescindível que toda a maquiagem seja feita com produtos adequados, além do de apresentação, sempre bem cuidados, que é de fato, seu cartão de visitas, com os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 137.

A semelhança de todos os ins-

tegrante da paisagem desse país, de tal forma influí na própria psicologia da arte holandesa, na pintura de todos os pintores, na literatura de todos os literatos, na poesia de todos os poetas, que não se conhece uma Holanda sem um moinho, nem um moinho sem uma Holanda...

Mas, o moinho visto por fora, é uma graciosa torre que inspira os poetas e arranca suspiros aos namorados; visto por dentro é um labirinto de escadas e corredores, colunas e alacões, cordas e rodadas, alicerces e subterrâneos.

As grandes asas de madeira são cobertas de telas de pano, semelhantes a velas marinhas, para que o vento as possa mover. Por um sistema de engrenagem, datando da infância da engenharia hidráulica da Holanda, as asas fazem rodar um eixo, que faz rodar uma pedra posta horizontalmente sobre outra, e entre as quais se deposita o grão que deve ser triturado.

A semelhança de todos os ins-

tegrante da paisagem desse país, de tal forma influí na própria psicologia da arte holandesa, na pintura de todos os pintores, na literatura de todos os literatos, na poesia de todos os poetas, que não se conhece uma Holanda sem um moinho, nem um moinho sem uma Holanda...

Mas, o moinho visto por fora, é uma graciosa torre que inspira os poetas e arranca suspiros aos namorados; visto por dentro é um labirinto de escadas e corredores, colunas e alacões, cordas e rodadas, alicerces e subterrâneos.

As grandes asas de madeira são cobertas de telas de pano, semelhantes a velas marinhas, para que o vento as possa mover. Por um sistema de engrenagem, datando da infância da engenharia hidráulica da Holanda, as asas fazem rodar um eixo, que faz rodar uma pedra posta horizontalmente sobre outra, e entre as quais se deposita o grão que deve ser triturado.

A semelhança de todos os ins-

tegrante da paisagem desse país, de tal forma influí na própria psicologia da arte holandesa, na pintura de todos os pintores, na literatura de todos os literatos, na poesia de todos os poetas, que não se conhece uma Holanda sem um moinho, nem um moinho sem uma Holanda...

Mas, o moinho visto por fora, é uma graciosa torre que inspira os poetas e arranca suspiros aos namorados; visto por dentro é um labirinto de escadas e corredores, colunas e alacões, cordas e rodadas, alicerces e subterrâneos.

As grandes asas de madeira são cobertas de telas de pano, semelhantes a velas marinhas, para que o vento as possa mover. Por um sistema de engrenagem, datando da infância da engenharia hidráulica da Holanda, as asas fazem rodar um eixo, que faz rodar uma pedra posta horizontalmente sobre outra, e entre as quais se deposita o grão que deve ser triturado.

A semelhança de todos os ins-

Pingos de Verdade

"O homem e a mulher são criaturas complementares, tanto na ordem orgânica como na ordem moral". — A. A. Lima

"Neste mundo nada se perde: é da mais humilde espiga, que, muitas vezes, nasce o mais belo ramo". — Juliette Lesieur

"Os deuses não fizeram nada mais perfeito do que a mulher e a rosa". — Solon

"Em todos os atos da mulher, o recato e a pureza devem prevalecer". — Ruskin

"Os homens de negócio que não sabem como combater as preocupações morrem jovens". — Alexis Carrel

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso é um erro. Eis uma afirmação que se faz a cada passo, e cujo sentido nunca se põe em prática". — La Fontaine

"O amor fortifica-se nos obstáculos que se impõem ao desejo". — Mauriac

"Todo o excesso



Vista parcial de uma das dependências dos escritórios centrais da "Facil Ltda." — Seção de controle e contabilidade, vendo-se na foto o sr. Luiz Ciucio.



Um aspecto da loja para venda direta ao consumidor automobilista e oficina de consertos, vendo-se exposição de peças, acessórios, redes elétricas "Aimeon" e outros produtos da "Facil Ltda."

Fornecedora de Artigos para Comercio, Industria e Lavoura "FACIL" Ltda. Fabricantes dos Famosos Produtos da Marca "AIMEON"

A MAIOR FABRICA DE INSTALAÇÕES DE REDES ELETRICAS PARA AUTOMOVEIS — AS INSTALAÇÕES DA FABRICA DOS PRODUTOS "AIMEON" E A METALURGICA "FACIL" LTDA. — A FORNECEDORA DAS GRANDES COMPANHIAS ESTRANGEIRAS DE AUTOMOVEIS — A ADMINISTRAÇÃO — OS PRODUTOS FAMOSOS APRESENTADOS AOS AUTOMOBILISTAS PATRICIOS E ESTRANGEIROS

Já havia algum tempo que o automovel deixou de ser um artigo de luxo, para entrar, obrigatoriamente, no rol das utilidades imediatas da vida quotidiana, no campo do trabalho.

Contudo, encontra-se ainda quem sustente a tese inversa, procurando convencer que o automovel é mais um requinte de conforto do que um genero de necessidade.

Com esse pensamento, aplaude as restrições de comercio internacional desse meio de transporte pelas quais estamos passando e consideram qualquer favor a esse ramo, falta de tino economico administrativo.

Argumentando para sustentar sua tese, lamentam a quantidade de dinheiro que daqui se encaminha aos nossos fornecedores de automoveis, reclamando o emprego daquelas avultadas cifras em beneficio da agricultura, industria e comercio nacionais.

Erroneamente acrescentam ser verdadeiro desperdicio a entrada no pais, de quantidades astronómicas de peças e acessórios exigidos pelos automoveis que se vão envelhecendo, ou que se arrebatam com desastres, choques, etc.

Alegam que a verba destinada a essa importação é das maiores, embora não seja tão volumosa quanto a destinada à importação de automoveis propriamente ditos.

INCENTIVO A IMPORTAÇÃO

Os que assim pensam, pertencem, sem duvida alguma, ao seculo passado, e são os maiores propagandistas da criação de entraves ao nosso desenvolvimento economico e ao progresso de nossa terra.

Se, efetivamente, gastamos com a importação de automoveis, cifras elevadas, o fazemos a fim de que possamos ganhar algo importante, nesse caso, o tempo.

Cuidassem, por exemplo, aqueles que criticam a importação, em calcular a quantidade super-elevada de dinheiro desperdiçado por nós, nas intermináveis "filas", já quando nos transportamos para o trabalho, já ao regressarmos; cuidassem em se demorar no calculo do tempo desperdiçado enquanto se aguarda transporte para milhões de toneladas de mercadorias que se acumulam no interior dos armazens: cuidassem, ainda, de calcular o tempo gasto enquanto não chega o meio de transporte adequado e que atenda as exigencias da industria e da lavoura, veriam, então, que mais util seria gastarmos o quadruplo, ou talvez, mais ainda, incentivando e importando, conseguindo meios de transporte que nos oferecem outros países.

INDICE DE PROSPERIDADE

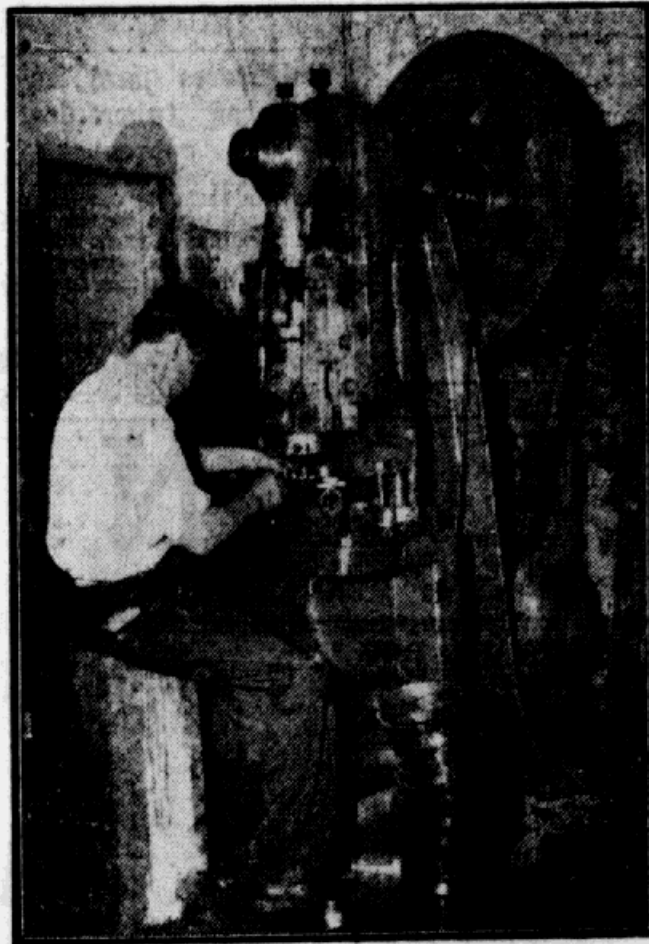
Devemos admitir, sem duvida alguma, que o automovel pode ser considerado também como indice de conforto, porém, significa, igualmente, elevação do nivel de vida.

Cercar-se de conforto, melhorando as condições do trabalho diario, tornando-o mais agradável e menos enfadonho, é marcante sinal de bom senso, pois, com maior conforto estamos economizando energias das quais carecemos para atingir o fim desejado.

A comodidade quando chega a fazer parte das exigencias medias da vida, converte-se em indiscutível prova de prosperidade.

A VERDADE SOBRE PEÇAS E ACESSÓRIOS

No tocante às peças e acessórios, não empregados,



Vista de uma das mais modernas prensas de alta precisão em funcionamento.

todavia, cifras tão altas, como à primeira vista se possa julgar, porque, no que respeita à varias qualidades e tipos de peças e acessórios, somos um pais exportador,

como atestaremos mais adiante.

Existe atualmente em São Paulo, uma grande fabrica de peças e acessórios para automoveis e instalações ele-

tricas que se tornou uma das mais importantes da America do Sul, e que vem usando, quase que exclusivamente, materia prima nacional.

Trata-se da industria "Fornecedora de artigos para Comercio, Industria e Lavoura "Facil" Ltda.

HISTORICO SOBRE A "FACIL" LTDA.

A "Facil" Ltda. foi fundada em maio de 1942, pelos srs. José Gomes Tinoco e Luiz Tinoco, instalando seu escritório na rua Wenceslau Braz, 78, 1.º andar, sala 12.

Logo no inicio das atividades, desdobraram-se os socios na luta pela conquista da praça, usando para tal fim mercaderia da melhor qualidade, impondo-se dessarte no conceito dos consumidores, firmando-se em bases as mais solidas possiveis.

A primeira batalha foi exaustiva, exigindo uma perfeita conjugação de esforços da parte dos seus responsáveis maneira porque os louros da vitoria não se fizeram esperar e a "Facil Ltda." entrou numa fase de franca ascensão.

EXIGENCIAS NATURAIS

Mesmo assim, o trabalho

se apresentava mais arduo, exigindo a imediata ampliação da fabrica, melhor orientação e direção tecnica e mais selecionado corpo de operarios.

Firmes em seu proposito, os srs. José Gomes Tinoco e Luiz Tinoco, lograram vencer essas dificuldades no campo de suas atividades porém, teriam ainda de esbarrar, logo depois, com um obstaculo que poderia tornar-se insuperavel às suas forças. Esse obstaculo derivou em consequencia da guerra.

MANUTENÇÃO DA PRODUÇÃO

Entrou então a "Facil Ltda." numa fase aguda, sendo compelida a sustentar a produção com a deficiência de materia prima de origem estrangeira, diminuição do fornecimento de energia elétrica, falta de combustivel, etc.

Proseguiu a empresa nessa luta titanica, envolvida pelo episodio que abalou toda a vida interna nacional para ir gradativamente estudando, de experiencia em experiencia, a substituição da materia prima estrangeira pela nacional.

Conseguiu concretizar seu intento, em boa parte. ou-

ve-se, porém, com outra fase da mesma crise: a falta de gasolina, que determinou a paralisação forçada dos automoveis, caminhões, etc.

EXPANSÃO DE ATIVIDADES

Foi um periodo difícil para a "Facil" pois, os aparelhos de gasogenio que então surgiram, para suprir as mais imediatas necessidades, não eram de molde a manter o movimento referente ao consumo de peças, acessórios e instalações elétricas, necessários para que a empresa continuasse a sobreviver até que fosse vencido esse periodo agudo.

Entregou-se então à produção de outras peças destinadas a outros ramos da industria, expandindo suas atividades, no sentido de vencer as circunstancias momentaneas.

Com a volta do mundo à normalidade, a Empresa, em pouco tempo, suplantando as gerais expectativas, superou-se a si mesma para finalmente tornar-se uma das maiores da America do Sul, no genero.



Nosso reporter comercial em agradável palestra com o dinamico e empreendedor fundador da firma sr. José Gomes Tinoco, que está dando explicação sobre os cabos elétricos, afirmando que os mesmos são a prova de fogo, evitando desta forma os incendios comuns nos automoveis, devido a deficiência dos chicotes que eramos grandes importadores.



Parte dos operarios da fabrica de Redes Elétricas (Chicotes), sita à rua Cotoxó, 1, vendo-se também na foto os senhores José Gomes Tinoco, fundador; Antonio de Blesi, socio interessado e o idealizador dos maquinarios Luiz Ciucio.

Fornecedora de Artigos para Comercio, Industria e Lavoura "FACIL" Ltda.

Fabricantes dos Famosos Produtos da Marca "AIMEON"

AS INSTALAÇÕES DA FABRICA E DA METALURGICA DOS FAMOSOS PRODUTOS "AIMEON"

A fabrica de redes elétricas para automóveis, da marca "AIMEON" encontra-se estabelecida nesta capital, à rua Cotoxó, n. 1.

Os escritórios e loja, situam-se na rua Gualcurus, ns. 481 e 493.

A fabrica de redes elétricas acha-se instalada em predio proprio, com dependências perfeitamente aparelhadas para confecção de cada especie dos produtos de sua fabricação.

Todas as seções possuem maquinas apropriadas para cada tipo de peça a produzir e são movimentadas por um corpo de operarios especializados, tecnicos verdadeiramente, os quais são sempre chefiados por um profundo conhecedor da materia atinente à sua seção.

Para o fabrico das redes elétricas, popularmente conhecidas pelo nome de "chicote", a aparelhagem usada é toda ela complexa, recebendo fios de varios carretéis e tubos, processando uma serie de operações interessantes que culminam aprontando o produto e enrolando-o nas condições necessarias, tudo executado com perfeição.

LAQUEAÇÃO E COBERTURA DO FIO

A laqueação do fio é executada na propria fabrica: depois dessa operação a cobertura do fio, que requer o emprego de borracha, para efeito de isolamento deste, evitando curto-circuito da corrente elétrica, oriunda da bateria, isto é, do acumulador, e conservando o fio laqueado em perfeito estado.

Em seguida vem o trabalho de enrolá-lo em fios de algodão. Esses fios de algodão, que são de varias cores, já anilnadas, para caracterização do produto na formação das redes, é chamado o encapeamento.

Outro requisito especial é o do corte do "chicote".

ESCLARECIMENTOS IMPORTANTES

A principio pareceu-nos algo sem maior significação. Contudo, com os esclarecimentos que nos foram prestados por um tecnico da firma, idealizador e construtor da maquina que executa essa função, qual seja, a de laquear, pudemos conhecer que o corte das redes tem importancia primordial isto porque, é necessario tamanho proprio para cada marca de automovel de passeio ou caminhão, alem de conter características especificas segundo a procedencia dos veiculos.

Assim, a rede a ser usada por um carro "Ford" é diferente daquela aplicada noutro de outra marca, como seja o "Chevrolet" que,

por sua vez, difere da de outros carros de diferentes marcas, ainda que procedentes da mesma fabrica. Está claro que o tamanho do automovel ou caminhão,

sua forma de instalação elétrica, a potencia do seu motor, e etc., determinará uma rede elétrica especial, que fica na dependencia, ainda, de outros fatores.

SOLDAGEM NAS EMENDAS

Outro detalhe importante refere-se às "emendas" que respeita determinações ori-

ginalias de estudos e experiências e que demandam perfeito conhecimento das redes.

Nas emendas, a soldagem perfeita é mais um ponto que obedece laborioso processo, a fim de assegurar a passagem normal da corrente elétrica, resistência ao possível calor que venha a ser provocado nos automóveis de passeio e caminhões nas respectivas instalações elétricas.

O enrolamento final da rede, já no acabamento, também segue um programa cuidadosamente traçado e que vem influir não só na apresentação do produto, como nas condições técnicas de segurança, a fim de evitar o que sucede com redes de origem estrangeira, que não oferecem margem de segurança suficiente, provocando incêndios, comuns em automóveis, devido à deficiência daqueles "chicotes", e dos quais eram grandes importadores.

Com o uso das redes elétricas da "Facil Ltda.", não

há absolutamente, a menor probabilidade de incêndio que venha a ser provocado nos automóveis de passeio e caminhões nas respectivas instalações elétricas.

ATESTADO DE ALTA QUALIDADE

Diga-se de passagem, para reafirmar a excelente qualidade dessas redes que a "Fa-

cil Ltda." é fornecedora da Ford Motor Company Inc., da General Motors do Brasil S. A., da Distribuidora de Automoveis Studebaker S. A., da International Harvester Maquinas e mais uma apreciavel quantidade de firmas internacionais famosas pelos bons automoveis e outros produtos que nos apresentam.

A "Facil Ltda." já elaborou planos e está agora fabricando maquinas novas e especiais a fim de que, dentro em breve, possa produzir em sua propria industria até o fio necessario à confecção das redes elétricas, que dessa maneira passarão a ser cem por cento nacionais.

INTERCOMUNICAÇÃO E TESTES

A seção de redes elétricas "Almeon" está em comunicação direta com o departamento encarregado do exame dos "chicotes", experimentando-os um a um, num teste final, para depois serem acondicionados.

Desse departamento passa ao Almoxarifado, que, por sua vez, promove a remessa aos compradores, atacadistas e varejistas, diretamente às oficinas de consertos e reparações de automoveis e aos automobilistas em geral.

O Almoxarifado que está instalado juntamente com a loja, à rua Gualcurus, 481, é uma ampla dependencia de propriedade da firma, onde se encontram à disposição dos consumidores em geral todas as qualidades de peças fabricadas pela "Facil" Ltda.

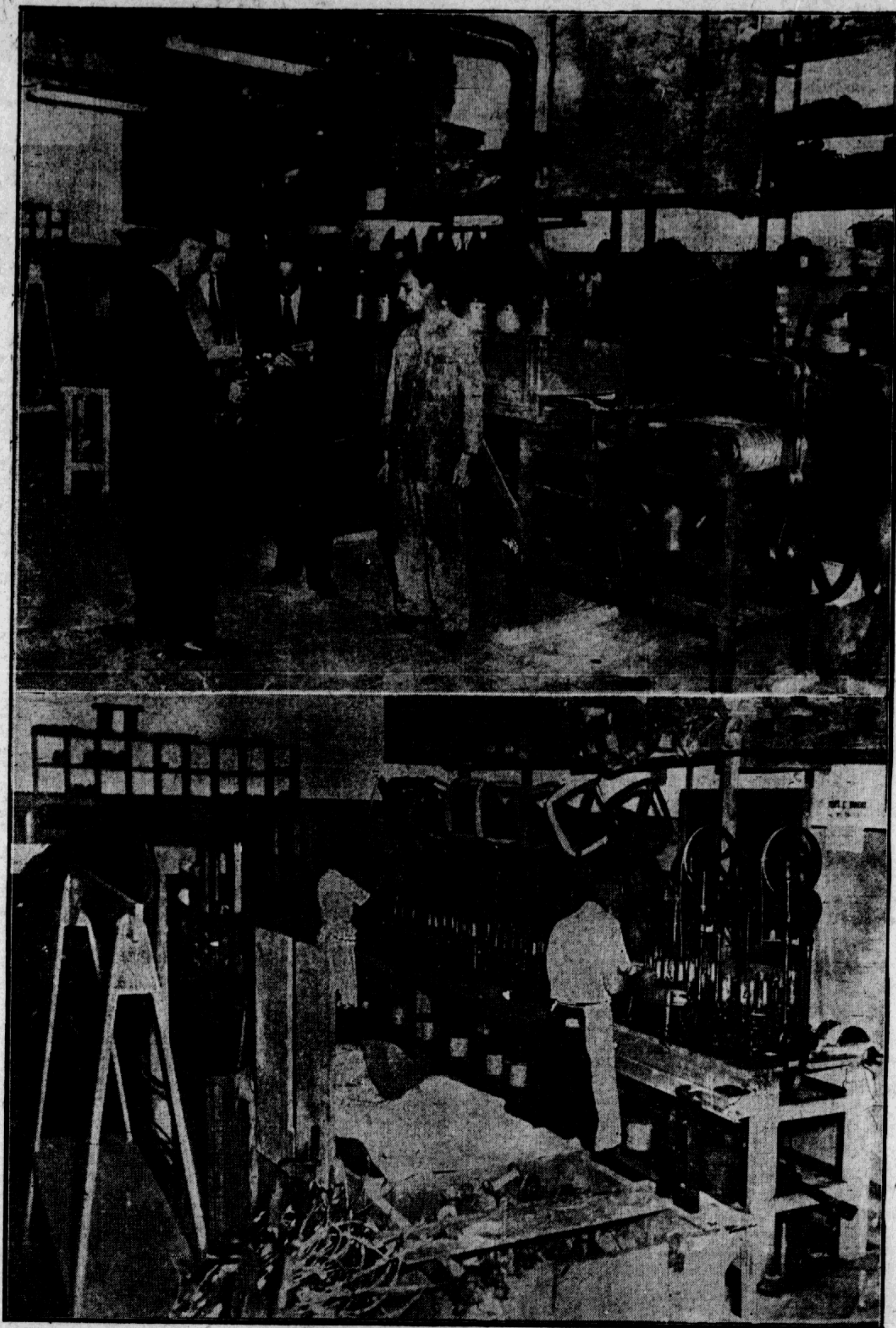
OS PRODUTOS

São multiplos os produtos, no campo de instalações elétricas dos automoveis que carregam a famosa marca "Almeon", também produzidos na fabrica da rua Cotoxó e que têm larga aceitação nas praças nacionais e nos mercados estrangeiros.

Entre eles podemos distinguir, principalmente, soquetes para lampadas com encaixe: soquetes para painéis; tomadas "Sealed Bean"; cabos do farol; porta-fusível; bases de fusíveis; setas para camionetes; chaves de setas; fitas isolantes; cabos para acumuladores; positivos e negativos; terminais; aros para farol; sobre-aros; adaptador, rabos de peixe; espelhos laterais para automoveis e auto-onibus, lanterna plafonier e etc.

A METALURGICA

A metalurgica da "Facil" Ltda., que se acha localizada à rua Cilella, 1.905, ocupando uma area de dois mil e duzentos metros quadrados, é dirigida por um outro competente tecnico da empresa. Ali pudemos acompanhar a fabricação de "calotas" para moveis, perneiras e outros adornos. Em breve, com a montagem de maquinas (made in Brasil) — fabricarão também silenciosos para



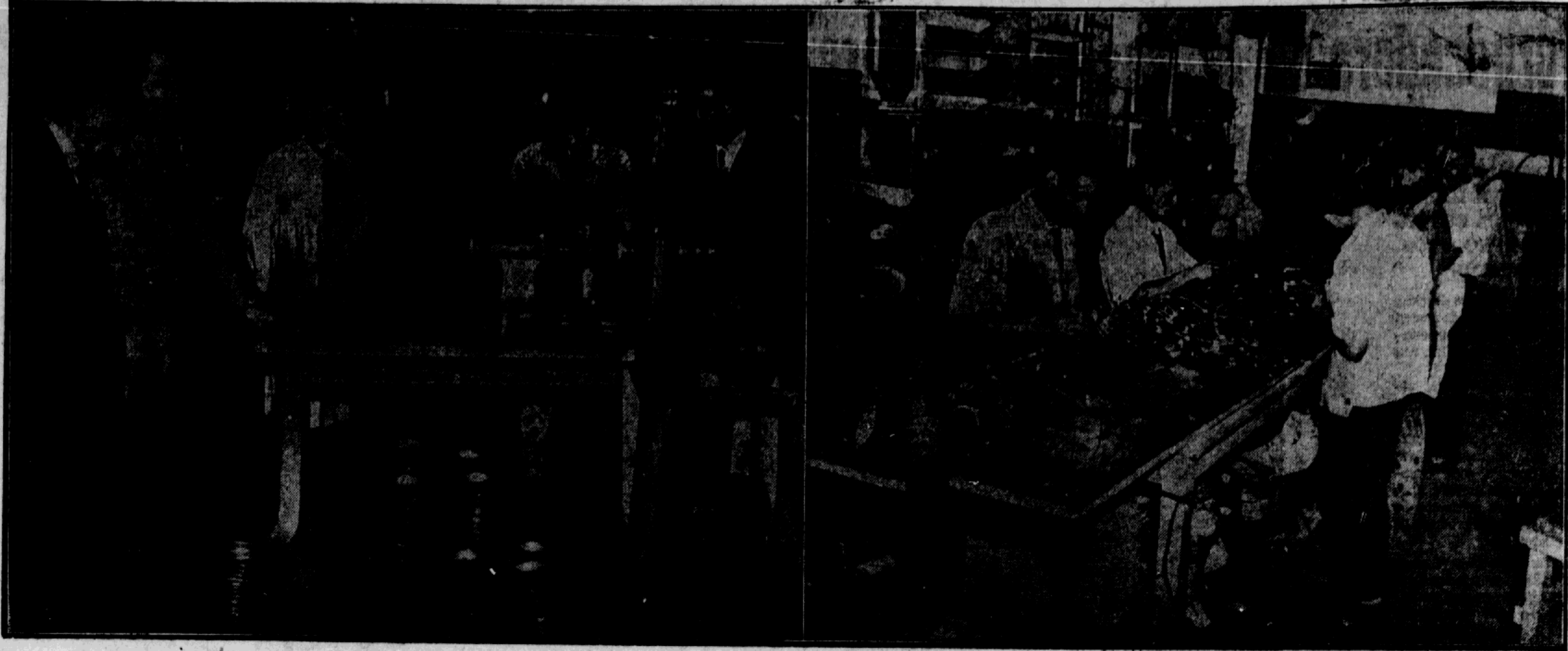
No alto: — Nossos reporteres com a curiosidade despertada, examinam atentamente um dos chicotes (rede elétrica para automovel), vendo-se ao fundo a maquina idealizada e fabricada pelos srs. socios da firma, maquina essa que faz a laqueação dos fios. Em baixo: — Vista parcial das maquinas para a cobertura dos fios elétricos, cobertura esta feita em varias cores, para a confecção das redes elétricas (chicotes). Todas estas maquinas são manobradas por uma unica operaria especializada.



Aspecto da seção de tornos automaticos e manuais, vendo-se os operarios em franca atividade.



Vista parcial do Almoxarifado, que funciona juntamente com as lojas da "Facil Ltda."



Departamento de repolimento de calotas para automóveis, sendo sua perfeição, um verdadeiro modelo de graça e ornamento para qualquer carro de categoria. Uma vista da seção de montagem das Redes Elétricas. Pode-se notar pela foto a grande atividade dos operários especializados.

Fornecedora de Artigos para Comercio, Industria e Lavoura "FACIL" Ltda. Fabricantes dos Famosos Produtos da Marca "AIMEON"

autos, canos de descarga, porcas duplas para grampos de molas, pinos prisioneiros, arruelas, conicas, parafusos para centros de molas, cabeças redonda ou quadrada, grampos de molas dianteiras, grampos para feixe de contra-mola, suportes de molas, juntas metálicas do cabeçote dos cilindros, tambores de freio, peças estampadas, arranha da porca retentora, trave, mola de plato da fricção, regular de freio, chapa do apolo do motor, pino do jumelo, luvas ou mangas, porcas, porcas conicas, uniões para carburador com flange e sem flange, uniões do carburador com luva embutida, uniões retas e conico universal, uniões com conico rosca, uniões para canos, uniões para encaixes, uniões para o filtro de oleo, uniões grandes dos flexíveis, niples, peças de vacum, porcas do escapamento (alta e baixa), peças do freio, bujão do cabeçote e bomba dagua, união para dois canos, união do cano de oleo, extensões sextavadas, agulhas de regulador do carburador, peças de cambio, base de agulha, agulha de regulagem de ar, canos para gasolina, oleo e avanço, castelos de velas, aros de licença para frente e traseira, botões de placas niquelados, parafusos de para-choques, curtos e compridos, parafusos do burrinho-mestre, injectores de gasolina para carburador, puxadores,

varetas para aceleradores, tubos flexíveis de materia plastica com resistencia até 130.0 calorias, cotovelos e cotovelos para freio, cotovelos para vacum e grandes "T", etc., etc.

O PREDIO

O predio utilizado pela empresa é proprio, solidamente construido e tecnicamente dividido para os serviços das varias secções.

Desde o Departamento de Recepção da materia prima, até a secção de embalagem e despachos, quer para a capital, quer para o interior, ou ainda, que se destinam a outros Estados da União, ou aquele que se reserva à exportação, é apresentado com justo orgulho.

A secção de recepção de materia propria às atividades metalurgicas compõe-se de amplos pavimentos, desde o simples deposito onde vão ter as varias qualidades de ferro, latão, aluminio, cobre e outros até as repartições onde se acondicionam peças e aparelhos que requerem maior cuidado e estão todas muito bem localizadas, a fim de proporcionarem trabalho comodo e facil aos operarios e empregados.

Todo material que entra ou sai da metalurgia é perfeitamente controlado e comunicado aos escritorios, para os efeitos contabeis e permanente calculo do que a metalurgia tem em

"stock" ou necessita para a continuidade dos seus serviços.

A MAQUINARIA

A maquinaria, como paramos, é das mais modernas, possuindo uma série de complicados tornos, desde os mais simples aos de alta precisão, sendo todos eles dirigidos por empregados dos mais entendidos não só no produto que lhes é confiado como também da propria maquina.

A quantidade e qualidade das maquinas usadas na metalurgica da "Facil Ltda." são tais e tantas que de imediato nos faz crer da grande produção ali operada e do elevado conceito que gozam os produtos por ela manufaturados.

Há, entre outros aparelhos que mais nos despertaram a curiosidade, determinados tipos de prensas, dirigidas por operarios tecnicos no assunto, de alta capacidade, que estampamos em alguns clichês e que têm função especial no fabrico de peças para automoveis e caminhões.

Outro trabalho que nos

chamou a atenção foi o fabrico de calotas, para quase todas as marcas de carros.

As calotas são confeccionadas em série e a produção é altamente significativa.

Aliás, tudo na "Facil Ltda." obedece o tipo de fabricação em série, não só pela especialização dos operarios, como pelo melhor e maior rendimento.

Todas as grandes fabricas, atualmente, adotam esse metodo de fabricação em série, porque ele é o sinonimo de produção em massa, respeitadas as qualidades do produto.

Dispõe ainda a firma de secção de estamparia para certas peças e adornos. E' sobretudo interessante esse serviço que tem uma capacidade de produção muito grande.

Na metalurgica estão sendo fabricadas maquinas ideadas e desenhadas pelos tecnicos da "Facil" e que estarão prontas dentro de pouco tempo. Isso permitirá a fabricação, lá mesmo, de outros accesorios de grande consumo no mundo dos automoveis e caminhões.

Assim, dentro de pouco a

metalurgica começará a produzir, entre outras peças, aquele material que linhas acima nos referimos.

A produção das peças e accesorios, que já é muito variada, contará com as novas maquinas, com a maior produção de todo o país.

Na metalurgica, apesar de já estarem funcionando fornos e fornalhas especiais, trabalham os socios da "Facil Ltda." para instalação de novas fornalhas para o fornecimento de ar quente, utilizado na fabricação de varios produtos.

AS LOJAS E O ALMOXARIFADO

As lojas encontram-se em funcionamento na rua Gualcurús, numero 493.

A "Facil Ltda.", no elevado escopo de bem servir ao publico paulista em geral, mantem também lojas destinadas ao fornecimento de peças e accesorios avulsos e conjuntos, diretamente aos automobilistas e às oficinas de consertos em geral.

Nas lojas encontram-se todos os tipos e qualidades de peças utilizadas em automoveis

de passeio, caminhões, etc., sempre com "stock" consideravel, a fim de poder ser fornecido sempre que procurado pelo consumidor.

Num dos clichês estampados, fixamos parte das lojas onde se podem ver, alem das peças já numeradas, grandes da frente, parte de baixo e de cima, grades laterais, painéis, businas de varios tipos e outras partes de carros, para a venda avulsa.

Nas lojas, que possuem farto sortimento de peças de exclusiva fabricação da "Facil Ltda.", a fim de favorecer o publico, estão à venda outros produtos de origem nacional e estrangeira.

Assim vemos que a organização é perfeita no seu afã de servir aos proprietarios de automoveis.

OS ESCRITORIOS

Os escritorios que se encontram, como dissemos, à rua Gualcurús, 493, e podemos ver num dos clichês, que nos mostra uma vista parcial, como estão bem instalados e dotada de mobiliario proprio e comodo.

Os funcionarios são dos mais escolhidos e capazes, muito gentis, forneceram-nos dados sobre o movimento e remessas de material para todas as dependencias da "Facil", isto é, para a fabrica das redes elétricas da marca "Aimeon", para a metalurgica, loja e almoxarifado.

Mostraram-nos, também, os mapas de remessas de mercadorias para todo o Estado de São Paulo e para todo o Brasil, bem como para

o exterior, indicando-nos as quantidades e elevadas cifras.

A "Facil Ltda.", como pudemos ver nesse breve relato que a nossa reportagem comercial pôde fazer, pois que descrição completa seria impossível por tais e tantas características "sui-generis" que demandariam num conhecimento profundo da materia, é sem duvida alguma uma firma que venceu plenamente, impondo-se no conceito dos automobilistas de cá e de fora e que por si só já é um excelente atestado da capacidade industrial de São Paulo.

Contando esta capital com uma firma dessa natureza não poderia deixar de ser o grande parque industrial que é mundialmente conhecido.



Vista geral do Departamento de Prensas de Controlar, manual para operarios especializados, utilizados na fabricação dos famosos produtos "Aimeon".

AGRICULTURA E PECUARIA

Instruções práticas sobre o cultivo da mucuna

Duas variedades: a mucuna preta e a mucuna anã, com características botânicas próprias se destacam nessa espécie de leguminosa — A mucuna preta por ser trepadeira recomenda-se para terras que vão ficar sem cultura comercial durante um ano agrícola, ao passo que a mucuna anã é indicada para o plantio entre as fileiras de culturas permanentes, como o são os cafezais e pomares — Dados culturais mais importantes — A mucuna como forragem — O feno da mucuna é tão rico em proteínas quanto o da alfafa

Nessa útil leguminosa destacam-se duas variedades bem diferentes:

Mucuna preta — planta anual, herbácea, de crescimento rasteiro, muito vagarosa, com ramos trepadores extremamente desenvolvidos. As folhas possuem três folíolos grandes, sem pelos. Flores de cor violeta. Vagena escura, coriácea, coberta de pelos, geralmente encerra 3-5 sementes de cor preta. O seu ciclo vegetativo é longo, dando-se o florescimento aos 140-150 dias do plantio.

Mucuna anã — planta anual, herbácea, de crescimento rasteiro, muito vagarosa, com ramos não são trepadores. As folhas possuem também três folíolos grandes, sem pelos. Flores de cor violeta. Vagena escura, coriácea, coberta de pelos, contém 3-5 sementes de cor preta, com manchas claras. Planta de ciclo curto, produzindo flores com 80-90 dias de idade.

SOLO

Escolha e rotação — Ambas as variedades se dão bem em quase todos os tipos de solos. Uma das características dessas plantas é a facilidade de se desenvolverem mesmo em terras cultivadas por muitos anos seguidos, ou em terras pobres.

Pelo fato da Mucuna preta ser trepadeira, recomenda-se para terras que vão ficar sem cultura comercial durante um ano agrícola, de preferência num sistema de rotação de culturas.

A Mucuna anã é indicada especialmente para plantio entre as fileiras de plantas perenes (cafezais e pomares). Cultivada em rotação com milho, por exemplo, a mucuna preta tem mostrado experimentalmente que é capaz de produzir matéria orgânica suficiente para manter a produtividade do solo. Numa série de ensaios, enquanto o milho cultivado após o enterrio da mucuna produziu apenas 2.500 k/ha. A mucuna proporcionou, pois, um aumento de 20 sacos k/ha. Na rotação seguinte, milho sem mucuna deu apenas 1.800 k/ha, ao passo que o milho cultivado após o enterrio de mucuna, deu 3.800 k/ha. Outros dados a respeito revelam sempre que a mucuna mantém a produção desse cereal.

Quando a seguir revela com mais clareza o efeito consequente do enterrio da mucuna sobre a produção de milho.

Quantidade de sementes: — Em cultura isolada são necessárias 60 a 70 quilos por hectare. Nos demais casos (silagem e adubo verde intercalar), 30 a 35 quilos são suficientes.

Semeadura: — Risco-se com o cultivador, ao qual se adaptam duas peças sulcadoras, de madeira a se conseguir dois riscos ao mesmo tempo. É mais econômico o plantio à máquina. Para esse fim utiliza-se a chapa usada para semear milho, alargando-se os furos, para permitir a queda de uma semente a cada 20 cm.

PLANTIO

Adubação: — No caso do plantio em rotação, com algodão e milho, por exemplo, é mais vantajoso adubar as parcelas ou faixas em que são cultivados algodão e milho. Dessa forma a mucuna poderá aproveitar a parte residual dos adubos aplicados no ano anterior naquelas lavouras.

Tratando-se, entretanto, de parcelas de terras muito pobres, que não tenham sido cultivadas com aquelas plantas, é aconselhável aplicar uma dose de adubo fosfatado (150 a 200 kg. de farinha de osso por hectare).

Epoca: — É mais vantajoso o plantio em outubro-novembro, proporcionando-se assim mais longo período para o desenvolvimento vegetativo. Entretanto, o plantio pode se estender pelos

meses de dezembro-janeiro, naturalmente com alguma diminuição na produção da massa vegetal.

Para produção de silagem com milho, semeado este em outubro, alguns dias depois semeia-se a mucuna entre as fileiras de milho. Desse modo é possível fazer a colheita simultânea das duas plantas para preparo da silagem.

Em cultura intercalar é aconselhável também a semeadura da mucuna entre as fileiras de milho, mais ou menos em janeiro, quando as espigas de milho já estão bem formadas.

Espaçamento: — Para produção de sementes semeia-se à distância de 1 metro entre fileiras, deixando-se uma planta a cada 20 cm.

No caso do plantio entre as fileiras de milho, seja para produção de silagem, seja para produção de adubo verde, semeia-se uma fileira entre duas de milho, deixando-se uma planta a cada 20 cm.

Quantidade de sementes: — Em cultura isolada são necessárias 60 a 70 quilos por hectare. Nos demais casos (silagem e adubo verde intercalar), 30 a 35 quilos são suficientes.

Semeadura: — Risco-se com o cultivador, ao qual se adaptam duas peças sulcadoras, de madeira a se conseguir dois riscos ao mesmo tempo. É mais econômico o plantio à máquina. Para esse fim utiliza-se a chapa usada para semear milho, alargando-se os furos, para permitir a queda de uma semente a cada 20 cm.

Trato cultural: — São aconselháveis cultivos mecânicos durante os primeiros 40 dias, isto é, enquanto as plantas não cobrem o terreno.

Pragas e moléstias: — A mucuna não é afetada por nenhuma moléstia que lhe cause danos sensíveis.

Lagartas que atacam outras plantas podem, ocasionalmente, infestar a cultura de mucuna. Sendo vigorosa a sua vegetação, de modo geral os estragos causados pelas lagartas não chegam a afetar seriamente o rendimento.

Os hematóides, pequenos vermes que engrossam irregularmente as raízes, podem atacar a mucuna. Aliás, essa planta tem mostrado muita resistência a essa praga.

Produção de massa: — Em terras canadenses não muito pobres, as produções oscilam entre 20 a 30 toneladas de massa verde por hectare, ou sejam 4 a 6 toneladas de massa seca. Em terras novas, não é, com poucos anos de cultura, as produções podem atingir 40 a 60 toneladas por hectare, ou sejam 8 a 12 toneladas de massa seca.

Uma tonelada de massa seca contém: 28 quilos de azoto, 20 quilos de potássio, 13 quilos de cálcio e 6 quilos de fósforo.

O rendimento de sementes em área destinada para esse fim, varia entre 1.000 a 1.200 quilos por hectare.

ENTERRIO DA MASSA
Aconselha-se cortar as plantas no período de florescimento, utilizando-se de rolo-facas, grade de disco, ceifadeiras etc.
(Conclui na 18.ª página).

RHODIACLOR

CANFENO CLORADO E PARATHION (TIOFOSFATO)

A "nova mistura de inseticidas para controlar todas as pragas do algodão".

Recomendada pelo Instituto Biológico

RHODIACLOR 20-040

Para polvilhamento

RHODIACLOR PÓ MOLHÁVEL

Para pulverização



A marca de confiança

TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

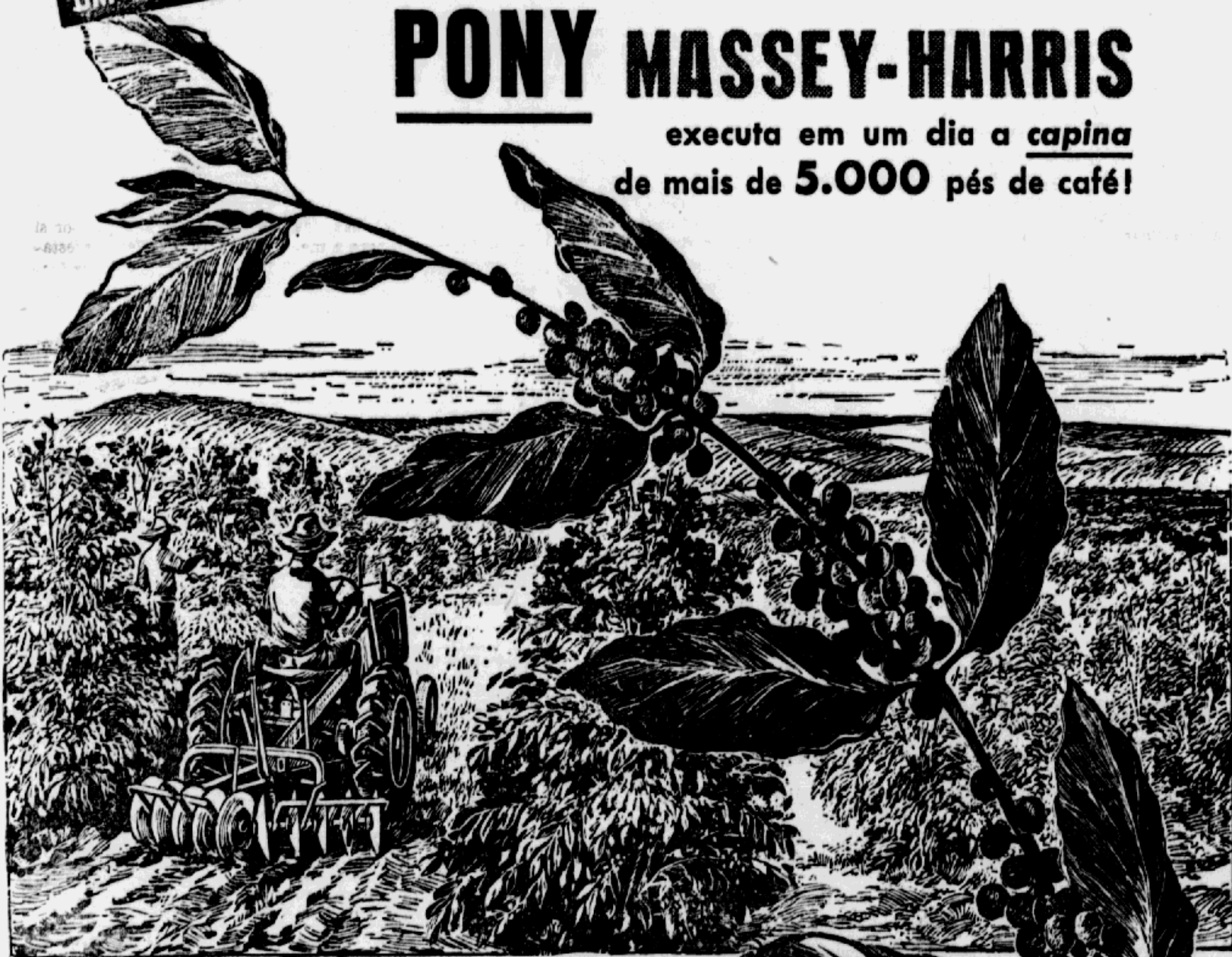
R. Libero Badaró, 119 - 4.º - Cx. 1.329 - Fone. 3-2418 - S. Paulo, S. P.

UM PROBLEMA A MENOS NA CAFEICULTURA...

Maleável e rápido o pequeno trator

PONY MASSEY-HARRIS

executa em um dia a capina de mais de 5.000 pés de café!



O TRATOR PONY Massey-Harris soluciona o problema da falta de braços nas capinas. Especialmente desenhado e único na lavoura de café, o PONY "passeia" pelas ruas do cafezal retirando as ervas daninhas que prejudicam a produção. Graças a sua fácil locomoção, executa também com a máxima rapidez o polvilhamento dos cafezais para o combate à broca.

Todos os implementos para todas as tarefas agrícolas

GARANTIA DE PEÇAS — ASSISTÊNCIA MECÂNICA

Mais de 100 anos de experiência

MASSEY HARRIS

DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

"E. L. I. T." LIMITADA

EXPOSIÇÃO: Av. Ipiranga, esquina da Av. São João

AGÊNCIA: Av. Campos Eliseos, 620 — Fone: 6-6384

FABRICA E MONTAGEM: Rua Grota Funda, 924 — Fones: 3-0548, 3-0512 e 3-0759

AGÊNCIA NO RIO: R. São Clemente, 83 — Fones: 46-1414 e 26-5223 — Dist. Federal



Norton

Para uma boa produção

O solo deve ser cuidado ou tratado com certa atenção para que as suas condições de fertilidade possam ser mantidas durante muito tempo, sem perigo de se transformar numa terra safara ou mesmo num deserto, sem possibilidades produtivas

E. MARCONDES DE MELLO
ENG. AGRÔNOMO

Para a produção de uma boa colheita devemos tomar em consideração diversas condições ou como se costuma denominar em linguagem técnica, diversos fatores. Entre eles podemos mencionar como importantíssimo, apesar de não ser o único, um solo fértil. Um solo de boa qualidade é fator fundamental, não sendo muito fácil a sua definição, tais as condições múltiplas que devem existir para que o mesmo possa merecer tal designação.

Não somente deve ele ser bem drenado e cultivado como também deve possuir todas as qualidades, propriedades e condições que lhe comunique uma capacidade produtiva. Embora não pareça, não é fácil escolher um solo que possa merecer o qualificativo de "fértil". Muitas vezes somente uma parte da fazenda pode ser considerada como produtiva. Pode acontecer que uma zona seja suficientemente drenada, outra muito encharcada, outra excessivamente argilosa ou barrenta. Tudo isso pode causar enorme dificuldade para avaliar as condições melhores para começar o cultivo sem grandes despesas. Felizmente a técnica e em muitos casos o senso comum podem afastar muitos dos perigos que possam existir, habilitando o agricultor a se não eliminar, pelo menos contornar ou diminuir muito as dificuldades que se apresentam.

De fato não é impossível transformar um solo improdutivo num que possa dar rendimentos apreciáveis e compensadores. Um agricultor de espírito progressista, ambicioso, com boa vontade para aceitar ou discutir com calma e reflexão com os técnicos, pode conseguir tal transformação às vezes com despesa pequena e resultados muito compensadores do ponto de vista econômico.

Entre as várias qualidades, propriedades ou condições que não podem levar a considerar um solo como fértil pode ser citado um grau conveniente de umidade, pois não se ignora que sem água é impossível o crescimento vegetal. Há muitas regiões no mundo que de verdadeiros desertos foram transformadas em zonas cultivadas e produtivas, até mesmo em hortas, pela irrigação. Pode dar-se o caso que até mesmo nos climas úmidos e em solos de boa qualidade quanto à sua composição, no tocante aos nutrientes que possuem, produzam colheitas muito insignificantes em consequência da seca. Tal fato já tem sido observado em algumas regiões produtivas do Brasil como por exemplo no Estado de São Paulo, onde recentemente foi constatado zonas produtoras de bons rendimentos no cultivo do café, do milho e do algodão.

Outras vezes existe um excesso de água no solo o que justifica a prática da drenagem para que seja possível o cultivo da maioria das plantas úteis, com poucas exceções. O solo deve estar também suficientemente arejado para o bom crescimento das raízes e também para favorecer a vida de numerosos seres denominados microrganismos que habitam a planta a utilizar os elementos nutritivos existentes no solo em condições pouco favoráveis para po-

derem ser aproveitados ou melhor absorvidos pelas plantas que ali crescem.

A boa granulação da terra é outra condição essencial para que possa ser assegurada uma produtividade duradoura e portanto compensadora. Essa condição fortalece também o solo no tocante à resistência que o mesmo possa oferecer o fenômeno da erosão que é resultado final a que chegam os solos prejudicados em sua estrutura.

Um bom suprimento de nutrientes, tais sejam o fósforo, o potássio, o azoto e o cálcio, além de outros em pequeníssimas proporções é necessário a fim de que possam ser obtidos bons rendimentos. Daí a necessidade da adubação quando se averigua, que outros fatores estando presentes, o rendimento começa a diminuir e a qualidade a tornar-se pior.

A presença de microrganismos úteis é outra condição para que um solo possa ser considerado como fértil, podendo ser citados entre outros os que causam o aparecimento de nodulos nas raízes das leguminosas, feijões por exemplo, e que podem chegar a ser verdadeiros adubos para o solo que lá se encontra com falta de azoto aproveitável.

O solo não deve também conter substâncias tóxicas ou venenosas, por exemplo o arsênio, excesso de sal, ou certos microrganismos provocadores de moléstias.

Por tudo isso pode-se concluir que o solo deve ser cuidado ou tratado com certa atenção para que as suas condições de fertilidade possam ser mantidas durante muito tempo, conservando-se durante a sua exploração pelas gerações futuras e nunca ser transformado numa terra safara, pelas más práticas que o transforma em verdadeiro deserto, sem possibilidades produtivas.

DEVE-SE DAR PREFERENCIA AOS TUBERCULOS INTEIROS PARA SEMEADURA DA BATATINHA

O que revelam as experiências feitas pelos técnicos do Departamento de Produção Vegetal — Casos em que se justifica a prática do corte dos tubérculos "sementes"

Temos o grave hábito de imitar tudo o que se faz nos países estrangeiros, sem considerarmos as condições locais e as possibilidades de sucesso da imitação. Tal o que se dá com a semeadura da batatinha. Os países do hemisfério norte, em sua maioria, praticam o corte de tubérculos de batata para semeadura. A Holanda, o Canadá, os E. U., grandes produtores dessa solanácea procedem à prática do corte de batata para semeadura. Talvez seja esse o motivo principal pelo qual ainda existem agricultores em nosso Estado que persistem na adoção dessa prática, considerada pelos nossos técnicos, após experiências, como pouca vantajosa em relação a semeadura de tubérculos inteiros. As experiências levadas a efeito pelos técnicos do Departamento de Produção Vegetal, em São Paulo, mostram que os tubérculos inteiros apresentam melhores "stands" e maiores produções por unidade de superfície. Revelaram ainda, tais experiências, que nas zonas de altitude elevada do Estado de São Paulo, como aconteceu em Joanópolis (1.100 metros de altitude), os "stands" e as produções por hectare foram praticamente as mesmas, quando se semeava tubérculos inteiros, metades apicais ou basais dos tubérculos cortados.

Apenas as metades apicais dos tubérculos cortados para "semente" revelaram maior produção e melhor "stand", como relação às metades da base. Se se tiver que proceder, por qualquer motivo, ao corte dos tubérculos "sementes" para plantação, em regiões de altitude elevada, é conveniente plantar as metades apicais e basais misturadas, pois isto não só representa uma medida econômica, pelo aproveitamento total das sementes cortadas, como tem maior alcance técnico, pela maior produção "stand". Em regiões de pequena altitude, conforme provaram as experiências, deve-se evitar que os "tubérculos" sementes sejam cortados, em vista da pequena produção dos tubérculos cortados em relação aos tubérculos inteiros. Em geral, "deve-se evitar, sempre que possível, a prática do corte dos tubérculos "sementes" de batata para plantio.

Essa prática só se justifica: a) quando se deseja introduzir, em cultura, uma nova variedade, pois, pelo corte, podem ser separados os tubérculos com manchas internas, com polpa de cor diferente, com moléstias como a "murcha bacteriana"; b) quando se disponha somente de tubérculos graúdos. Dessa forma, poder-se-á constatar qualquer defeito e eliminar os tubérculos doentes.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Deportado — Maria Toren e Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

Laraplos — Scott Brady e Mona Freeman — Proib. 13 anos — B. da Tela — Nac. — As 13, 15, 16, 50, 18, 40, 20, 30, e 22, 20 horas.

Rita

CONSOLACAO

Deportado — Maria Toren e Jeff Chandler — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Deportado — Jeff Chandler e Claude Dauphin — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Deportado — Maria Toren — A volta de Monte Cristo — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

Deportado — Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO

Deportado — Marina Bertl — Piratas de Monterey — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 20 e 18, 45 horas.

SAMMARONE

Deportado — Maria Toren — Quando a noite desce — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

Rio

CONSOLACAO

Terra em fogo — Signe Hasso — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Mortalmente perigosa — Peggy Cummings — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nac. — Desde as 10 horas da manhã às 2 da madrugada.

PAULISTANO — Baixeza — Burt Lancaster — Esse impulso maravilhoso — Proib. 18 anos — Visões do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA — Mortalmente perigosa — John Dail — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Desde 14 horas.

REX — Minha pobre mãe querida — Hugo del Carril — Dois fantasmas vivos — S. Cinemat. 58 — Nacional — As 13, 40, 18 e 21 horas.

JARAGUA — (Só sobre) — Mortalmente perigosa — Peggy Cummings — Teto na corva dos leões — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13, 45, 17, 50 e 21 hs.

VOGUE — (Só sobre) — Mortalmente perigosa — John Dail — Mãe é a carne — Proib. 18 anos — Vida Carreira — Nacional — As 13, 40, 17, 50 e 21 horas.

IP. PALACIO — (Só sobre) — Mortalmente perigosa — Peggy Cummings — Venus da praia — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

C. GOMES — (Só sobre) — Mortalmente perigosa — John Dail — Crepusculo de uma glória — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Desde 14 horas.

GLORIA — Espada vingadora — Larry Parks — Bonequinha Linda — Proib. 10 anos — Luta Antimalária na Bahia — Nacional — As 13, 40 e 13, 13 horas.

OBERDAN — Eu quero movimento — Nacional — Linda Batista — Tarzan e as Amazonas — Proib. 10 anos — As 13, 40 e 13, 30 horas.

IRIS — Apaixonados — Cornel Wild — Furia sanguinaria — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 67 — Nacional — As 13, 40 e 13, 30 horas.

IDEAL — O sabichão — Cantinflas — Roseana — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 43 — Nac. — As 13, 40 e 13, 30 hs.

D. PEDRO I — Não é nada disso — Nac. Catalano — Terra do terror — Proib. 10 anos — As 13, 30 e 19, 15 horas.

STO. ANTONIO — (Só sobre) — Mortalmente perigosa — John Dail — Demônio da noite — Proib. 18 anos — S. Cinemat. 55 — Nacional — As 13, 45 e 18, 30 horas.

ESPERIA — Roseana — Joan Evans — A sineta de prata — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 306 — Nacional — As 13, 40 e 19 horas.

AVENIDA — Última Aventura — Lynne Roberts — Delicência de Bandidos — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 317 — Nacional — As 13, 18, 19 e 21, 30 horas.

S. JOSE — Deportado — Jeff Chandler — Nas alturas das montanhas — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13, 30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Deportado — Maria Toren — Nas alturas das montanhas — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13, 30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Esplendor Selvagem — Filme natural — Solteiros em lua de mel — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Você está no brinquedo — Olga San Juan — A volta do justiciero — J. Cinemat. 75 — Nac. — As 13, 30 hs.

STA. HELENA — Furia cigana — Vibeca Lindfors — Estranho encontro — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 74 — Nacional — As 12, 50 horas.

RECREIO — Um galante audacioso — Gilbert Roland — Serenata rancheira — S. Cinemat. 73 — Nac. — As 12, 50 hs.

ASTER — Tarzan e a montanha secreta — Lex Barker — Toureiros — Band. da Tela — Nacional — As 13, 30 e 19 horas — Sessão matinas — As 10 horas.

S. GERALDO — Na noite do passado — Ronald Colman — Acamp. 1 complemento — Esp. em Marcha — Nacional — As 13, 45, 18 e 21 horas.

YPE — Meu maior amor — Dana Andrews — Delicência fatídica — Panoramas Amazonicos — Nacional — As 13, 45 e 19, 30 horas.

S. JOÃO — Melodias da América — José Mojica — Contrabando — J. Cinemat. — Nac. — As 14 e 18, 30 horas.

ROXY — Terra em fogo — Gary Grant — Not. da Semana 50x43 — Nacional — Proib. 14 anos — Desde 14 horas.

VITORIA — Sob duas bandeiras — Ronald Colman — Quero esse homem — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x50 — Nacional — As 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — Tentação selvagem — George Brent — Meus sonhos te pertencem — Proib. 10 anos — C. Jornal, 379 — Nacional — As 13, 30 e 18, 40 horas.

IMPERIAL — Loucuras de Mr. Jones — Red Skelton — O enviado de satanas — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 340 — Nacional — As 13, 30 e 18, 40 horas.

CATUMBI — Herói por acaso — Cantinflas — Era somente amor — Not. da Semana — Nac. — As 12, 30 e 19 horas.

S. JORGE — Flechas de fogo — James Stewart — Dois fantasmas vivos — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 18, 45 horas.

S. LUIZ — Bagdad — Maureen O'Hara — O diabo no colégio — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 18, 30 horas.

Oasis QUINTA-FEIRA

DIARIAMENTE DE 10 HORAS DA MANHÃ AS 1 HORAS DA MADRUGADA

PRACA JULIO DE MESQUITA

IDA LUPINO apresenta SALLY FORREST-KEEFE BRASSELLE HUGH O'BRIAN em

Quem ama não teme

AVE MILLER LAWRENCE DORRIN RITA LUPINO

Accomp. Compl. NACIONAL

SABARA CARLOS GOMES IPIRANGA PALACIO

VOGUE S. ANTONIO JARAGUA PEDRO II



DISTINGUIDO ELENCO TOMA PARTE EM "TERRA EM FOGO" — A dramática película "Terra em Fogo" traz novamente Cary Grant aos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer, onde não havia trabalhado há vários anos atrás.

Grant personifica o dr. Ferguson, um famoso cirurgião do cérebro, que durante uma viagem de prazer que realiza em companhia de sua esposa (Paula Raymond) é sequestrado para ser obrigado a fazer uma delicada operação na pessoa de um cruel ditador.

José Ferrer, que se fez célebre de um prêmio da Academia por seu meritorioso trabalho em "Joana D'Arc", encarna o tirano, e Paula Raymond, primeira dama de Robert Taylor em "O Caminho do Diabo", representa neste filme a esposa de Cary Grant.

"Terra em Fogo" foi dirigida por Richard Brooks, que escreveu também o argumento, sendo produzida por Arthur Freed.

"A MULHER DA CIDADE" — Rainha grande e espetacular da publicidade, em torno do lançamento desta película da CADEP — "A Mulher da Cidade" (The Woman of the Town), que a Empresa Cinematográfica Serrador acaba de programar para o Paratodos e Circulo. Evidentemente, trata-se de um filme que merece uma sensacional história de Dora Hand, interpretada por Claire Trevor, a estrela premiada da Academia de Ciências e Artes de Hollywood como a mais resplandecente das Anny desmuntadas e fascinante "show-girl", que foi o "coqueluche" de uma era atribulada e violenta, como foram os dias agitados de Dodge City, em 1873, com os seus "saloon", homens de tempera de aço, neste drama repleto de ação em alta velocidade.

"A Mulher da Cidade" é uma produção de Harry Sherman, dirigida por George Archambault, com Albert Dekker, Claire Trevor, Barry Sullivan, Porter Hall, Henry Hull e outros. O CINEMA TEM CADA UMA...

Durante duas horas, Varsen Brown e Dennis Dorel recebem um tratamento de maquiagem completo, para aparecer numa cena de "Tarzan e a Escrava". Chegaram ao estúdio às 7 horas da manhã. Estúdio e diretor Lee Sholem ordenam que eles se sujem e se desgrenhem todos, porque iam filmar primeiramente outra cena, em que as suas encantadoras pequenas aparecem em "Safari", com aspecto faminto, cansadas e com sede...

TEMIDA PELAS MULHERES / DESEJADA PELOS HOMENS /

CLAIRE TREVOR ALBERT DEKKER

A Mulher da Cidade

PARATODOS

OST. CA. DEF. ALOMP. NAC.

AMANHÃ

PIRATININGA

PENHA — Mercado de ladrões — Richard Conte — Viagem sangrenta — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14, 17, 45 e 21 horas.

CALIFORNIA — Ventade Indomita — Gary Cooper — Nada além de um desejo — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — Tarzan e a mulher leopardo — J. Weissmuller — Cada vida seu destino — C. Jornal — Nac. — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte variedades com: Almeida e Juju — Irmãos Wheller — Los Garcia — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comédia: "Estação de Agulhas" — As 15, 30 e 20, 30 horas.

SEYSEL — 1.a parte a comédia: "Os três passa fome" — 2.a parte variedades com: Irmãos Klenz — Tric Eral Duo Fernandes — Bill Boom — Henrique e Arle — As 14, 30, 17, 30 e 21 horas.

DETALHES INTERESSANTES SOBRE "TERRA EM FOGO"

(Atual cartaz do Cine Metro)

No cenário da película da Metro-Goldwyn-Mayer "Terra em Fogo", Ramon Novarro e Antonio Moreno, que representam importantes personagens, trouxeram à memória os dias do cinema mudo, em que os dois eram astros de primeira categoria. Novarro revelou que a Moreno devia o início de sua carreira no cinema.

"Como foi isso?" perguntou Moreno. "Bem, um dia de 1917, um jovem esperava em frente a porta de sua casa e lhe perguntou sua opinião sobre si poderia trabalhar nas películas. Então veio a ideia de um automóvel nos antigos estúdios Vitagraph e lhe conseguiu um emprego como extra. 'Lembra-se?'

"Evidentemente", respondeu Antonio. "tudo isso é verdade. Mas, que relação tem?"

"Muito simples", terminou dizendo Novarro. "Eu era aquele jovem".

Até esse dia em que se encontraram no cenário de "Terra em Fogo", os dois homens nunca haviam se encontrado desde aquele tempo distante, apesar de que Novarro seguiu atuando até converter-se em um ator tão famoso como Antonio Moreno.

Carlota Monti, uma enfermeira bem conhecida em Hollywood, foi escolhida para desempenhar um papel na película da Metro-Goldwyn-Mayer "Terra em Fogo". Como é lógico de se supor, seu papel foi de enfermeira.

Carlota tem dividido seu tempo entre suas atividades profissionais dentro do campo da enfermagem e a atuação fílmica. Em "Terra em Fogo", emocionante drama, encarna uma enfermeira encarregada de cuidar de José Ferrer. Noutro momento da película assiste Cary Grant, quando este realiza uma delicada operação cirúrgica na pessoa de Ferrer.

"Terra em Fogo" foi dirigida por Richard Brooks e produzida por Arthur Freed.

FALLEceu O AUTOR DAS HISTÓRIAS SOBRE "OS PERIGOS DE PAULINA"

MIAMI, Florida, 12 (U.P.). — Paulina aos 71 anos de idade, nesta cidade, o sr. Charles W. Goddard, autor das obras em que se baseou a série de filmes dos "Perigos de Paulina".

Goddard também escreveu argumentos para as películas da série "Pacifica de Elnor" e "A Dama". Colaborou em vários livros e pertence à redação da revista "American Weekly" desde 1923.

"TRAGICA INOCENCIA"

Dentro de poucos dias a França Filmes do Brasil, apresentará ao público paulista no Cine Oasis, uma das mais recentes realizações do moderno cinema francês. Trata-se de "Tragica Inocencia" (Non Compromis), a história de um médico francês que busca no crime a sua reabilitação. Michel Simon, famoso ator característico, tem a seu cargo a interpretação desse personagem que, aliás, se harmoniza esplendidamente com a impetuosidade do seu temperamento artístico. Ao lado desse grande artista, brilha, com a sua formatura e o seu talento a linda Jean Holt, e do elenco ainda fazem parte os nomes de Jean Debucourt, François Joux, Robert Dalmay e Violette, magistralmente dirigidos por Henry Decoin.

TERRA EM FOGO

OS EFEITOS DO PRIMEIRO ENCONTRO ENTRE OS INIMIGOS DA TERRA E OS MARCIANOS

AMANHÃ

BROADWAY PALMARRA UNIVERSO NACIONAL PARAMOUNT BRASIL JUPITER SAVOY



"O GATO E O CANÁRIO" EM REPRISE NO OPERA

Direção de Elliot Nugent, com Bob Hope e Paulette Goddard nos papéis principais, "O Gato e o Canário" está sendo reprisado no Opera.

Em papéis secundários vemos Gale Sondergaard, Douglas Montgomery, George Zucco, Elizabeth Patterson, John Beal, Nydia Westman e outros.

METRO HOJE-14-16-18-20-22

CARY GRANT JOSE FERRER

PAULA RAYMOND SIGNE HASSO RAMON NOVARRO

TERRA EM FOGO

PARA OS GAROTOS

HOJE-SESSÃO MATINAL ÀS 10H-OGORDO E O MAURO

TRAPALHADES E BESSA

PUBLICAÇÕES

O PEQUENO POMAR DOMESTICO — Já em segunda vitoriosa edição é publicado "O pequeno pomar doméstico", autoria de Silvio Moreira e volume n.º 2 da coleção "ABC" do Lavrador Prático.

É seu autor, autoridade de conceito no assunto, o livro apresenta o guia oportuno para nossos dias e nossa terra. Tudo o que se refere ao pomar doméstico é ali estudado com conhecimento aprofundado do assunto. Desde a utilidade de um pomar, sua localização, preparo e escolha do terreno; espécies e variedades frutíferas; espaçamento e número de plantas; mudas, embalagem, identificação; marcação e preparo das covas; plantio; tratamentos culturais e adubação; podas e tratamentos das árvores; desbaste dos frutos; colheita; até uma interessante e útil série de indicações para aprimorar o conhecimento e despertar vocações.

"ROSEIRAS E ROSAS" — Acabamos de receber a elegante brochura "Rosas e Rosas" da autoria de Eduardo Rodrigues de Figueiredo, edição da popular revista agrícola brasileira, "Chacaras e Quintais", que acaba de entrar no seu 42.º ano de benfazeja existência, como veterana publicação agrícola do do Brasil.

"Rosas e Rosas", nas suas 60 páginas, ilustradas, nos apresenta capítulos cujos títulos dão ideia adequada da importância e utilidade do trabalho floricultor amador fluminense.

"AVANT-PREMIERE" DO CINE MARROCOS

Realiza-se no dia 24 as 21 horas, a "Avant-premiere" do Cine Marrocos, o novo cinema de São Paulo, em benefício do Amparo Social, obra que socorre a pobreza emvergonhada e que tem a sua sede à rua Leoncio de Carvalho n.º 104.

A sessão inaugural constará da apresentação do filme de Orson Welles "Memórias de um médico" e ainda de um "show" com números senos de harmonica, organista, violão, piano e outros.

Essa festa, que vem tendo o mais simpático acolhimento entre o nosso meio social, dado o seu fim tão altruista, conta com as seguintes patrocinadoras: sras. Leonor Mendes de Barros, Carmelita Garcez, Ananinha Meilo, Augusta Assunção, Alzira Mateus, Alice Kostakis, Alice Moreira, Anita Junqueira, Franco, Antonieta C.valho de Freitas, Bia Coutinho, Baby Gonçalves, Celeda de Sousa Lima, Ceila Carvalho, condessa B. Lovatelli, Cecília Amaral Pacheco e Silva, Donana Alves de Lima, Dircê Sousa Aranha, Dita Souracchio, Ernestina Alves de Almeida, Edite Carvalho Borges, Eunice Alves de Lima Porchat, Francisca Setubal, Glória S. Q. Cardoso, Helôisa Giorgi, Helôisa Mota, Inez Carro, Leah Homem de Melo, Lucila Barreto Dias, Juvia Pereira Barreto, Judite Loureiro, Lucila Witaker Vidigal, Letícia Matarrá, Leonor Assunção, Leonor Ferraz Platt, Lourdes Almeida Prado, Lucia Maranhão, Maria do Val, Marins Amaral, Mara Amélia Teixeira, Maria Emilia Livramento, Maria de Carmo Assunção, Maria Spender Cintra, Maude Setubal, Maria Tereza Nogueira, Olga Leine Ferreira, Rosina Pozzi, Regina P. Silveira, Sarah Campos Sales, Urbaninha Palma, Ivela Carvalho, Zica Ferreira, Zita Cintra Gordinho, sr. prof. A. Busacca, Antonio M. Alves Lima, Geraldo Homem de Melo, Joaquim B. Alves Lima e Santos Neves.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — W. Bros. J. Cinemat. 200 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. da Tela, 70 — Nac. — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

BANDEIRANTES — Punhado de bravos — Errol Flynn — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. Tela, 255 — As 14, 16, 18, 20 e 21, 45 horas.

OPERA — O gato e o canário — Bob Hope — Proib. 14 anos — Paramount. C. Jornal, 372 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Beleza do diabo — Beatriz de Toledo — Cooperativa — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ceu sobre o pantano — Inês Orsini — Art. Filma — Vida Baiana, 52 — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 55 e 22 horas.

ROSARIO — Punhado de bravos — Errol Flynn — W. Bros. — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 318 — As 14, 16, 18, 20 e 21, 45 horas.

ALHAMBRA — Tarzan e a escrava — Lex Barker — RKO. — Proib. 10 anos — J. Tela, 254 — As 14, 16, 18, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

ESMERALDA — Tarzan e a escrava — Lex Barker — RKO. — Proib. 10 anos — Not. Tela, 1 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

MAJESTIC — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — RKO. — P. Jornal, 185x15 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

PARAMOUNT — Punhado de bravos — Errol Flynn — Proib. 14 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 244 — As 14, 16, 18, 20 e 21, 45 horas.

STA. CECILIA — O gato e o canário — Bob Hope — Proib. 14 anos — Paramount — J. Cinemat. 199 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — Coração amargurado — Esp. da Tela, 69 — Desde 13, 40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Ceu sobre o pantano — Inês Orsini — Art. Filma — Vida Carreira, 4 — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 55 e 22 horas.

CRUZEIRO — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Coração amargurado — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 72 — Desde 14 horas.

CLIMAX — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf. 244 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — Coração amargurado — Per. Peri Campo Maior — Nacional — Desde 14 horas.

UNIVERSO — Punhado de bravos — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Segredo de St. Ives — Atual. 35 — Nacional — Desde 13, 40 horas.

BRASIL — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — Choque de gigantes — Not. da Semana, 50x48 — Desde 14 horas.

BABILONIA — O gato e o canário — Bob Hope — Proib. 14 anos — Mistério do lago — Sel. Cinemat. 70 — As 13, 40, 18 e 21 horas.

JUPITER — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — Lobos do norte — Sel. Cinemat. 71 — Desde 13, 40 horas.

ESTRELA — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — Porto dos homens perdidos — Band. da Tela, 95 — As 13, 40 e 19 horas.

S. BENTO — Cavalcada de ouro — Roy Rogers — Sombra da ambição — Proib. 14 anos — O homem fugitivo — Série — final. C. J. Inf. 229 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

SAVOY — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — Fogo criminoso — Doc. 5 — Nacional — As 13, 40, 18, 20 e 21 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Teatro Politeama Brasileiro — As 16 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — Capitão China — John Payne — Proib. 10 anos — Mistério do lago — Vida Baiana, 59 — As 13, 40 e 19 horas.

CAPITOLIO — A tarde: Follas na Opera — Gino Bechi — Tralão na fronteira — A noite: Coreia de ferro — Proib. 18 anos — Homem contra o perigo — Not. da Semana, 50x50 — As 13, 25, 17, 45 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — Ceu sobre o pantano — Inês Orsini — Lobos do norte — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 65 — As 13, 40 e 19 horas.

PAULISTA — Minha pobre mãe querida — Hugo del Carril — Proib. 10 anos — Ceu dos veteranos — J. Cinemat. 196 — As 13, 40 e 19 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: Fantasma por acaso — Oseiro — A tarde e a noite: Duas almas dos destinos — So e noite: Pecado de Nina — Proib. 14 anos — As 13, 30 e 19 horas.

LUX — Tarzan e a mulher leopardo — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Minha adorável secretária — Vida Baiana, 43 — As 13, 40 e 19, 10 horas.

S. CAETANO — A tarde: Follas na Opera — Gino Bechi — Uma mulher contra o mundo — A noite: Na solidão do inferno — Odio satânico — Proib. 14 anos — J. Cinemat. 197 — As 13, 30 e 18, 45 horas.

CAMBUCI — A tarde: Tralão na fronteira — Estranha caravana — Proib. 10 anos — Na solidão do inferno — Proib. 14 anos — Odio satânico — Vida Baiana, 42 — As 13, 40 e 19, 10 horas.

CANDELARIA — Bambi — Des. col. de Walt Disney — Príncipe regente — Sel. Cinemat. 70 — As 13, 30 e 19 hs.

COLONIAL — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — Tarzan e a mulher leopardo — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 72 — As 13, 40 e 19 horas.

DANNY KAYE

NA MAIOR!

SONHANDO DE OLHOS ABERTOS

de Samuel Goldwyn

DINAH SHORE CONSTANCE BOWLING

DANA ANDREWS E AS GOLDWYN GIRLS

TECHNICOLOR

AMANHÃ

ART PALACIO S. CECILIA

MAJESTIC ODEON

BABILONIA ROSARIO

CRUZEIRO CLIMAX

AGRICULTURA E PECUARIA

CULTURA DE PLANTAS EM SOLO ARTIFICIAL

Interessantes experiências levadas a efeito nas estações agrícolas experimentais de New Jersey e Indiana — Para a cultura de plantas em solo artificial é empregado o sistema de canteiros em séries

Embora os métodos de cultura de plantas em água e em solo artificial já tenham sido descritos em jornais científicos que datam de 1860, somente nesta última década tiveram lugar sérias tentativas no sentido de empregar solo artificial para culturas em larga escala.

O interesse por esses métodos teria declinado se não fosse o desenvolvimento de um novo sistema de aplicação de água e de adubos às plantas. Nesse sentido, um novo método de cultura, de irrigação de baixo para cima, foi posto em prática. Para tal fim, canteiros construídos sobre uma base à prova de água, isto é, impermeável, foram experimentados, constituindo, os mesmos, de material inerte, sem vida. Assim, em alguns experimentos, as bases foram preenchidas com material inorgânico, tendo sido testados a areia e os seixos rolados cobertos de areia, com um sistema de irrigação partindo do fundo do canteiro.

Este sistema foi concebido durante as experiências levadas a efeito nas Estações Agrícolas Experimentais de New Jersey e Indiana, nos Estados Unidos. A irrigação desses canteiros foi planejada de tal maneira que, uma vez cheio o canteiro, a água é drenada e devolvida, novamente, ao reservatório. Isto foi conseguido por meio da disposição especial dos canteiros, construídos li-

geramente inclinados, utilizando a própria força de gravidade. Em outros tipos de canteiros, uma fenda deixada no fundo das bases, proporciona o meio de escoamento dos excessos de água.

Uma vez conhecido o ingrediente causador da germinação, crescimento e desenvolvimento dos diversos tipos de plantas, as mesmas, então, são irrigadas com a solução nutritiva (adubos químicos) correspondente. Este sistema é conhecido, também, como de "alimentação direta", sendo de grande utilidade nas estufas e nas estações experimentais.

Para facilitar uma drenagem rápida, alguns canteiros são construídos sobre bases contendo diversos orifícios cobertos com material granulado, porém, para instalações maiores, o método mais econômico é o da utilização da força de gravidade.

Para a cultura de plantas em solo artificial, em maior escala, é usado o sistema de canteiros em série, drenados por meio da força de gravidade. Os canteiros devem ser construídos em um plano inclinado, em seções de 3 ou 4 e decrescendo em comprimento, de maneira que o da parte superior tenha um comprimento maior que os seguintes, que diminuem de tamanho, proporcionalmente, até o menor, localizado na parte inferior da rampa. Para a irrigação deste

sistema em série, dois reservatórios (ou tanques) são usados — um, o maior, na parte superior, e outro, com capacidade igual à metade do primeiro, localizado abaixo do nível da base de escoamento. Deve-se acrescentar, aqui, que as aberturas de drenagem estão ligadas uma à outra, formando um sistema, por assim dizer. A solução nutritiva é, então, colocada no primeiro tanque, e o excedente escorre para os outros canteiros e se deposita no tanque inferior. A solução recolhida é, depois, analisada e acrescentada com nova quantidade de adubo químico, de modo proporcional, de maneira a não perder suas qualidades nutritivas.

Presentemente, há, nos Estados Unidos, um grande interesse por este método de cultura de plantas. Na Florida, existem, aproximadamente, 20 instalações dessa natureza, produzindo, especialmente, vegetais. Em outros estados, cultivam, principalmente, tomates, pepinos, folhagens, ornamentais, flores diversas, rosas, cravos, crisântemos, e muitas outras flores.

Em Kenneth Post, na Universidade de Cornell, estão sendo feitas pesquisas e experiências nesse setor, com o objetivo de aperfeiçoar novos métodos de cultura de plantas em solo artificial. — (USIS).

CONSERVAÇÃO DE FRUTAS E OUTROS PRODUTOS AGRÍCOLAS PELA ELETRICIDADE

O processo, em síntese, consiste em submeter-se o produto a uma irradiação de ondas elétricas de diferentes comprimentos

Emile Marie Hue, engenheiro francês, residente em Bordos, França, descobriu e está explorando, com êxito, segundo se afirma, um processo para evitar o apodrecimento de laranjas e outras frutas de polpa suculenta, bem como uvas, leite, manteiga, queijo, etc.

Será uma revolução nos métodos deficientes de conservação de produtos perecíveis, sujeitos a longos transportes. Segundo se depreende da comunicação recebida, o processo consiste em submeter-se o produto a uma irradiação de ondas elétricas de diferentes comprimentos, cuja combinação varia entre 1 e 280 metros, isto é, no intervalo compreendido entre a escala dos ultra-sons e a escala dos infra-vermelhos. A aplicação provoca reações químicas e transformações físicas aproveitáveis na conservação e melhoria de inúmeros produtos agrícolas.

Parece que os vinhos envelhecem e adquirem melhor "flavor". Se cogitarmos de experimentar o aparelho em nossas laranjas que, nestes últimos anos, devido a uma série de fatores desfavoráveis, têm chegado podres aos mercados europeus, talvez reduzissemos esses prejuízos, sem afetar a palatabilidade da fruta.

Já existe, na Estação de Exportação da Administração do Porto do Rio de Janeiro, mas ainda sem funcionar uma grande instalação de ondas curtas para eletrotutar insetos, inventada pelo engenheiro Gerdal Wordenbag. O sistema Hue deve ser semelhante a aquele. Basta fazer um jipe percorrer o armazém com o aparelho irradiando a carga recomendável sobre as pilhas de caixas de laranjas, que as mesmas receberão o efeito, podendo ser transportadas a longas distâncias sem risco de deteriorização. Essa invenção, se já transpôs

Conservação de forragens

Noções práticas sobre o preparo do feno — Forrageiras que podem ser fenadas — O feno preparado com leguminosas como a alfafa, ou o trevo, o matapasto, associado a certas gramíneas é excelente — A ensilagem — Notas

Entre os métodos de conservação de forragens conhecidos, podemos citar alguns como a fenação, a ensilagem e ainda a "palha". Este último, embora não se possa considerar como verdadeiro método de conservação, consiste em deixar as plantas forrageiras em estado natural, ou seja a sua permanência no próprio campo, para servir aos animais como pasto, durante a seca, embora não mantenham, em absoluto, suas

qualidades forrageiras, reduzidas, que estão apenas a pedacinhos secos, sem maior valor alimentício. No Nordeste, o processo é usado, utilizando o capim panasco que é uma das gramíneas mais conhecidas de nossos sertanejos, excelente e de inegável valor alimentício quando verde. A prática de guardar a "palha" pode ser aconselhada, contudo, para os criadores de qualquer região, onde existe o problema das secas, fazendo-se pastos onde a vegetação não seja pisoteada pelos animais.

A FENAÇÃO
Um bom método de conservação de forragens é o denominado de fenação, que consiste em preparar o feno. Por esse método, secam-se as forragens, submetendo-as à ação do sol, para eliminar o excesso de água contida nas mesmas. O volume ou quantidade de água da planta fica reduzida a um mínimo de 15%, quando na forragem verde é de cerca de 90%.

De um modo geral, o preparo do feno é feito do seguinte modo:

Por
Honorato de Freitas
Eng. Agrônomo

costa-se a forragem em época favorável, isto é, quando as plantas atingem seu estado de maturação completa. Uma vez cortada, a forragem é espalhada pelo próprio campo, aproveitando-se os dias de sol, a fim de se fazer a secagem de água existente na planta cortada. Resolve-se o capim exposto ao sol diariamente e sempre que se julgar necessário. A tarde, junta-se toda a forragem em montes, para redistribuí-la nos dias seguintes, até que esteja bem seca e em condições de ser guardada em montes ou meias, em feno ou em fardos. O produto assim preparado é o feno e constitui um alimento ótimo para os animais, pois encerra todos os elementos nutritivos com exceção da água natural da planta.

O feno está pronto para ser usado quando a massa se mostra inteiramente murcha, desprendendo um cheiro característico e agradável. Durante a fenação, a forragem sofre uma fermentação que acarreta sensível perda de vitaminas, mas nem por isso deixa de ser um bom alimento e excelente reserva para os períodos em que os pastos estão escassos.

FORRAGEIRAS QUE PODEM SER FENADAS

Quando o feno é preparado com leguminosas como a alfafa, ou o trevo, o matapasto, associado a certas gramíneas, o resultado é excelente.

Foi devidamente comprovado pelos Postos Agrícolas da Inspetoria de Obras contra as Secas que o feno de feijão "macassar" guardado durante "três anos" perdeu seu aspecto e cheiro próprios, conservando-se perfeitamente as gramíneas experimentadas para a fenação, podemos citar o Capim de Rodes, o Capim Mimoso, o Capim Ficus, o Capim Panasco, e muitas outras raras existentes em vegetação espontânea, forrageiras, que se desenvolvem bem durante a estação das chuvas.

Há no Nordeste do Brasil uma prática, relativamente recente, que consiste em aproveitar o matapasto como material de fenação. Esta leguminosa foi usada pela primeira vez com tal objetivo no Estado de Pernambuco, sendo logo em seguida no da Bahia, com ótimos resultados, pois o matapasto desenvolve-se muito bem em todos os Estados nordestinos, mantendo-se durante longo período, mesmo depois de cessadas as chuvas.

O emprego do feno é bastante generalizado no Brasil e já existem mesmo firmas que se dedicam inteiramente à exploração de forrageiras para a fenação, principalmente nos Estados do Sul do país. O feno é, realmente, uma forma preciosa de conservar alimentos para os animais. Uma ração de cerca de 4 quilos é aconselhada para suplementar a alimentação de bovinos e caprinos, e de 2 quilos para os animais de pequenos porte, tais como ovinos e caprinos. Mesmo ministrando boas rações de feno, devemos dar aos animais algum concentrado, para estabelecer um equilíbrio forrageiro para a sua nutrição.

A ENSILAGEM

A ensilagem consiste em conservar as forragens em depósitos apropriados chamados "silos". A planta sofre um processo de fermentação, que melhora muito o seu valor nutritivo, tornando-se de mais fácil digestão e conservando todas as suas propriedades naturais. É, todavia, um método ainda caro e, consequentemente, pouco acessível aos criadores menos abastados, pois para se obter um bom produto como a ensilagem, é indispensável contar com três elementos, a saber: a) — o silo, existindo vários tipos ou modelos; b) — aparelhamento especial para cortar e elevar a forragem, isto é, colocá-la dentro dos silos; e c) — culturas especiais e apropriadas de forrageiras, tal como o milho, que é o produto que melhor resultado tem oferecido neste processo.

A construção de um silo é sempre dispendiosa e não está ao alcance de muitos criadores. Por isso, o Ministério da Agricultura, através de seus órgãos do Departamento Nacional da Produção Animal, concede auxílio financeiro aos que constroem silos em suas fazendas.

O processo de ensilagem só tem sido usado, no Brasil, nas fazendas onde a produção leiteira é a atividade principal, embora a prática da fenação possa encontrar larga aplicação.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Informa o S. E. A., que como nos anos anteriores, o Setor de Relações com o Público enviou, durante o mês de dezembro, para as publicações supracitadas, 100.000 cópias referentes à Campanha de Alfabetização de Adultos, constituída de folhetos informativos, comentários, notícias, entrevistas, bem como fotografias de cursos e de solenidades típicas de que participaram os alunos. Eminentemente figuras da administração pública, das letras, do clero, do comércio, da indústria, da lavratura foram entrevistadas pelo Setor. Digno de menção foi o aumento de editoriais, fato que revela o interesse espontâneo da imprensa paulistana pela Campanha.

A despeito da grave crise de papel de imprensa, que determinou sensível redução da propaganda nos últimos meses de 1950, o número de publicações superou o dos anos anteriores, alcançando o expressivo total de 2.854. Se se tratasse de matéria paga, esse volume de publicidade importaria em muitas centenas de milhares de cruzeiros. Sendo gratuita, constitui uma colaboração dos jornais de São Paulo administrada pelo Ministério da Educação e Cultura, através de diretores, redatores e repórteres. (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S. A.

CORRESPONDENTE DO
CREDIT LYONNAIS
Sede: SÃO PAULO
Carta Patente N. 3.335
BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950
(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONÍVEL		F - NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA		Capital	40.000.000,00
Em moeda corrente	9.828.070,10	Aumento de capital	40.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	75.150.877,80	Fundo de reserva legal	750.000,00
S/A		Fundo de provisão	4.750.000,00
Em depósito à ordem da Sup. da	4.879.223,30	Outras reservas	45.500.000,00
Moeda e de Crédito	8.017.008,20		
Em outras espécies	97.875.179,40		
B - REALIZÁVEL		G - EXIGÍVEL	
Letras do Tesouro Nacional	9.614.190,00	DEPÓSITOS	
Empréstimos em C/		à vista e a curto prazo	
Corrente	94.652.102,30	de Poderes Públicos	—
Empréstimos Hipotecários	80.339.606,80	de Autarquias	—
Letras a Receber de C/ Propria	—	em C/C Sem Limite	127.578.766,60
Agências no País	13.835.864,60	em C/C Limitadas	22.390.778,10
Correspondentes no País	5.146.476,20	em C/C Populares	4.283.552,20
Agências no Exterior	—	em C/C Sem Juros	52.118.215,50
Correspondentes no Exterior	41.102.343,30	em C/C de Aviso	59.100.340,80
Outros valores em moeda estrangeira	—	Outros depósitos	12.545.025,10
Capital a realizar	—		
Outros créditos	62.831.532,70	Letras a Prazo	37.642.975,00
Imoveis	4.622.000,00		315.659.653,30
Títulos e valores mobiliários:		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Apoles e Obrigações Federais, inclusive as do valor nom. de Cr\$ 4.300.000,00 dep. no Banco do Brasil S/A, a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conf. Decreto-Lei no 9902	3.895.217,00	Títulos e rescalda dos	—
Em Carteira	856.200,00	Obrigações diversas	—
Apoles Estaduais	—	Letras a Pagar	—
Apoles Municipais	—	Letras Hipotecárias	—
Ações e Debentures	4.751.417,00	Agências no País	15.748.986,20
Outros Valores	3.320,00	Correspondentes no País	3.428.702,70
	316.898.852,90	Agências no Exterior	—
C - IMOBILIZADO		Correspondentes no Exterior	25.980.164,50
Edifícios de uso do Banco	22.335.770,00	Ordens de pagamentos e outros créditos	34.551.093,20
Móveis e Utensílios	3.647.811,30	Dividendos a Pagar	1.600.000,00
Material de expediente	1.143.026,30		81.266.946,60
Instalações Rio e Santos	850.268,40		399.926.599,90
	27.976.876,00		
D - RESULTADOS PENDENTES		H - RESULTADOS PENDENTES	
Juros e descontos	—	Contas de resultados	324.308,40
Impostos	—		
Despesas Gerais	—	I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Depósitos de valores em gar. e em custódia	191.008.588,10
Valores em garantia	62.538.391,20	Depósitos de valores em cobrança:	
Valores em custódia	108.470.194,90	do País	74.224.918,50
Títulos a receber de C/ Alheia	166.083.771,60	do Exterior	81.863.853,10
Outras contas	32.253.592,10	Outras contas	32.253.592,10
	389.350.951,80		389.350.951,80
	832.101.860,10		832.101.860,10

S. Paulo, 30 de Dezembro de 1950
DR. ROBERTO MOREIRA — Diretor-Presidente
JEAN GUICHENEY — Diretor-Superintendente
GIOVANNI BALLARIN — Diretor e Ger. do Dep. Ext.
ALMANZOR DE SOUZA FIALHO — Gerente

ULLRICH RICHTER — Chefe da Contabilidade Geral
Guarda-Livros, Registro n.º 10.737 no C. R. C. S. P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS	Saldo de Exercícios Anteriores
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	734.095,10
Ordenados do Pessoal e Gratificações	19.955.576,00
Contribuição ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e a Legião Brasileira de Assistência	120.000,00
Despesas Diversas	
Impostos	
Juros Pagos e Creditados	
Amortização do Ativo Fixo	
Abatimento na conta de Móveis e Utensílios	
Abatimento na conta de Despesas de Instalação	
Fundo de Provisão Para Devedores Defaultados	
Perdas diversas	
Prejuízos verificados	
DIVIDENDOS	
Dividendo do 2.º semestre de 1950 a razão de 8% ao ano	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
Transferido para esta conta	
FORCENTAGEM DA DIRETORIA	
Transferido para esta conta de acordo com o Art. 40, Letra C dos Estatutos	
FUNDO DE PROVISÃO	
Transferido para esta conta	
SALDO QUE PASSA PARA O SEMESTRE SEGUINTE	

São Paulo, 30 de dezembro de 1950
DR. ROBERTO MOREIRA — Diretor-Presidente
JEAN GUICHENEY — Diretor-Superintendente
GIOVANNI BALLARIN — Diretor e Ger. do Dep. Ext.
ALMANZOR DE SOUZA FIALHO — Gerente

ULLRICH RICHTER — Chefe da Contabilidade Geral
Guarda-Livros, Registro n.º 10.737 no C. R. C. S. P.

CULTURA DAS LARANJEIRAS

Conquanto tenha uma raiz curta, prefer, todavia, um terreno fundante e compacto.

ADUBAÇÃO: 400-500 kg. sulfato de potássio; 300-400 kg. superfosfato; ou 100-400 kg. sulfato de amônio ou salitre do Chile.

INSTRUÇÕES PRÁTICAS SOBRE O CULTIVO DA MOCUNA

(Conclusão da 15.ª página).

A massa é deixada sobre o solo e se transforma em pleno ar, durante o inverno e princípios da primavera; quando já descomposta é facilmente incorporada ao solo pela aração da primavera. Este método apresenta as seguintes vantagens:

1.º — dispensa uma aração; 2.º — a massa em decomposição sobreposta ao solo evita o desenvolvimento de ervas más; 3.º — a massa em decomposição preserva a umidade do solo e retém alguma chuva de inverno; 4.º — a massa em decomposição protege a superfície do solo, com relação ao calor solar, num período em que o solo geralmente está sem vegetação alguma.

FORRAGEM

As plantas e sementes dessa leguminosa constituem ótimo alimento para o gado.

CULTURA DOS VINHEDOS

É relativamente pouco exigente, entretanto, o terreno não deve conter água no sub-solo.

A lãva, e terreno ardoso-argiloso, assim como o arenoso e especialmente o calcareo, são apropriados à sua cultura.

PEDIDO DE AUXÍLIO

Uma semente que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal solicita um auxílio às pessoas generosas. Os doadores podem ser enviados a este jornal para a B.

Importação de produtos de cobre e latão da Alemanha

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo vêm recebendo de grande número de associados, solicitação no sentido de que pletiem junto à Carteira de Exportação e Importação o apressamento do estudo de pedidos de importação de produtos semi-fabricados de cobre e latão da Alemanha.

VALOR FORRAGEIRO

No quadro abaixo figuram os dados relativos a essa planta, em confronto com a alfafa:

	Proteínas	Mat. STAXAS	Mat. hidrocarb.
Mucuna (feno)	11,2	1,2	28,0
Alfafa (feno)	12,3	1,1	32,4
Mucuna (verde)	2,4	0,4	8,4
Alfafa (verde)	3,6	0,4	9,7
Sementes de mucuna	22,1	1,7	62,4

Atendendo a essa situação, deliberaram aquelas entidades telegrafar ao sr. gerente da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, solicitando seja dado rápido andamento aos estudos dos pedidos para a importação de produtos de cobre e latão do ano findo.

Eternit do Brasil Cimento Amianto S.A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DOS ACIONISTAS, REALIZADA A VINTE E UM DE DEZEMBRO DE MIL NOVECENTOS E CINCOENTA

Aos vinte e um dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cinquenta, às onze horas da manhã, na sede social, a rua Xavier de Toledo, 266, 10.º andar, nesta Cidade de São Paulo, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A. convocada mediante publicação feita no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 2, 3 e 5 do mês corrente, verificando-se o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social, conforme consta do Livro de Presença. — De acordo com o art. 25 dos estatutos sociais, foi aclamado para presidir a assembleia o Dr. Anton von Sallis, Diretor no exercício da superintendência da Sociedade, o qual convidou a mim, Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, para Secretário. — Constituída a mesa e verificada a qualidade de acionistas dos presentes, bem como a regularidade das procurações apresentadas, o sr. Presidente declarou que esta assembleia, conforme os referidos estatutos de convocação, tinha por objetivo deliberar sobre a proposta da Diretoria, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal, relativamente ao aumento do capital social de Cr\$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de cruzeiros) para Cr\$ 41.600.000,00 (quarenta e um milhões e seiscentos mil cruzeiros) e consequente modificação dos estatutos sociais. — A seguir, para conhecimento dos srs. Acionistas, procedi à leitura, em voz alta, dos referidos documentos, achando-se eles redigidos com o seguinte teor: — "PROPOSTA DA DIRETORIA: — A Diretoria da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A., tendo em vista o crescente desenvolvimento dos negócios sociais e a necessidade de maiores investimentos que possibilitem realizar o programa de ampliação de suas instalações industriais, propõe aos srs. Acionistas, a se reunirem em assembleia geral extraordinária, a elevação do seu capital social de Cr\$ 32.000.000,00 para Cr\$ 41.600.000,00, aumento esse na importância, portanto, de Cr\$ 9.600.000,00, pela emissão de 9.600 ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, passando destarte o capital social a ser representado por 41.600 ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma. — O referido aumento de capital deve ser entregue à subscrição particular e será imediatamente integralizado. — Ficará assegurado aos atuais acionistas direito de preferência à subscrição das ações novas, na proporção das ações de que forem titulares (Decreto-lei n.º 2.627, art. 111). — Em consequência do aumento de capital, ora proposto, o art. 3.º, "caput", dos estatutos sociais passará a ter a seguinte redação: — "O capital social é de quarenta e um milhões e seiscentos mil cruzeiros (Cr\$ 41.600.000,00), dividido em quarenta e uma mil e seiscentas ações, de valor nominal de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma". — São Paulo, 4 de outubro de 1950. — aa) Dr. Anton von Sallis, Dr. C. Reynolds Locke, Eric Haegler, Dr. Noel Ribeiro". — PARECER DO CONSELHO FISCAL: — "Os abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A., tendo examinado em todos os seus termos a proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital de Cr\$ 32.000.000,00 para Cr\$ 41.600.000,00 (quarenta e um milhões e seiscentos mil cruzeiros), pela emissão de 9.600 (nove mil e seiscentas) ações de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, declaram pelo presente que a referida proposta, que deverá ser apresentada à assembleia geral extraordinária a realizar-se no mês de novembro próximo, é no interesse da Sociedade e portanto não de parecer pelos acionistas. — S. Paulo, 5 de outubro de 1950. — aa) George Stanley Benedict, Edward Orrell Peel, Donald Armstrong Poynter". — Submetidos esses documentos à discussão e votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados, por unanimidade, pelos srs. Acionistas presentes, representando a totalidade do capital social. — A vista deste resultado, o sr. Presidente declarou abertas as subscrições das ações do aumento de capital. — Tendo os srs. Acionistas, por unanimidade, desistido do prazo a que se refere o art. 111, § 2.º, do Decreto-lei 2.627, verificou-se terem sido integralmente subscritas, por acionistas e por terceiros as 9.600 ações correspondentes ao aumento de capital, tendo sido ditas ações integralizadas no ato em moeda legal, a exceção das ações subscritas pela Financiadora Belge de l'Asbeste Ciment S. A. e S. A. Eternit Cappelle au Bois as quais foram integralizadas com dividendos correspondentes ao ano anterior, tudo conforme consta do boletim de

subscrições. — Em seguida, os srs. Acionistas, por unanimidade, representando a totalidade do capital social, aprovaram o boletim de subscrições, ficando, assim, definitivamente aumentado o capital social para Cr\$ 41.600.000,00 e modificado o art. 3.º, "caput", dos estatutos sociais, nos termos constantes da proposta da Diretoria. — Esclareceu, neste ponto, o sr. Presidente que fora efetuada, nesta data, o depósito bancário da importância de Cr\$ 9.600.000,00 (nove milhões e seiscentos mil cruzeiros) correspondentes à totalidade do aumento do capital, conforme recibo lido por mim em voz alta, do seguinte teor: — "Cr\$ 9.600.000,00. — Recebemos de ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO SOCIEDADE ANONIMA, com sede nesta Capital, a quantia supra de Cr\$ 9.600.000,00 (nove milhões e seiscentos mil cruzeiros) que representa a parte realizada em dinheiro no aumento do capital social de Cr\$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de cruzeiros), para Cr\$ 41.600.000,00 (quarenta e um milhões e seiscentos mil cruzeiros), conforme deliberação tomada na Assembleia Geral Extraordinária desta data. — Dita quantia será por nós inscrita em depósito especial, sem juros, e somente, poderá ser levantada depois de satisfetidas todas as exigências previstas no artigo 38 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, combinado com o parágrafo primeiro do artigo 1.º do Decreto-lei n.º 5.956, de 1.º de novembro de 1943. — Fornecemos à ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A., esta declaração, em duas vias, ambas seladas por VERBA BANCARIA, com Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros), além do selo de Educação e Saúde, no valor de Cr\$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos). — São Paulo, 21 de Dezembro de 1950. — a) Banco Itaú-Italo-Brasileira Sociedade Anônima". — Por unanimidade, deliberaram os srs. Acionistas que o presente aumento de capital não será levado em consideração para a distribuição de dividendos e demais vantagens correspondentes a lucros auferidos até o encerramento do balanço em 31 de dezembro do corrente ano. — Em seguida, esclareceu o sr. Presidente que a Diretoria realizará as providências complementares ao aumento de capital ora definitivamente aprovado, pagando o imposto de selo, por verba, na importância de Cr\$ 48.000,00, sendo que a Diretoria providenciará imediatamente a emissão das novas ações ao portador. — Em seguida, estando a ordem da pauta, o sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Ninguém se manifestou, o sr. Presidente declarou encerrada a assembleia, pedindo-me que lavrasse esta ata, a qual, lida e achada conforme, vai assinada por mim e por todos os presentes. — aa) Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, Secretário; Dr. Anton von Sallis, Presidente; Dr. C. Reynolds Locke, sr. Eric Haegler, Dr. Noel Ribeiro, sr. José Frederico Meier, sr. Heinz Martin Derendinger, sr. Nicolau Hientgen, sr. Antonio Mario Valerio. — E dela tiro quatro cópias dactilografadas, que conferem com o original lavrado no Livro de Atas de Assembleias Gerais, registrado na Junta Comercial do Estado, sob n.º 6.508, pas. 97. — São Paulo, 21 de dezembro de 1950.

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 50.088, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de janeiro de 1951, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em vinte e um de dezembro de 1950, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 32.000.000,00 para Cr\$ 41.600.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais: — o recibo do depósito feito no Banco Itaú-Italo-Brasileira S. A., da importância de Cr\$ 9.600.000,00, correspondente ao aumento referido e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importância de Cr\$ 48.000,00, proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de janeiro de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrever, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ALTERAÇÃO DE TARIFAS

Faz-se publico que, a partir do dia 1.º de fevereiro vindouro, entrarão em vigor nesta Estrada as novas bases tarifárias aprovadas pelos poderes públicos e que estarão nas estações à disposição dos interessados.

São Paulo, 12 de janeiro de 1951.

JAYME CINTRA
Diretor-Presidente

SECRETARIA DAS FINANÇAS

ASSESSORIA ADMINISTRATIVA

São Paulo, 11 de janeiro de 1951
TAXA DE PAVIMENTAÇÃO
Aviso aos proprietários dos imóveis situados nas ruas Tavares Bastos, Coronel Morais, Brigadeiro de Melo, Inhauma, Padre Chico, João Rudge, Luiz Góis e Domingos de Moraes

A Secretária das Finanças do Município de São Paulo, nos termos do Decreto-lei n.º 84 de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas ruas Tavares Bastos, trecho entre a rua Pompéia e a rua Augusto de Miranda; Coronel Morais, trecho entre a rua Carlos de Campos e a rua Brás; Brigadeiro de Melo, trecho entre a rua José de Freitas Guimarães e a rua Domingos de Moraes; Inhauma, trecho entre a rua Carandá e a rua Jaguaré; Padre Chico, trecho entre a rua Pompéia e a rua Augusto de Miranda; João Rudge, trecho entre a rua Sagorá e a rua da Matriz; Luiz Góis, trecho entre a rua Napoléão de Barros e Domingos de Moraes; e a rua Domingos de Moraes, trecho entre a rua Luiz Góis, que o "Diário Oficial" do Estado, publicou nos dias 10 e 11 do corrente, o edital com relação das propriedades atingidas pela Taxa de Pavimentação, com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-lei.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

ASSESSORIA ADMINISTRATIVA

São Paulo, 11 de janeiro de 1951
TAXA DE PAVIMENTAÇÃO
Aviso aos proprietários dos imóveis situados na praça em semicírculo fronteiras aos prédios 84 e 66 da rua Colômbia

A Secretária das Finanças do Município de São Paulo, nos termos do Decreto-lei n.º 84 de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados na praça em semicírculo fronteiras aos prédios 84 e 66 da rua Colômbia, que o "Diário Oficial" do Estado, publicou nos dias 10 e 11 do corrente, o edital com relação das propriedades atingidas pela Taxa de Pavimentação, com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-lei.

COMISSÃO DE TARIFAS E TRANSPORTES DAS ESTRADAS DE FERRO DE SÃO PAULO

TAXA AD-VALOREM

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados que, de acordo com a autorização constante da Portaria n.º 3, de 3 do corrente, do Ministério da Viação e Obras Públicas, as Estradas de Ferro de São Paulo representadas nesta Comissão, passarão a cobrar, no tráfego mútuo, a partir de 1.º de fevereiro p. futuro, a taxa "ad-valorem" de 0,6 % sobre o valor declarado nos despachos e cuja incidência se estenderá às mercadorias de pátio, inclusive animais.

São Paulo, 11 de janeiro de 1951.

N. ALAYON — Secretário.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

DENTADURAS ANATOMICAS

COMO SE POSSER OS SEUS PROPRIOS DENTES.

Método especial de modelagem para casos julgados difíceis.

Inferiores com barra metálica, perfeita adaptação.

DENTADURAS QUEBRADAS sem pressão, Bridges partidos, consertam-se

EM 60 MINUTOS

Diariamente das 8 às 12, das 14 às 20.

Conselheiro Orispiniano, 344 — 6.º andar — Conjunto 607.

NO PASSADO E NO PRESENTE. ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

DR. E. SAPORITI

CLINICA GERAL
Medicina de Mulheres e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.008 Fone: 7-9002

RATOS E BARATAS

Para destruí-los o remédio mais energético chama-se LITOLOL. Vende-se nas Farmácias e na Loja da China, Rua São Bento, 519.

2 TAPETES FEITOS À MÃO

para beira de cama, novos, pura lã, 70 x 115 cm. cada, cor bege com desenho azul, ornamento em alto relevo, peças originais, preço Cr\$ 950,00 cada. Ver e tratar à Al. Lorena, 1661.

VICIO DA BEBIDA

Examine! a quem me peça enviando selo para a resposta. É meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS

ALTO DA LAPA

Proximo ao Hospital São José. Vende-se uma pequena vilinha com 7 cômodos e 7 cozinhas.

Tratar com o proprietário a rua Ponta Preta, 252 — Lapa.

Preço: 120.000,00 cruzeiros. Facilite-se uma parte.

Indústrias "Cama Patente"

— L. Liscio S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas das Indústrias "Cama Patente" — L. Liscio S/A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 22 de janeiro de 1951, às 14 horas na sede social, a rua Rodolfo Miranda, 97, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para alienação de imóvel de propriedade da Sociedade.

São Paulo, 11 de janeiro de 1951.

(a.) LUIZ LISCIO — Diretor-Presidente.

CONSERVAS ALIMENTÍCIAS HERO S/A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

Ficam, pelo presente, convidados os subscritores do capital dessa Companhia a comparecer no dia 21 do corrente mês de janeiro, às 14 horas, a rua Brigadeiro Tobias n.º 356, 9.º andar, para, em assembleia geral deliberarem e votarem sobre o laudo de avaliação dos bens oferecidos para integralização de parte do capital social.

São Paulo, 12 de janeiro de 1951.

FRANK SCHLOSSINGER — Fundador.

ESCOLA TECNICA MACKENZIE

EXAMES VESTIBULARES

Estarão abertas durante o mês de janeiro as inscrições para admissão aos exames vestibulares para os cursos técnicos de:

AGROMENSURA
ELETROTECNICA e
QUIMICA INDUSTRIAL

Para maiores informações dirigir-se à Secretaria da Escola — Rua Maria Antonia, 307.

DENTADURAS ANATOMICAS EM PALADON

Cr\$ 350,00
Imitação perfeita do natural — Estabilidade garantida — Entrega qualquer trabalho em 6 horas — Consertos em 2 horas — Cr\$ 100,00.

DR. MARCIAL P. QUEIROGA
Aberto das 9 às 19 horas
Consultas grátis

CLINICA DENTARIA PATRIARCA
Praça do Patriarca, 96 — 6.º andar — Sala 6-G

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Práticos e Rápidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 FONE: 3-7449

CR. \$ 300,00 TINTURARIA CENTRAL

COMPRA-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR\$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 3-2828. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO.

APARTAMENTOS NOVOS

a 500 metros da Praça da Sé
Grande sala, dois bons dormitórios, banheiro e ampla cozinha com gás ligado. Aluguel Cr\$ 2.800,00. Ver a qualquer hora à rua Pirapitingui, 45, junto à rua da Liberdade. Tratar com o sr. Alípio, rua São Bento, 259 (Casa Paiva) — Telefone: 3-6546.

CADERNOS E ARTIGOS ESCOLARES

Os melhores preços da praça
"A METROPOLIS DAS MIUDEZAS"
Fabricantes especializados
Vendas exclusivamente no atacado
Rua da Cantareira, 929 (prox. à rua São Caetano)

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA ORAMATICAL)
Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Antônio Penabaz" e da Sociedade de Estudos Filológicos do São Paulo).
RUA ANTÔNIO CARVALHO, 221 — 4.º andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional. NATURAL E DURACÃO: O curso, que tem a duração de 1 ano e 6 meses, consiste em 12 volumes em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada livro compreende três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que necessitem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENTALIDADE MODICA: Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros).
Para hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

HELVIA BRUNILDE DI VERNIERI

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por intenção de sua alma fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 16 do corrente, às 8.30 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

CEL. ALCIDES MARIANO PEREIRA

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar quinta-feira próxima (dia 11), na Matriz de Eldorado Paulista.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca).
Praça da República 419 — 2.º andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-0746, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estômago, fígado, intestino, hêmia, varicocele, hidrocele, hemorroides e mol de senhoras. Hora: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 4-7811 — Res.: R. Nova Horisonta, 78 — Tel.: 51-4900

UROLOGIA VIAS URINARIAS

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de senhoras — Esterilidade — Distúrbios das Sêmen — Vias Urinárias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.º andar — Tel. 4-1573

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Condição. Rua 7 de Abril, 284 — 5.º andar — 51-911 — Das 9 às 12 e das 15 às 18 horas — Tel. 3-3501 e 4-2150

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telefônico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr\$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr\$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
PRAZO FIXO — 60 dias	4 ½ % a. a.
PRAZO FIXO — 30 dias	4 % a. a.
PRAZO FIXO — 15 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: Rua 1.º de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquã — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Bauré — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Canaã — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jau — Limeira — Lins — Lucélia — Marília — Matão — Mirassol — Monte Aprazível — Nova Granada — Novo Horizonte — Olímpia — Orandina — Paraguaré — Paulista — Pedernales — Piracicaba — Pirajó — Pirajuí — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancheira — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastácio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaíso — Votuporanga — Xavantina.

CIRURGIA GERAL — PARTOS

MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Consolação, 58, Edifício S. Julia, 6.º andar — conjunto, 624 — tel. 6-4219. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — Fone: 9-2398

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clínica ginecológica. Beneficência Portuguesa e de Partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dor. Pré-Natal. Câncer ginecológico. Cirurgia. Praça da Sé, 16, 13 às 18 Sab. das 9 às 11 Tel. 2-5975

CANCER

DR. SEBASTIAO V. FRANCO

Diagnóstico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr\$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Friedrich Glória)

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CISO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Vienna
Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Indicações para cirurgia e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 45 5.º andar — Tel. 4-5912

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTEILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Maratrazas
Eletrocardiografia (a domicílio) Rua Conde, Crispiniano 20 — 3.º andar — 209 — Tel.: 6-2501 — Das 2 às 6 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hosp. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção Clínica
Drs. Orestes Kossio e Ovidio Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina, Univ. de São Paulo
Av. Aracá 484 Salto do Jabaquara

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 494 — 1.º andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estômago, fígado, intestino, Rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite e moléstias nervosas. Tratamento de pneumonia, hipertensão e Ondas Curtas. Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 4.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-0328

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURT

Exp. do Serviço de Pat. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badur, 94, 3.º andar. Das 15 às 18 horas — Tel.: 3-4555 Res.: Rua Rangel Pestana, 1021, 4.º andar — das 8 às 20 horas — ap. 63 — Telefone 52-6735



Reprodução fotográfica dos dramas dos atacados da peste branca: ao centro, abandonados à própria sorte, abrigados em barracões de varas e taquaras, iguais aos inúmeros de Campos do Jordão e São José dos Campos, aguardam os infelizes o fim dos seus sofrimentos. Ao alto, um tuberculoso morto; em baixo, um doente, e, à direita, um tuberculoso e duas filhinas também atacadas da terrível moléstia, estando debaixo do cobertor. Aos lados, vêm-se: à esquerda, em cima, o S-3, em baixo uma enfermaria e, à direita, a seção de esterilização da copa e, em baixo, um dos pavilhões com capacidade para 350 leitos, serviços mantidos pelos "Sanatorinhos".

A Associação dos Sanatorios Populares - "Sanatorinhos" atinge o vigésimo aniversário de combate à tuberculose

As entidades particulares são mais eficientes do que repartições oficiais — A readaptação de um antigo doente é de primordial importância — A cruzada de combate à peste branca — Dados sobre "Sanatorinhos" que festejam depois de amanhã o seu 20.º aniversário

Aos leigos parece que o combate à tuberculose está apenas na cura do enfermo ou no seu isolamento. No entanto, vários são os problemas correlatos de maior importância. Quando a doença é atacada no início, é curável, mas surgem as dificuldades da volta do doente às atividades naturais, a eliminação de complexos, a readaptação, o preparo para o trabalho, mudança de profissão, enfim uma série de coisas. Não é absurdo afirmar-se que nas cruzadas contra a peste branca o que menos possa interessar, mormente num país como o nosso, de grande incidência, é o doente, quando é claro, a moléstia já está adiantada. Cada doente, ficou comprovado através de vários estudos e pesquisas, deixa uma média de quinze contaminados. Então, torna-se necessário tratar os contaminados, isolar o doente, educar aqueles e este e tomar uma série de medidas com o intuito de evitar que novos tuberculosos surjam. Esse tratamento de cura da contaminação dura, em geral, dois ou três anos, com exames seguidos, administração de medicamentos, preparo moral etc.

AS ENTIDADES PARTICULARES ACIMA DO ESTADO

O que afirmamos tem sido comprovado entre nós e nos Estados Unidos. Na grande nação do norte, por exemplo, a tuberculose estava em primeiro lugar nos índices de mortalidade. Isso há trinta anos. O governo americano entregou a campanha de terapêutica e profilaxia à "National Tuberculosis Association", entidade particular que hoje, quase cumprida a sua finalidade, já se dedica ao combate

do cancer. Pois bem, essa associação conseguiu reduzir o índice de 173 óbitos para cem mil habitantes, a 39 apenas. Hoje, a mortalidade pela tuberculose passou do primeiro para o oitavo lugar. Evidenciou-se, com isso, que a mais eficiente a cruzada feita por entidades particulares. Entre nós, o mesmo se dá. Os departamentos, sanatorios e ambulatorios oficiais, sobre serem onerosos ao Estado, não alcançam resultados satisfatórios. Nesses trabalhos médicos, enfermeiros e auxiliares dedicados, honestos e procuram, como podem, cumprir seus deveres. Acontece, no entanto, que boa parte, como se sabe, trabalha nessas companhias da mesma forma com que trabalharia numa seção puramente administrativa. Isto não se observa nas associações particulares.

VINTE ANOS DE "SANATORINHOS"

Tercer-feira, completará vinte anos de atividades a Associação dos Sanatorios Populares — "Sanatorinhos" como é conhecida, cujos primeiros trabalhos foram iniciados em Campos do Jordão e, desde então não parou de crescer a fim de ser cumprida a sua finalidade, tal seja a de combater a tuberculose. Os fundos para a instalação do primeiro sanatório, como a dos outros dois que estão em pleno funcionamento e o ambulatorio do Ipiranga foram conseguidos por meio de contribuição de particulares, de firmas comerciais e industriais. O Estado tem uma verba de subvenção destinada aos Sanatorinhos, mas, além de escassa, a burocracia provoca grande retardamento na entrega e, às vezes, subvenções de um ano são pagas dois ou três anos depois. Quer dizer que esse auxílio oficial quase não chega a atender às suas reais determinações.

Está visto que os serviços todos dos "Sanatorinhos" são custeados com o generoso auxílio do povo paulista. Existem contribuintes de parcelas variadas, desde cinco cruzeiros. Algumas são mensais, outras trimestrais, se-

mentais ou anuais. O volume está nas de cinco e dez cruzeiros, o que bem evidencia que os pobres são os que, embora podendo menos, mais compreendem a necessidade do alívio, respeitando o mandamento divino que determina "ama o próximo como a ti próprio".

OS TRABALHOS DOS "SANATORINHOS"

Em vinte anos de atividades, os "Sanatorinhos" sempre estiveram em regime de "deficit", amassados, de tempos a tempos, com grandes doativos ou com rifas, como aconteceu ainda recentemente, quando conseguiram cerca de setecentos mil cruzeiros com o sorteio de um terreno em Praia Grande, doação feita à sociedade, um automóvel e outros objetos. As lutas de contabilidade são tremendas, é preciso habilidade na aquisição de tudo de que necessitam as instalações e também na sua aplicação. Um feito de qualquer dos sanatorios, contando com construção, tratamento completo, inclusive cirurgia, custa 12.500 cruzeiros. Em média, são atendidos quinhentos doentes. Cada exame completo, contando-se com desgaste de aparelhos, chapas, etc., custa oito cruzeiros (no Estado custa mais de dez vezes mais).

COMO SÃO FEITOS OS SERVIÇOS

O doente recebe todos os tratamentos no ambulatorio ou nos pavilhões de Campos do Jordão. Tão logo se constata a sua enfermi-

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 14 DE JANEIRO DE 1951 | N. 29.070



Aspecto parcial dos estabelecimentos dos Sanatorinhos em Campos do Jordão.

bricas Ford, existem cerca de quatro mil ex-tuberculosos, com serviço especial para a recuperação total do vigor físico. Trabalham menos tempo e em serviços suaves, até que, fisicamente, se encontrem em condições de atividade normal. Isto no Brasil, pelas leis trabalhistas e por outros motivos, é impraticável; poucos compreenderiam, até agora, o que é a recuperação física e moral de um ex-tuberculoso. Desde que atingido, o indivíduo fica isolado dos seus amigos, companheiros e até parentes, que dele fogem. Internado, submetido a tratamento, geralmente não pode retornar ao trabalho habitual, seja pela deficiência física, seja por questão moral. Então, ainda que livre da terrível moléstia, sente-se um inútil. Os "Sanatorinhos" resolveram também esse problema. O doente, quando em vias de cura, para efeitos psicológicos, podem trabalhar em oficinas, existindo alfaiataria, mecânica e outras. Todos, os que todos, deixam as antigas profissões e dedicam-se a outras para que, ao retornarem ao convívio da sociedade, frequentem ambientes completamente estranhos, onde não será apontado como portador, ou ex-portador da tuberculose. Essa readaptação, que mostra

ao enfermo que não é um inútil, é feita na seção de Laboratório e recuperação. A parte de recreação tem, igualmente, primordial importância. Tudo o que pode divertir os internados é feito nos "Sanatorinhos": cinema, jogos desportivos, leitura... etc. A biblioteca conta com mais de três mil volumes e é de notar-se a avidez com que são procurados. A educação também está no programa, como, igualmente, a cultura. Doentes alfabetizados ensinam os analfabetos, com orientação de professores. Muitos e muitos internados aprenderam a ler nos pavilhões dos "Sanatorinhos".

NUMEROS IMPRESSIONANTES

Os "Sanatorinhos" acusaram os seguintes números: atualmente

possuem mais de seiscentos internados nos seus pavilhões em Campos do Jordão. Em 1949, conseguindo hospitalizar 1.130 doentes, com um aumento de mais de 50 por cento sobre 1948, alcançou, o que é uma grande vitória, os seguintes resultados: aliás os melhores da organização até então: 116 com processo pulmonar em estado avançado de regressão, 80 com exame bacteriológico do lavado gástrico negativo, 34 com inoculação do lavado gástrico em cobaia negativa, 116 com melhoras ou melhoras, 72 esterilizados, 42 pióres e 32 mortos. Foram feitas 344 operações diversas, sendo 166 toracoplastias; 111.893 injeções diversas; 17.093 planigrafias, radio-

(Conclui na 2.ª página)



Tres das principais testemunhas do processo Roussel — "Lettres Françaises": Dallin, autor de "Trabalho forçado na U. R. S. S."; Mme. Lipper e "El Campesino", famoso general espanhol.

EPISODIO EUROPEU

UM INTELLECTUAL CONTRA STALIN

DAVID ROUSSET CITA 55 TESTEMUNHAS CONTRA O DITADOR VERMELHO — PRETENDE "DESVENDAR A REALIDADE SOVIEtica" — O QUE E' O SENSACIONAL PROCESSO ORA EM CURSO EM PARIS

Sempre ferteis em pormenores sobre episódios mais modestos, tem causado estranheza a parcimônia com que as agências telegráficas vêm se ocupando do processo David Roussel — "Lettres Françaises", que já há meses ocupa sensacionalmente os tribunais franceses e a primeira página dos jornais de Paris.

COMO SURTIU A QUESTAO

Esta readição, em termos mais expressivos, do "caso Kravchenko", surgiu precisamente a 12 de novembro de 1949, quando o conhecido escritor político David Roussel, autor de "L'Unité Concentrationnaire" propôs, em artigo no "Figaro", o levantamento da "Cortina de Ferro", para que o mundo conhecesse a autentica realidade soviética. Citava, ao mesmo tempo, egressos dos campos de concentração russos, que tinham vindo prestar o seu depoimento. Propunha, finalmente, que uma comissão internacional examinasse as condições de vida dos prisioneiros políticos na U. R. S. S. Se tal não fosse concedido, então os campos de morte soviéticos seriam, mesmo "infernos redobrados ao conhecimento do mundo".

Passados cinco dias, o colunista Pierre Dair, redator-chefe de "Lettres Françaises", antigo deportado dos campos nazistas, respondeu ao artigo, de forma virulenta. Fez, principalmente, duas afirmativas: Roussel era um falsário, pois havia falsificado o texto da jurisprudência soviética e apre-

sentado documentos de antigos prisioneiros nazistas, como se fossem soviéticos. Tais afirmativas motivaram a queixa-crime por calúnia e difamação, na qual o autor pede a indenização de 10 milhões de francos e a publicação, em jornais de 40 países — incluída a U. R. S. S. — da sentença do tribunal.

A PROVA

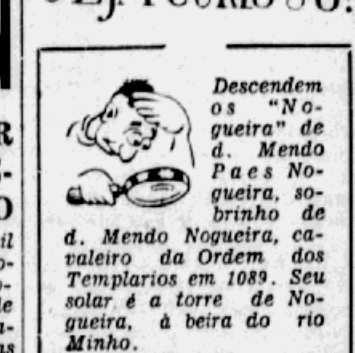
David Roussel, na sua defesa, quis apresentar ao vivo as testemunhas citadas. Desfilaram, então, antigos prisioneiros dos campos de trabalho forçado da Rússia.

KOLYMA — diz uma das testemunhas — é dos mais secretos e distantes presídios soviéticos. Localiza-se no Pacífico, no mar OKHOTSK. É uma terra gla-

cial e desolada, distante 3 mil quilômetros do porto mais próximo, Vladivostok. Os prisioneiros trabalham na mina de ouro descoberta nas proximidades e que é, ao que se julga, das mais ricas do mundo. A partir de 34, os prisioneiros construíram a cidade de Magadom, com cerca de 100 mil habitantes. 35% dos prisioneiros morrem por ano, de frio. O inverno dura 8 meses, na média de 50 graus abaixo de zero. Quando desce a 51.º, cessa o trabalho, pois a capacidade humana de resistência está superada. Eleonor Lipp, testemunha desse processo, afirma ter estado 11 anos em Kolyma.

A figura mais pitoresca do "affaire" é o general espanhol "El Campesino", antigo chefe da revolução espanhola, modelo

SEJA CURIOSO!



Descendam os "No-queira" de d. Mendo Paes No-queira, sobrinho de d. Mendo Nogueira, cavaleiro da Ordem dos Templários em 1089. Seu solar é a torre de No-queira, à beira do Rio Minho.

"Abyssus abyssum invocat" (o abismo chama o abismo) — expressão figurada de um salmo de David (Ps. XLI, 8), que se emprega para exprimir que uma falta provoca outra.

A "Marselhesa" foi escrita em Strasbourg, sob o nome de "Canção do Exercito do Reno".

O atomo de hidrogenio contém um electron; o de ferro, 26; e o de chumbo, 82.



LA PLUS BELLE FEMME DU MONDE EN PARIS

Ocupando toda a preciosa extensão de uma das suas páginas coloridas, a grande revista francesa "Paris-Match" apresentou, a cores, num dos seus ultimos numeros, o belo clichê que ali está. Trata-se, diz o semanário, da "mais bela mulher do Brasil", recém chegada a Paris. Informa, ainda, a sua identidade: Norma Tamar, "rainha de beleza e vedette" n.º 1 do Brasil. Tem 25 anos e não fala senão a lingua materna. O negro, sua cor preferida, convém a seu tipo de beleza oriental. Ela cuida bastante da sua "toilette", amando



David Roussel, o vigoroso ensaísta político que decidiu enfrentar o misterio soviético.